RELATORIO

DO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

APRESENTADO

NO ANNO DE 1918

VOLUME II 1917

7456 — 918

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

PELO

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada
MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

NO ANNO DE 1918

30° DA REPUBLICA

VOLUME II

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1919

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO PERMUTA

INDICE

DOS

ARTIGOS E TABELLAS CONTIDOS NESTE VOLUME

Pags.

ALFANDEGAS :

Rio de Janeiro 3
Manáos 15
Pará 23
Maranhão 30
Parnahyba 34
Ceará 37
Natal 42
Parahyba do Norte 44
Pernambuco 49
Maceió 53
Aracajú 60
Bahía 66
Victoria 72
Santos 74
Paranaguá 78
Florianopolis 83
S. Francisco do Sul 85
Porto Alegre 88
Rio Grande do Sul 93
Pelotas 104
Uruguayana 113
Livramento 117
Corumbá 124

CAIXAS ECONOMICAS :

AUTONOMAS :

Pags.

Pernambuco 135
Bahia 138
S. Paulo. 141
Minas Geraes 152
Rio Grande do Sul 153

ANNEXAS ÁS DELEGACIAS FISCAES :

Amazonas 158
Pará. 159
Maranhão 160
Piauhy 160
Ceará. 160
Rio Grande do Norte. 161
Parahyba do Norte 162
Alagôas 162
Sergipe 164
Espirito Santo. 166
Paraná 168
Santa Catharina 171
Matto Grosso 172
Goyaz. 173

CONCLUSÃO 173

Tabellas, quadros, demonstrações, etc.

A — Receita da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1908 a 1917.
B — Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1908 a 1917.
N. 1 — Tabella da divida activa externa.
N. 2 — Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1917.
N. 3 — Amortização dos emprestimos externos até 31 de dezembro de 1917.
N. 4 — Divida interna em 31 de dezembro de 1917.
N. 5 — Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400$000.
N. 6 — Divida inscripta no Grande Livro.
N. 7 — Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro.
N. 8 — Demonstração da conta de bens de defunctos e ausentes.
N. 9 — Demonstração do emprestimo do Cofre de Orphãos extrahida dos balanços geraes do Thesouro.
N. 10 — Demonstração do Saldo dos Depositos das Caixas Economicas.
N. 11 — Depositos do Monte Soccorro.

N. 12 — Estado do Cofre de Depositos Publicos em 31 de dezembro de 1917.
N. 13 — Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal.
N. 14 — Tabella Demonstrativa da despeza dos diversos Ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos.
N. 15 — Tabella demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial.

Quadros apresentados pela secção de escripturação por partidas dobradas

Renda geral da Republica durante o anno de 1917, comparada com a produzida no decorrer do anno de 1916.
— Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional — Balanço da receita e despeza dos mezes de janeiro de 1917 a 31 de maio de 1918.
— Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional — Balanço da receita e despeza da 2ª Pagadoria, do mez de janeiro de 1917 a maio de 1918.
— Thesouraria Geral — Balanço do exercicio de 1917.

RELATORIO

ALFANDEGAS

Rio de Janeiro — Pelo valor da sua importação, foi sempre esta Alfandega que maior receita apresentou. Assim é que, no decennio de 1904 a 1913, ella logrou attingir a elevada somma de 949.936:229$167, dando, por conseguinte, a média annual de 94.993:622$916 e a mensal de 7.916:385$243.

As difficuldades da conflagração mundial vieram concorrer para reduzir tão sensivelmente as rendas aduaneiras.

Assim é que, no periodo de agosto de 1914 a julho de 1915, um anno após o inicio da guerra, a média mensal desceu a 4.100:451$375, ou menos 3.815 933$868, em relação á média mensal do decennio citado.

A receita em 1917 foi de 49.395:293$461, inferior, portanto, á de 1916, que foi de 60.778:674$291, bem como á de 1915, que foi de 53.305:157$472.

Confrontando-se as cifras que dizem respeito a quota ouro, verifica-se que, para 1917, ha um augmento de 940:629$066, em relação ao anno de 1916, e de 6.012:793$291, quanto ao anno de 1915.

No attinente á especie papel, cuja arrecadação no anno findo importou em 24.830:522$848, houve um decrescimo, o que se demonstra facilmente comparando aquella cifra com a de 1916, que foi na importancia de 37.154:532$744, donde resalta uma differença para menos de 12.324:009$893. O mesmo succede com a renda de 1915, cuja cifra de 34.953:180$150, accusa a differença para mais 10.122:657$302.

A lei da receita de 1916 a 1917, elevando de 40 a 55 % a quota ouro, explica a razão desse accrescimo, que se constata em 1917, comparativamente com os annos de 1916 e 1915.

O valor official das mercadorias importadas foi de cerca de 133.033:037$300, inferior ao de 1916, que foi de 164.765:198$100, e tambem ao de 1915, na importancia de 150.436:889$150.

A percentagem da diminuição da renda em 1917, comparada com a de 1916, é de cerca de 18,729 %.

Convém salientar que não é demasiada essa percentagem, si se attender a que houve, na parte ouro, um augmento que, convertido em papel, diminuirá consideravelmente essa differença.

Verifica-se que os direitos de importação para consumo foram repectivamente, em 1915, 1916 e 1917, de 44.750:520$793, 50.967:109$238 e 40.556:933$442. No expediente de capatazias e taxas de armazenagem, ha ainda a notar o augmento de 28:826$281 e 106:360$543, comparativamente ao que renderam essas taxas em 1916.

Verifica-se, mais, o augmento das taxas de sal, calçado, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, bengalas, tecidos, chapéos e papel para forrar casas, relativamente aos annos de 1915 e 1916, não obstante a diminuição global da renda arrecadada, bem como nas multas de expediente, por infracção do regulamento, renda da Typographia e do «Boletim da Alfandega».

No computo geral da receita arrecadada em 1917 não se acha comprehendida a receita geral de depositos que attingiu a somma de 1.498:687$807, sendo em ouro 297:575$369.

Eis o quadro da renda desta Alfandega:

Quadro demonstrativo da receita arrecadada, excluidos os depositos, nos mezes de janeiro a dezembro de 1917, comparada com a arrecadada no mesmo periodo nos annos de 1916 e 1915

Quadro demonstrativo da receita arrecadada, excluidos os depositos, nos mezes de janeiro a dezembro de 1917, comparada com a arrecadada no mesmo periodo nos annos de 1916 e 1915

VERBAS DA RECEITA	1917		1916		1915		DIFFERENÇAS EM 1917 COMPARADAS COM 1916				DIFFERENÇAS EM 1917 COMPARADAS COM 1915			
							PARA MAIS		PARA MENOS		PARA MAIS		PARA MENOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Receita ordinaria														
I														
RENDA DOS TRIBUTOS														
I — Impostos de importação, de entrada, sahida, etc.														
1. Direitos de importação para consumo . . .	19.755:010$522	18.774:076$248	17.610:938$247	30.807:315$530	13.136:205$563	29.376:781$191	2.144:072$275	—	—	12.033:739$382	6.618:804$959	—	—	1.[illegible]
3. Expediente de generos livres de direitos . . .	63:324$263	50:970$189	87:427$377	131:057$197	73:412$027	133:620$042	—	—	24:103$114	77:036$705	—	—	10:117$[illegible]	82:[illegible]
4. Dito de capatazias. . .	—	31:105$311	—	2:270$080	—	5:025$421	—	23:826$231	—	—	—	25.026:073$[illegible]	—	1[illegible]
5. Taxa de estatistica . .	—	127:131$[illegible]	—	20:770$[illegible]	—	230:916$[illegible]	—	106:360$[illegible]	—	—	—	—	—	[illegible]
6. Armazenagem	—	89:957$005	—	143:631$[illegible]	—	139:669$[illegible]	—	—	—	53:631$107	—	—	33:[illegible]	
7. Imposto de pharóes . .	57:703$240	—	S2:116$200	—	93:065$010	—	—	—	24:[illegible]	—	—	—	—	[illegible]
9. 10 % sobre o expediente de generos livres . .	—	11:753$[illegible]	—	21:[illegible]	—	21:32[illegible]	—	—	—	10:0[illegible]	—	—	—	11:[illegible]
II — Impostos de consumo							—	—	—	20:2[illegible]	—	—	—	15:[illegible]
10. Sobre o fumo . . Taxa	—	38:17[illegible]	—	67:[illegible]	—	52:[illegible]	—	—	—	65:[illegible]	—	—	—	1:[illegible]
11. » bebidas . . »	—	213:[illegible]	—	279:[illegible]	—	232:[illegible]	—	—	—	63$[illegible]	—	—	—	
12. » phosphoros . »	—	—	—	6[illegible]	—	[illegible]	—	53:515$[illegible]	—	—	—	490:[illegible]	—	
13. » sal. . . . »	—	1.353:[illegible]	—	1.205:[illegible]	—	[illegible]	—	2:[illegible]	—	—	—	3:[illegible]	—	
14. » calçados. . »	—	7:[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	62:[illegible]	—	—	—	85:[illegible]	—	
15. » perfumarias. »	—	224:[illegible]	—	161:[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	—	—	102:[illegible]	—	
16. » especialidades pharmaceuticas. »	—	273:[illegible]	—	236:[illegible]	—	[illegible]	—	41:[illegible]	—	—	—	15:[illegible]	—	
17. Sobre conservas . »	—	263:[illegible]	—	225:[illegible]	—	[illegible]	—	31:[illegible]	—	—	—	—	—	2:[illegible]
18. » vinagre . . »	—	2:[illegible]	—	3:[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
19. » velas. . . »	—	$[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	22[illegible]	—	—	—	
20. » bengalas. . »	—	2:[illegible]	—	2:[illegible]	—	[illegible]	—	337$[illegible]	—	—	—	1:[illegible]	—	
21. » tecidos . . »	—	1.349:[illegible]	—	1.211:[illegible]	—	[illegible]	—	137:[illegible]	—	—	—	653:[illegible]	—	
22. » espartilhos . »	—	[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—	
23. » vinho estrangeiro. . »	—	905:[illegible]	—	1.081:[illegible]	—	1.1[illegible]	—	—	—	175:[illegible]	—	—	—	2[illegible]
24. Sobre papel para forrar casa. . . »	—	717$[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	357$[illegible]	—	—	—	—	—	
25. Sobre cartas de jogar. . . . . »	—	13:121$[illegible]	—	21:[illegible]	—	18:[illegible]	—	—	—	8:[illegible]	—	—	—	5:[illegible]
26. Sobre chapéos. . »	—	43:67[illegible]	—	39:[illegible]	—	38:[illegible]	—	4:[illegible]	—	—	—	—	—	
27. » discos para gramophone. . »	—	1:[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	7[illegible]	—	—	—	1:[illegible]
28. Sobre louças e vidros . . . . »	—	118:[illegible]	—	125:[illegible]	—	100:[illegible]	—	—	—	7[illegible]	—	17:[illegible]	—	
29. Sobre ferragens . »	—	20:[illegible]	—	20:[illegible]	—	—	—	—	—	7[illegible]	—	20:[illegible]	—	
III — Imposto sobre circulação														
32. Imposto de sello, a saber: Por verba.	—	979$[illegible]	—	13:[illegible]	—	99:[illegible]	—	—	—	12:[illegible]	—	—	—	[illegible]
IV — Imposto sobre a renda														
34. Imposto sobre subsidios e vencimentos	—	281:[illegible]	—	315:[illegible]	—	301:[illegible]	—	—	—	31:[illegible]	—	—	—	2[illegible]
II														
RENDAS PATRIMONIAES														
I — Dos proprios nacionaes														
43. Renda da Villa Proletaria Marechal Hermes	—	520$000	—	673$170	—	—	—	—	—	153:170	—	520$000	—	

VERBAS DA RECEITA	1917		1916		1915		DIFFERENÇAS EM 1917 COMPARADAS COM							
							1916				1915			
							PARA MAIS		PARA MENOS		PARA MAIS		PARA MENOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
III														
RENDAS INDUSTRIAES														
55. Renda da Imprensa Nacional e *Diario Official*.	—	3:179$300	—	3:451$200	—	3:174$300	—	—	—	271$100	—	5$200	—	
68. Dita da Assistencia a Alienados	—	15:599$041	—	18:279$302	—	20:526$192	—	—	—	2:671$561	—	—	—	1:927$151
69. Dita do Laboratorio Nacional de Analyses. .	—	85:030$000	—	118:000$000	—	127:330$000	—	—	—	32:970$000	—	—	—	42:300$000
RENDA EXTRAORDINARIA														
73. Montepio dos empregados publicos	—	56:626$306	—	56:094$338	—	65:307$957	—	—	—	5:168$032	—	—	—	11:551$151
74. Indemnizações	—	649$235	—	6:688$742	—	2:710$759	—	—	—	6:039$157	—	—	—	2:061$171
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL														
Fundo de resgate de papel-moeda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
N. 3 — Todas e quaesquer rendas eventuaes percebidas em papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Multas de expediente e por infracção do Regulamento.	—	124:171$076	—	118:718$191	—	112:521$155	—	5:452$885	—	—	—	11:646$921	—	
Renda da Typographia e Boletim da Alfandega . . .	—	3:443$900	—	3:385$100	—	2:391$100	—	58:800	—	—	—	552$500	—	
Expediente de 3 % das arrematações para consumo .	—	11:440$398	—	30:230$145	—	31:060$210	—	—	—	18:789$747	—	112$500	—	22:610$512
Marcação de animaes. . .	—	227$500	—	162$500	—	115$000	—	65$000	—	—	—	—	—	
Desinfecções	—	27$300	—	—	—	3:076$550	—	27$300	—	—	—	10:153$150	—	3:049$250
Producto de apprehensões para a Fazenda Nacional.	—	21:513$950	—	74:646$300	—	11:050$500	—	—	—	53:132$350	—	13:137$000	—	
Venda de objectos inserviveis	—	15:924$000	—	7:029$350	—	2:757$100	—	8:894$150	—	—	—	—	—	
Fundo de garantia de papel-moeda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
N. 1 — Quota de 5 %, ouro, sobre todos os direitos de importação	2.027:846$572	—	2.548:355$451	—	2.237:527$039	—	—	—	520:508$789	—	—	209:679$357		
N. 3 — Quaesquer rendas eventuaes percebidas em ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Importancia em dollars encontrada nos cofres da Thesouraria, por occasião do balanço	123$170	—	—	—	—	—	123$170	—	—	—	123$170	—	—	
Fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Imposto de 2 %, ouro, sobre o valor da importação . .	2.660:760$746	—	3.295:303$962	—	3.008:737$783	—	—	—	634:543$216	—	—	317:977$037		
Producto da taxa de um real por mercadorias embarcadas ou desembarcadas . .	—	290:731$690	—	476:049$597	—	494:422$393	—	—	—	183:267$857	—	—	—	203:611$205
	24.564:770$613	24.830:522$848	23.621:141$517	37.154:532$711	18.551:977$322	34.953:180$150	2.144:200$115	492:224$591	1.203:571$379	12.816:234$430	6.615:933$129	1.455:611$321	605:139$838	11.551:265$323
Totaes.	49.395:293$461		60.775:674$291		53.505:157$172									

COMPARAÇÃO

	Ouro	Papel
Receita em 1917.	21.531:770$613	24.830:522$348
» » 1916.	23.724:141$547	37.154:530$744
Differença para mais em 1917	949:629$066	—
» » menos em 1917	—	12.324:008$396
Receita em 1917.	21.531:770$613	24.830:522$348
» » 1915.	13.551:977$322	34.953:180$159
Differença para mais em 1917	7.012:793$291	—
» » menos em 1917	—	10.122:657$302

Em 1917, foram protocollados no Gabinete da Inspectoria 5.595 requerimentos diversos; 2.536 ordens do Thesouro e officios de varias repartições e expedidos 2.178 officios.

O inspector pede a creação de dois logares de dactylographos, e reclama contra a cessão anteriormente feita de diversos dos antigos armazens da Alfandega a outras repartições, quando esses armazens seriam de grande conveniencia para melhorar algumas dependencias que estão mal installadas, como o Archivo das Amostras, a Arrecadação, a Typographia, e especialmente o Archivo Geral.

O expediente da 1ª secção, sempre muito elevado, tem sido levado a bom termo, não obstante ter diminuido de 50 % o numero de empregados que ahi trabalham em relação com o quadro de 1915.

Entraram neste porto, em 1917, 792 embarcações de longo curso, com 2.096.766 toneladas de registo e 1.085.746 de carga, com a equipagem de 7.735 officiaes e 39.936 marinheiros. Em 1916 o numero de entradas attingiu a 1.192 embarcações, com 3.379.638 toneladas de registo e 1.466.258 de carga, 11.869 officiaes e 64.084 marinheiros. Deste confronto resalta um sensivel decrescimo contra o anno proximo findo, decrescimo que se vem accentuando, de anno para anno e cuja causa está na anormalidade da situação internacional. Comtudo, esse decrescimo de tonelagem não é proporcional ao decrescimo da renda de 1917, comparada com a de 1916, o que deve ser attribuido á elevação da quota ouro e á importação, em 1917, de mercadorias de maior valor que as importadas em 1916.

Effectivamente, confrontando-se a tonelagem de carga e os direitos de consumo relativos ao anno de 1916 com a tonelagem e direitos de consumo referentes a 1917, excluidos do calculo o carvão e o trigo importados nesses dois annos, verifica-se uma differença para mais de 5$500 por tonelada, em 1917.

O numero de sahidas attingiu a 784 embarcações, com 2.589.597 toneladas de registro, 7.075 officiaes e 32.269 marinheiros contra 1.174, com 3.162.382 toneladas, 9.753 officiaes e 70.507 marinheiros, em 1916.

Entraram 1.186 embarcações, com 665.412 toneladas de registro, 5.507 officiaes e 38.201 marinheiros; sahiram 1.177, com 481.006 toneladas, 4.649 officiaes e 34.020 marinheiros, contra 1.281 entradas e 1.134 sahidas em 1916.

Sahiram 807 embarcações, das quaes 790 com carga local e 17 em transito. Foram expedidas: 718 pela Guardamoria e 89 pela 1ª secção; para os portos do Norte 345, para os do Sul 396 e para o Estado do Rio 63. O sello de fretamento importou em 1:928$400.

No passado exercicio, os vapores de longo curso pagaram a somma de 70 536$800 sobre o frete de 16.309:000$ e os de cabotagem a de 43:150$ sobre o frete de 19.559:658$000.

Attingiu o imposto do sal entrado por cabotagem á somma de 1.776:964$880. Foram manifestados 85.670.529 kilos, descarregados 81.860.151 e despachada a totalidade manifestada. O imposto arrecadado neste porto foi de 1.208:841$080 e o pago nos da procedencia de 567:169$400 e mais a quantia de 954$400, proveniente de accrescimo verificado.

Com a procedencia de Cabo Frio entraram 4.467.000 kilos, importando o imposto arrecadado em 89:340$000.

A maior quantidade de sal importado teve como procedencias os portos de Macau, Aracajú e Areia Branca, sendo as principaes importadoras a Companhia de Navegação Costeira e a Companhia Commercio e Navegação.

Foram processados 1.997 despachos, sendo 1.619 de transito, nove de baldeação, 81 de reexportação e 288 de reembarque.

Os direitos de consumo correspondentes aos despachos de reexportação attingiram á somma de 240:651$145 e o valor official á de 869:916$712, tendo sido cobrado o respectivo sello na importancia de 3:648$700.

Foram assignados 1.709 termos, dos quaes já tiveram baixa 1.263, dependendo os demais da apresentação das certidões e terminação dos prasos concedidos.

Expediram-se 2.780 folhas, tendo sido devolvidas 2.777, faltando apenas tres, que se acham em poder da Guardamoria. Desse numero, 1.432 foram expedidas para despacho: 933 para o Cáes do Porto; 190 para sal; 112 para os termos da ilha do Cajú; 47 para fructas; 27 para animaes; 14 para a Guarda-moria: cinco para aves; cinco para officios: dois para trigoriticos e tres para cadaveres.

Das 792 embarcações entradas de portos estrangeiros, foram conferidas e desembaraçadas 511, estão em andamento 121 conferencias e existem 160 por conferir.

Foram assignados 2.230 termos de responsabilidade pela falta de apresentação de facturas consulares, tendo sido apresentadas 1.458 facturas. Já tiveram baixa 247 termos, estando por liquidar 504, os quaes dependem para a respectiva baixa da apresentação das facturas e da terminação dos prazos concedidos de accôrdo com o regulamento e ordens reservadas desse Ministerio.

Por duvidas futuras e falta de conhecimentos foram lavrados 1.935 termos.

A respeito das isenções de direitos diz o inspector:

« Penso não incorrer em exaggero, affirmando que as isenções de direito constituem, nas alfandegas da União, o maior escoadouro das rendas federaes. Concorrem para isso varias circumstancias, dentre as quaes se destaca a falta de uma fiscalização severa sobre a exacta applicação do material despachado com isenção.

A maior parte das emprezas que, em virtude dos seus contractos com a União, ou de leis especiaes que lhes foram outorgadas pelo Governo, gosam dos favores da isenção de direitos, vem de ha muito ampliando *sponte sua* os termos da clausula referente á isenção, organizando extensas relações de material, que, em regra, são em quantidades superiores ás necessarias para o proprio consumo, accrescendo ainda a circumstancias de, em muitas dessas relações, figurarem artigos que se não enquadram nos termos restrictos das suas clausulas contractuaes.»

A somma total das isenções monta a respeitavel cifra de 5.145:866$927, tendo sido arrecadada a de 477:183$753, correspondentes ás taxas de expediente, addicional de 10 %, estatistica, melhoramento do porto, marcação de animaes e impostos diversos.

A fiscalização rigorosa da applicação que vae ter o material, depois que elle sae dos armazens da Alfandega, seria incontestavelmente o melhor e o mais prompto remedio que se poderia oppor ao desvio das rendas publicas para valvula das isenções.

Que taes emprezas despacham com isenção quantidades muito superiores ás de que necessitam, prova-o com eloquencia o facto de poderem ceder constantemente a outras emprezas ou particulares grandes partidas desse material.

A conclusão logica a deduzir, portanto, desse facto é a de que, se algumas dentre ellas procedem com relativa lisura, procurando legalizar a cessão pelo pagamento dos direitos devidos, outras, talvez a maioria, prescindem para isso, provavelmente, dos meios

legaes, favorecidas sempre pela deficiencia de fiscalização no que concerne á applicação do material.

Para mostrar a importancia da cifra referente ás isenções de direitos, é sufficiente citar a relativa aos cinco ultimos annos, periodo em que, não obstante o enorme decrescimo verificado na importação, proveniente de quasi quatro annos de guerra, essa cifra attingiu a perto de 50.000:000$, dando, por conseguinte, uma média annual de 10.000:000$000.

A renda arrecadada nesse periodo montou a 348.720:137$944, ou seja uma média de 69.744:027$588. Cotejando-se esta média com a das isenções verifica-se uma percentagem, desta para aquella, de 14,337 %.

E essa percentagem augmentaria de modo alarmante se á somma de cincoenta mil contos fossem addicionadas as parcellas referentes ás isenções constantes das Preliminares da Tarifa e ás reducções de taxas concedidas pelas leis orçamentarias.

Os trabalhos da 2ª secção mantiveram-se em boa ordem.

Alcançaram o numero de 88.073, contra 100.504 em 1916, e 88.965 em 1915, os despachos escripturados na 2ª Secção. Foram protocollados 3.473 processos diversos, dos quaes 2.000, approximadamente, são pedidos de restituição de direitos. Destes, cerca de 1.500 ficaram conclusos.

Elevaram-se a 553 os processos de extravios de mercadorias sob responsabilidade dos respectivos commandantes de navios, tendo sido de 40:550$667 a renda proveniente dos mesmos.

Cotejando-se estes dados com os relativos ao anno de 1916, cujos processos foram apenas em numero de 190, com a renda consequente de 15:693$138, verifica-se uma differença para mais, em 1917, de 363 processos e de 24:857$529 quanto á renda arrecadada.

Foi de 21:513$950 a receita arrecadada para a Fazenda Nacional, proveniente da venda de productos de apprehensões effectuadas em 1917.

Comparada com a de 1916, que foi de 74:646$600, apresenta uma differença, para menos, de 53:132$650.

Realizaram-se 33 leilões dos productos apprehendidos, nos quaes foram vendidos 333 volumes, que produziram a somma de 76:506$000.

A receita das encommendas postaes attingiu a 394:837$494, superior á de 1916, que foi de 297:168$946, e á de 1915, que attingiu apenas a de 126:269$824.

Ampliando-se o confronto, verifica-se que em 1914 a receita foi ainda inferior, porquanto importou em 351:989$299, correspon-

dendo estas cifras aos «colis» despachados, em numero de 70.837, em 1917; 69.186, em 1916; 53.568, em 1915, e finalmente, 56.616, em 1914.

Em 1917 foram recebidos 80.716 volumes e em 1916 72.151, donde se evidencia uma differença para menos de 8.565 volumes a favor daquelle anno.

Mesa de rendas de Macahé' — A arrecadação de 1917, na importancia de 311:149$453, foi a maior até hoje verificada e, posta em confronto com a de 1916, de 201:651$889, apresenta um accrescimo, approximadamente, de 35 %.

Estabelecendo-se o confronto com o total da receita arrecadada no periodo de 1913 a 1916, que foi de 689:039$141, ou seja a média annual de 172:267$285, esse accrescimo se eleva quasi a 45 %.

Apezar da falta de pessoal, correram normalmente os serviços da 3ª Secção.

A revisão de despachos, que se achava atrazada, está sendo posta em dia.

Foram inscriptos, em 1917, 63.600 notas de differenças de revisão de despachos, que montaram a importancia de 1.176:498$714.

Não ha exemplo nesta Alfandega de ter a revisão de despachos attingido a tão elevada importancia em um anno.

Durante o anno de 1917 foram proferidas 1.132 decisões, em reunião da Commissão da Tarifa, sobre classificações de mercadorias.

Sobre classificações em Commissão da Tarifa foram á Commissão Arbitral 104 decisões, tendo sido mantidas 79 e alteradas 25. O inspector manifesta-se contrario á existencia da Commissão Arbitral, sustentando a sua desnecessidade.

A Typographia da Alfandega prestou bons serviços.

O material maritimo tem sido conservado e mantido com difficuldades por motivo da elevação extraordinaria do preço dos concertos, assim como de carvão, da gazolina, dos oleos, tintas, etc.

Durante o anno proximo findo realizaram-se 77 leilões, que produziram a quantia de 453:205$500, sendo vendidos 8.070 volumes e mais 3.894 kilos de mercadorias a granel, achando-se comprehendidos nesse numero 333 volumes apprehendidos por contrabando e cuja venda produziu a importancia de 73:506$000.

A receita bruta arrecadada pela Compagnie du Port, em 1917, attingiu á somma de 7.417:375$601, da qual cabe ao Governo a importancia de 4.102:170$444.

Em 1916, essa receita foi apenas de 6.478:334$784, da qual 3.407:863$334 couberam á União.

Verifica-se, portanto, na receita bruta, uma differença para mais, em 1917, de 939:040$817, e na parte devida ao Governo, de 694:307$110.

Manáos – Foi sensivel a differença para menos na comparação das rendas de 1916 e 1917 contra o ultimo anno. Com excepção das rendas dos impostos de consumo, sobre circulação e da receita extraordinaria, todas as demais foram inferiores em 1917.

E em absoluto tendo-se arrecadado :

	Ouro	Papel
Em 1916.	1.815:268$992	5.058:743$367
» 1917.	1.513:255$121	3.623:731$297
apparece a differença de.	302:013$871	1.435:012$533

contra o anno de 1917, differença attribuida em grande escala a diminuição dos negocios universaes e particularmente ao deslocamento desta praça para a do Pará, de grande parte da exportação do Acre e mesmo da importação devido especialmente á falta de navegação.

Os direitos de exportação de borracha do Acre produziram em 1917 a renda de 978:480$533, correspondentes ao valor official de 8.170:206$555 e ao peso de 1.931.405 kilos, tendo sido em 1916 a renda de 1.178:827$234, correspondente ao valor official de 9.825:656$858 e ao peso de 1.995.566 kilos,— apresentando a sensivel differença para menos da renda de 200:346$701 correspondente ao valor official de 1.655:450$203, ao passo que a differença em peso foi apenas de 34.160 kilos, por onde se vê a desvalorização que tem tido este genero de 1916 para 1917.

Dos generos livres de direitos por ordem especial no valor official de 137:432$246 deixaram de se cobrar : em ouro 25:740$325 e em papel 15:698$838, tendo-se arrecadado não só destes como dos isentos pela tarifa no valor official de 74:825$800, pelas taxas addicionaes, expediente, etc., a quantia total de 3:006$402, inclusive 791$695 de expediente dos generos livres arrecadados em ouro.

Transitaram ainda por esta Alfandega mercadorias importadas e generos exportados, que deixaram de pagar direitos, pela seguinte fórma :

	Valor official	Direitos que deviam pagar
Transito.	14.901:432$484	3.281:689$656
Reexportação	101:428$000	22:115$160
Reembarque	5.764:455$116	654:120$309
	20.767:315$600	3.957:925$155

Foi emfim o valor total dos despachos livres, por tarifa, por ordem especial e de transito, reexportação e reembarque 20.979:573$646, cujos direitos elevar-se-hiam a 3.999:364$318, inclusive 25:740$325 em ouro.

Durante o anno de 1917 foram extrahidas e remettidas para cobrança 20 certidões de divida para com a Fazenda Nacional, na importancia total de 29:260$568.

O expediente foi o seguinte:

Officios á Delegacia Fiscal.	660
Portarias	395
Officios a diversas autoridades	403
	1.458

No Protocollo Geral:

Officios transitados	1.276
Petições	5.796
Communicações	1.307
	8.379

Na Guardamoria:

Portarias registradas	185
Representações á Inspectoria	81
Officios a autoridades diversas	70
Folhas de descarga.	672
Licenças expedidas para diversos serviços . . .	6.812
» de visitantes	165
Guias de entrega de borracha federal	477
	8.462

Na 1ª Secção processaram-se:

Manifestos de longo curso	73
» » borracha federal e das Republicas limitrophes	245
Foram ahi lavrados.	825

Termos de responsabilidade assim discriminados: por

Transito, reexportação, baldeação e reembarque .	97
Factura consular	155
Conhecimento estrangeiro.	79
Casos não previstos.	47
Conhecimento nacional.	403
Conferencia de manifesto	44
	528
Dos quaes tiveram baixa	587

Tambem foram lavrados ahi 92 termos de arrematação de 674 volumes no valor official de 22:703$330, cujos direitos devidos importaram em 10:791$025, tendo produzido 12:771$935, dos quaes 6:194$870 para a Fazenda.

Na mesma secção foram officialmente registrados 121 documentos, sendo 70 procurações e 51 arqueações, pagas as respectivas taxas do sello adhesivo.

Foram as arqueações registradas tambem na Guardamoria, sómente como elemento auxiliar para a fiscalização.

O movimento do porto de Manáos em 1917, comparado com o de 1916, offerece sensivel differença contra 1917.

Tomando dessas demonstrações apenas os totaes, apresenta-se o seguinte:

	1916	1917
Classe:		
Vapores	616	603
Lanchas	428	359
	1.044	962
Nacionalidades:		
Brazileira	996	934
Ingleza	46	14
Noruegueza	—	9
Peruana	1	3
Americana	1	2
	1.044	962
Por inteiro	733	674
» franquia	311	288
	1.044	962
Em commercio de:		
Longo curso	50	52
Cabotagem	304	361
Interior	690	549
	1.044	962
Tonelagem de:		
Registro	336.131T	261.393T
Carga	108.999T	88.661T

SAHIDAS

Classe:	1916	1917
Vapores	610	587
Lanchas	422	360
	1.032	947
Nacionalidade:		
Brazileira	985	920
Ingleza	46	14
Noruegueza	—	9
Peruana	1	3
Americana	—	1
	1.032	947
Com carga	899	849
Sem »	133	98
	1 032	947
Longo curso	48	47
Cabotagem	309	302
Interior	675	598
	1.032	947
Registro	330.408T	264.616T

O movimento da navegação de longo curso foi muito resumido.

De Liverpool entraram apenas sete embarcações e de New-York 18.

As demais entradas por longo curso são de pequenas embarcações nacionaes e peruanas, procedentes das Republicas limitrophes e em viagem do Pará.

Não obstante terem entrado apenas 52 embarcações fazendo navegação de longo curso, foram apresentados na 1ª Secção 73 manifestos de carga estrangeira procedente de portos europeus, americanos, peruanos, uruguayos e argentinos.

O excedente dos manifestos sobre as entradas explica-se com os manifestos de carga recebida por baldeação nos portos do Pará, Rio, etc., e conduzida para este porto por embarcações estrangeiras ou mesmo nacionaes empregadas na navegação de cabotagem.

Desses manifestos 64 já foram conferidos, estando os demais em andamento.

Em 1917 foram expedidas 672 folhas para descarga, sendo 363 supplementos.

Durante o anno de 1917 o valor da exportação por cabotagem attingiu a 16.491:691$859, sendo de productos nacionaes 10.917:415$848 e estrangeiros nacionalizados 5.574:276$011, tendo sido em 1916 o valor total da exportação 19.986:609$404.

A exportação tributada — borracha oriunda do Territorio Federal do Acre — produziu em 1917 a receita de 978:480$533 correspondente a 1.961.406 kilos contra 1.178.817$234 correspondente a 1.995.566 kilos em 1916.

São inestimaveis as vantagens advindas para o commercio com a execução das medidas propostas por esta Inspectoria em officio n. 289, de 4 de dezembro de 1916 e approvadas por despacho de 4 de setembro ultimo do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda que mandou adoptar nesta Alfandega o mesmo regimen seguido na Alfandega do Pará.

Para entrega da borracha federal aos seus consignatarios nesta praça foram expedidas 405 guias e 72 supplementos.

O transito para as Republicas limitrophes, de mercadorias e de generos de exportação dessas Republicas para a Europa e para a America do Norte, é um dos serviços que maior somma de expediente, tempo e energia do pessoal do serviço interno e especialmente do serviço externo, consomem, desde a descarga ou baldeação dos effeitos do transito por este porto, processo na Alfandega, embarque para outras embarcações que o conduzem, até o desembarque em seu destino.

Tratando-se do transito de mercadorias importadas é maior a contribuição do Governo brazileiro em prol de um serviço que só por obrigação dos tratados parece-me que se deverá fazer independente de maiores indemnizações de serviços prestados. Em virtude das ultimas decisões, a despeza com a ajuda de custo dos empregados encarregados de acompanhar e entregar essas mercadorias no ponto de destino, não deve correr por conta das partes e portanto passa a correr por conta da Fazenda, sem compensação de especie alguma a não ser das boas relações de amizade com esses paizes beneficiados com o transito, porque nenhuma mercadoria recebe o Brazil em transito por essas Republicas.

Foram lavrados termos de responsabilidade para garantia dos direitos de mercadorias em transito no valor official de 3.324:229$847.

O valor total de todo o transito attingiu a 14.901:432$484, sendo a somma dos direitos que deviam pagar avaliados em 3.281:689$686.

Quanto ao valor official dos generos livres e dos direitos que deviam elles pagar, póde-se accrescentar que foram processados 610 despachos, sendo o valor official:

Referente ao transito	14.901:432$484
» a reexportação	101:428$000
» aos reembarques.	5.764:455$116
	20.767:315$600
Livres pela tarifa.	74:825$800
» por ordem especial	137:432$246
	20.979:573$646

Importando os direitos que deviam pagar, se fossem desembaraçados sem isenção ou introduzidos no paiz:

	Ouro	Papel
Pelo transito.	—	3.231:689$686
Pela reexportação	—	22:115$160
Pelo reembarque	—	654:120$309
Pelos livres despachados por ordem especial	25:740$325	15:698$838
	25:740$325	3.973:623$993

Taxas pagas:

	Ouro	Papel
Expediente dos generos livres.	791$685	649$250
Capatazias	—	$960
Armazenagem	—	4$400
Estatistica	—	1:575$435
Addicionaes 10 %	—	139$367
Multa de expediente	—	424$305
Deposito	—	21$000
	791$685	2:814$717

Ouro.	791$685
Papel.	2:814$717
	3:606$402

O valor official dos generos livres despachados mediante 97 termos de responsabilidade dos quaes 65 já tiveram baixa, importou em 3.324:229$847.

A Companhia Manáos Harbour Limited continúa, em cumprimento de seu contracto com o Governo, fazendo o serviço de capatazias da Alfandega, acatando a sua direcção as soluções dadas pela Inspectoria da Alfandega, dentro dos limites de suas attribuições, nas questões que surgem de vez em quando entre seus interesses e de particulares e do fisco; especialmente na cobrança da taxa de 3 réis por kilo de mercadoria carregada ou descarregada, quasi sempre tem os particulares não se conformado com o modo pelo qual pretende a Companhia effectual-a.

Demonstração da renda arrecadada com a exportação da borracha do Territorio do Acre no exercicio de 1917

MEZES	TOTAL DE KILOS DE BORRACHA	TERRITORIO FEDERAL			TOTAL DA RENDA ARRECADADA	VALOR OFFICIAL
		Alto Acre	Alto Purús	Alto Juruá		
Janeiro	100.624	24:930$161	20:731$548	8:917$277	54:578$980	454:920$066
Fevereiro	329.338	90:064$900	40:044$610	54:338$500	184:448$100	1.538:665$141
Março	430.719	120:782$546	59:010$422	57:781$532	237:574$500	1.981:495$900
Abril.	150.125	37:934$658	24:623$795	14:261$770	76:870$223	640:703$108
Maio	192.885	28:334$075	18:994$152	40:446$494	87:744$632	733:574$183
Junho	31.912	8:176$315	1:734$240	3:944$550	13:852$405	118:738$775
Julho.	79.582	22:955$456	5:191$561	8:366$857	36:524$874	304:578$798
Agosto	74.545	21:584$700	7:634$487	2:832$561	32:101$757	269:754$083
Setembro	114.862	37:194$968	5:605$663	12:176$304	54:976$938	458:252$800
Outubro	108.735	47:240$430	3:997$824	916$920	52:155$174	434:927$275
Novembro	193.655	50:890$993	4:990$673	34:986$253	90:876$919	757:505$875
Dezembro	149.373	27:259$673	18:368$484	11:150$856	56:779$013	477:096$741
	1.961.406	517:416$278	210:974$471	250:089$784	978:480$533	8.170:206$655

Quadro comparativo das rendas arrecadadas com a exportação da borracha no Territorio do Acre nos annos de 1916 e 1917

ANNOS	TOTAL DE KILOS DE BORRACHA	TERRITORIO FEDERAL			TOTAL DA RENDA ARRECADADA	VALOR OFFICIAL
		Alto Acre	Alto Purús	Alto Juruá		
1916	1.995.566	615:797$642	296.219$132	265:810$460	1.178:827$234	9.825:656$858
1917	1.961.406	517:416$278	210:974$471	250:089$784	978:480$533	8.170:206$655
Differença para menos em 1917	34.160	98:381$364	85:244$661	16:720$676	200:346$701	1.655:450$203

Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega de Manáos durante o anno de 1917, comparada com a de 1916

DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1916		1917		DIFFERENÇAS		
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Para mais — Papel	Para menos Ouro	Para menos Papel
Renda dos tributos.	1.591.230.493	2.714:714$422	1.373.750.120	1.204:447$510	—	217.477.307	1.450:266$912
Imposto de consumo	—	821:986$145	—	973:584$153	151:598$008	—	
Imposto sobre circulação. . .	—	185:310$336	—	279:406$970	94:147$634	—	
Idem sobre a renda	—	32:200$132	—	17:380$349	—	—	14:819$783
Outras rendas	—	1.180:437$124	—	987:913$295	—	—	192:523$829
Das riquezas naturaes e fóros .	—	1:272$500	—	63$000	—	—	1:209$500
Rendas industriaes	—	797$000	—	546$500	—	—	250$500
Receita extraordinaria . . .	—	4:303$046	—	6:020$318	1:717$272	—	
Renda com applicação especial .	223.018.075	13:738$001	139.495.995	13:334$696	—	84.122.680	403$905
	1.814.855.168	4.054:708$300	1.513.255.121	3.542:750$791	247:402$914	301.600.047	1.659:474$423
Depositos	413.824	103:075$524	—	80:974$506	—	413.824	23:001$018
Somma	1.815.268.992	5.058:743$830	1.513.255.121	3.623:731$297	247:402$914	302.013.871	1.682:475$441

Pará — O total das rendas arrecadadas nesta Alfandega durante o anno passado foi o seguinte:

Em ouro.	3.202:145$684
Em papel.	9.873:535$178
	13.075:680$862

Estabelecido o confronto com a de 1916, nota-se uma não pequena diminuição na receita, assignalada pelos algarismos abaixo:

Em 1916.	15.583:552$103
Em 1917.	13.075:680$862
	2.507:871$241

Dir-se-á que a renda aduaneira posterior ao periodo da guerra europea se mantem com pequenas alternativas, por isso que se é exacto que na cifra da arrecadação de 1916 houve um augmento de 2.486·604$237 sobre a de 1915, ficou elle annullado pela do anno passado que guarda por sua vez a mesma proporção com a de 1914, como se verifica dos algarismos seguintes:

Em 1914.	13.118:259$090
Em 1915	13.096:947$866
Em 1916.	15.583:552$103
Em 1917.	13.075:680$862

Entretanto, sem descer a outro detalhe que o da comparação da renda mensal nos dois ultimos annos, colhe-se a convicção de que a renda tende a decrescer cada vez mais, distanciando-se daquella arrecadação já de si reduzida.

Assim é que, emquanto no decurso de todo o anno de 1916, só se verificou uma diminuição, ainda assim insignificante, no mez de março, accusando sensivel augmento todos os outros mezes.

COMPARAÇÃO DA RENDA MENSAL NOS ANNOS DE 1915 E 1916

MEZES	1915	1916	DIFFERENÇA PARA MAIS E MENOS
Janeiro	787:214$654	1.400:185$983	+ 612:971$329
Fevereiro.	1.538:242$427	1.328:971$196	+ 209:271$231
Março.	1.450:717$128	1.729:988$675	— 279:271$547
Abril	1.248:643$872	1.369:691$433	+ 121:047$561
Maio	1.041:718$748	1.384:759$711	+ 343:040$963
Junho	924:593$883	1.143:552$738	+ 218:958$855
Julho	955:809$876	1.215:025$898	+ 259:216$022
Agosto.	759:877$026	972:596$110	+ 212:719$084
Setembro	1.039:636$865	1.149:873$842	+ 110:236$977
Outubro	1.097:097$951	1.104:719$968	+ 7:622$017
Novembro.	1.110:305$584	1.248:615$126	+ 138:309$512
Dezembro.	1.112:607$622	1.535:571$423	+ 422:963$801

Constatou-se exactamente o contrario durante o anno passado, em que só houve augmento nos mezes de janeiro e fevereiro, começando a renda a decrescer desde o mez de março até dezembro, que foi, aliás, o de menor arrecadação, e tão reduzida que não chegou á metade da de igual mez do anno anterior.

COMPARAÇÃO DA RENDA MENSAL NOS ANNOS DE 1916 E 1917

MEZES	1916	1917	DIFFERENÇA PARA MAIS E MENOS
Janeiro	1.400:185$983	1.621:542$542	+ 221:356$559
Fevereiro.	1.328.971$196	1.681:879$074	+ 252:908$878
Março	1.729:988$675	1.446:023$091	— 283:965$584
Abril	1.369:691$433	1.037:520$991	— 332:170$442
Maio	1.384:759$711	1.259:312$098	— 125:447$613
Junho	1.143:552$738	806:236$431	— 237:316$307
Julho	1.215:025$898	976:773$162	— 238:252$736
Agosto.	972:596$110	903:985$802	— 68:610$308
Setembro	1.149:873$842	742:069$433	— 407:804$409
Outubro	1.104:719$968	880:166$291	— 224:553$677
Novembro.	1.248:615$126	985:687$484	— 262:927$642
Dezembro.	1.535:571$423	734:483$963	— 801:087$460

Convem desde logo accrescentar que esse declinio da receita procede quasi todo da renda dos tributos, como mostrarei linhas adiante, principalmente da de importação, que sendo a mais avultada de todas, soffreu o enorme decrescimento que era de esperar da falta de mercadorias procedentes do estrangeiro.

A arrecadação importou em 3.202:145$684 em ouro e réis 9.873:535$178 em papel, obedecendo aos seguintes titulos da receita:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos	2.667:355$169	2.530:966$426
Imposto de consumo	—	2.129:947$723
Dito sobre circulação.	—	1.036:371$105
Dito sobre a renda	—	65:096$426
Outras rendas	—	3.933:327$463
Rendas patrimoniaes	—	3:254$778
Rendas industriaes	—	975$000
Receita extraordinaria	—	398$550
Renda com applicação especial. . .	533:049$773	13:349$275
	3.200:404$942	9.713:686$746
Depositos	1:740$742	159:848$432
	3.202:145$684	9.873:535$178

Comparando essa arrecadação com a de 1916, temos:

Renda de 1916.	3.641:614$027	11.941:937$176
Renda de 1917.	3.202:145$684	9.873:535$178
Menor receita	439:469$243	2.068:401$998

Estendendo a comparação aos titulos da receita, veremos que só houve augmento nas rendas do imposto de consumo, do imposto sobre circulação e dos impostos sobre a renda, accusando diminuição os demais, como se evidencia do seguinte quadro:

	1916	1917	MAIOR RECEITA	MENOR RECEITA
Renda dos tributos	7.757:321$536	5.193:321$195	—	2.559:499$941
Imposto de consumo	1.722:444$165	2.129:947$723	407:503$558	
Dito sobre circulação.	1.007:197$250	1.036:371$105	29:173$855	
Dito sobre a renda	43:403$500	65:036$126	21:637$325	
Outras rendas	3.950:817$205	3.933:327$163	—	17:489$332
Rendas patrimoniaes	12:637$253	3:254$778	—	9:432$150
Rendas industriaes.	1:027$000	975$000	—	52$000
Receita extraordinaria	531$353	393$550	—	138$303
Renda com applicação especial . . .	806:977$251	546:390$048	—	260:573$206
Depositos	280:590$392	161:589$174	—	119:001$218
	15.583:552$103	13.075:730$362	458:365$239	2.966:235$180

Houve uma diminuição de 2.559:499$941, verificada na renda de todos os tributos, em comparação com a do anno anterior, sendo para notar que só na renda dos *direitos de importação para consumo* o decrescimo attingiu a 2.521:167$932; como se vê do quadro seguinte:

RENDAS DOS TRIBUTOS	1916	1917	DIFFERENÇA PARA MENOS
Direitos de importação para consumo.	7.654:903$549	5.133:735$617	2.521:167$932
2 % ouro sobre cereaes . .	53:663$466	29:688$708	23:974$758
Expediente dos generos livres.	14:069$530	5:510$168	8:559$362
Dito de capatazia	2:851$600	71$000	2:780$600
Armazenagem	5:064$691	1:864$694	3:199$997
Taxa de estatistica. . . .	14:895$850	13:279$936	1:615$914
Imposto de pharóes. . . .	10:817$780	8:555$560	2:262$220
Addicionaes	1:378$870	1:028$760	350$110

Na renda dos direitos de importação para consumo houve um decrescimo de 2.521:167$932, que addicionado ao de 233:285$961 verificado na *quota de 5 %, ouro*, sobre os mesmos direitos e na *taxa de 2 %, ouro*, sobre o valor official da importação, do *Fundo de garantia* e do *Fundo para as obras do porto*, attingiu a elevada importancia de 2.754:453$893.

Essa diminuição é explicada pelo seguinte : a tonelagem da carga de longo curso importada em 1917 andou em 39.114.023 kilos contra 48.772.740 do anno anterior, havendo assim uma diminuição de 9.658.717 kilos, ao mesmo tempo que o numero de despachos respectivos não passou de 16.779, quando em 1916 attingiu a 23.591.

Na renda do imposto de consumo nota-se um augmento de 407:503$558. Eis os algarismos do triennio:

Renda de 1915	1.229:328$845
Idem de 1916	1.722:444$165
Idem de 1917	2.129:947$723

Além disso aquelle augmento de 407:503$558 não se verificou nas taxas dos productos estrangeiros, as quaes só poderiam decrescer, como decresceram, apresentando o seguinte resultado:

Em 1916	693:038$105
Em 1917	654:835$870
Para menos :	38:202$235

em consequencia da falta de importação; mas, sim, nas taxas dos productos nacionaes, como se evidencia do confronto abaixo:

Em 1917	1.272:271$853
Em 1916	835:326$060
Maior receita :	436:945$793

A renda do imposto de consumo discrimina-se do seguinte modo:

Taxas	1.927:107$723
Registro	202:840$000
Total.	2.129:947$723

No anno passado foram expedidas 1.779 patentes de registro que produziram, como já ficou registrado, 202:840$, emquanto que em 1916 o numero de patentes foi de 1.685, na importancia total de 194:080$, havendo assim um pequeno augmento de 8:760$000.

O imposto sobre hypothecas e antichrese rendeu 31:412$076.

Durante o anno passado a renda de 12 % sobre a exportação da borracha do Acre, importou em 3.932:422$426, approximando-se da de 1916, que andou em 3.949:966$546.

Tendo sido mais elevada a producção do anno passado, deveria ter produzido melhor resultado se não fôra a menor cotação do producto, que baixou a preços até então nunca constatados, dando logar á intervenção do Banco do Brazil no mercado, de ordem do Governo da União, para evitar maior desvalorização.

Emquanto em 1916 offereceram os mercados consumidores preços razoaveis que davam margem ás transacções nesta praça entre o minimo de 4$400 e o maximo de 7$410, accusando a pauta official a média mensal de 5$500, no anno passado a oscillação do preço ficou entre 3$800 e 5$577, dando a média de 4$708, de modo que o valor official foi mais reduzido e, consequentemente, não poderia a renda ser mais elevada.

Assim é que durante o anno de 1916 foram exportados 5.567.251 kilos cujo valor official importou em 32.559:839$486, emquanto que em 1915, tendo sido maior a exportação, que andou em 7.003.678 kilos, foi menor o valor que não passou de 24.072:387$553.

A reciproca desse phenomeno verificou-se no anno passado, pois, apezar de ter sido mais avultada a exportação que a de 1916, o seu valor foi apenas de 34.563:729$943, ficando ainda assim aquem daquelle, levado em conta o augmento de 1.156.769 kilos.

Continúa em abandono a renda dos terrenos de marinha, como se vê pelas diminutas cifras seguintes:

Em 1915.	2:093$547
Em 1916.	2:387$258
Em 1917.	1:554$778

A despeza destinada a esta Alfandega importou em 683:845$416, sendo 839:845$416 para o pessoal e 144:000$ para o material.

Transitaram pela 1ª secção, onde tiveram o devido andamento, 6.259 requerimentos, 1.360 representações, 159 telegrammas e innumeros processos para baixa de termo de responsabilidade por falta de factura consular.

Foram assignados 1.648 termos de responsabilidade, sendo por falta de conhecimento 345, por falta de factura 194, pelo transito, baldeação e re-exportação 589, por duvidas futuras 118, e por exportação de borracha em transito para o estrangeiro 401.

Quanto ás mercadorias navegadas por cabotagem, foram processados durante o anno passado 8.298 despachos.

Na carteira maritima o movimento foi o seguinte: Despachos processados 1.561. Navegação de longo curso: entraram 136

navios, sendo 36 da America do Norte, 18 de Liverpool, 31 de Norfolk, seis do Porto, dous de Buenos-Ayres, tres de Porto Arthur e quatro de Iquitos, etc., com a tonelagem de carga de 117.411.

Navegação de cabotagem: entraram 135 embarcações.

A carteira do sello produziu o seguinte resultado, cobrado em 1.427 verbas:

Sello fixo.	59:893$805
Idem proporcional.	14:571$600
	74:465$405

Tiveram entrada na secção os manifestos de vapores procedentes do Territorio Federal do Acre, conduzindo borracha assim especificada:

Federal:

Fina	5.362.455
Sernamby da fina.	1.053.005
Caucho	13.679
» de caucho	1.234.882
	7.664.021

Transito boliviano:

Borracha fina	2.464.600
Sernamby da fina	342.971
Caucho	69.307
» de caucho.	1.121.734
	3.998.612

Transito peruano:

Borracha fina	180.221
Sernamby da fina.	51.330
» de caucho.	—
	231.551

Foram expedidas durante o anno passado 1.672 patentes de registros de estabelecimentos commerciaes e fabris comprehendidos na circumscripção desta capital, produzindo ellas 202:840$ de emolumentos.

Foram tambem processadas 11.814 guias para acquisição de estampilhas destinadas a productos nacionaes e estrangeiros, na importancia total de 1.927:107$723, sendo:

Formulas nacionaes.	1.274:472$953
» estrangeiras	652:634$770

O numero de despachos processados e que transitaram pela 2ª Secção no anno passado foi o seguinte:

Importação	16.779
Transito, reembarque, reexportação e livres . .	1.330
Exportação de borracha	1.348
» de cabotagem	8.298
Maritimos.	1.561
	29.316

A Commissão de Tarifa emittiu parecer sobre 87 questões, das quaes 18 foram affectas ao juizo arbitral.

O delegado renova o pedido feito no anno passado, no sentido de ser extincto o Posto Fiscal de Montenegro, cuja inutilidade já tem sido tantas vezes patenteada em exposições desta Alfandega e da Delegacia Fiscal, transformando-se ao mesmo tempo o posto do Oyapock em uma Mesa de Rendas Alfandegada para poder realizar o despacho de certas mercadorias, que deixam de ser introduzidas de Cayenna, na Goyana Franceza, por falta de uma repartição habilitada á cobrança dos impostos de importação.

Ainda recentemente esteve nesta capital um general do Exercito Francez, actualmente na direcção dos presidios militares alli installados, para conseguir da Companhia de Navegação «Amazon River» estender a sua linha do Oyapock até Cayenna, afim de realizar o transporte de gado e outros productos do Estado necessarios á população daquella cidade, que por effeito da guerra está hoje privada de adquiril-os no estrangeiro.

Na hypothese de se estabelecer essa permuta de relações, que está sendo bem encaminhada, mais necessaria se tornará a creação da Mesa de Rendas.

O inspector solicita, com muito empenho e grande cópia de argumentos, a melhoria de vencimentos do pessoal da Alfandega.

Maranhão — O inspector reclama concertos nos armazens que promettem desabar. Solicita ainda augmento de pessoal, pois que grande numero de funccionarios, por motivos varios, estão afastados do serviço da Alfandega.

Foram expedidos 769 officios a diversas autoridades e 251 portarias á repartição. Lavraram-se 443 termos de responsabilidade por differentes motivos, destes já tiveram baixa 58, aguardando os demais terminação de prazo. Tiveram entrada na repartição

5.868 petições, achando-se quasi todas já definitivamente despachadas.

Foram lavrados 120 autos de infracção, julgados improcedentes, com recurso *ex-officio* seis; procedentes, com recurso voluntario sete; idem sem recurso 21; idem, remettidos para cobrança executiva oito; em andamento 56.

Patentes de registro do imposto de consumo 1.166.

Foram effectuados durante o anno 10 leilões de mercadorias diversas retardadas nos armazens, sendo vendidos 258 volumes, cujo producto de arrematação montou em 889$912 e os direitos em 640$712, escripturado a quem de direito 249$200.

A exportação para fóra do paiz, cujo embarque não era então fiscalizado senão pela Recebedoria do Estado, visto ser livre, constituida quasi toda de cereaes, attingiu o anno passado, segundo os dados que me foram fornecidos, o valor de 7.993:835$720, sendo para Liverpool 5.413:056$280; para Leixões 2.369:539$710; para New-York 211:230$730. Volumes 240.297.

Das 1.166 patentes de registro expedidas arrecadou-se a importancia de 62:960$000.

Foram concedidas 58 patentes de isenção de taxa de registro ás salinas cujo processo industrial se limita á evaporação ao sol e ao vento, e aos fabricantes que trabalham sem officinas.

As cinco fabricas de tecidos existentes nesta cidade compraram sellos de consumo para os seus productos, na importancia de 291:883$930.

Essa renda attingiu:

Em 1915.	153:210$000
Em 1916.	191:104$590

A arrecadação das taxas dos impostos de consumo incidindo, quer sobre os productos estrangeiros, quer sobre os nacionaes, produziu a quantia de 476:942$780, assim discriminada:

Comparada esta arrecadação com a do anno de 1916, houve um augmento no de 1917 de 152:765$590, assim demonstrado:

Productos estrangeiros:

Em 1917	97:420$440	
Em 1916	74:691$910	
Differença para mais em 1917		22:728$530

Productos nacionaes:

Em 1917	379:522$340	
Em 1916	249 485$280	
Differença para mais em 1917		130:037$060
		152:765$590
Importou a arrecadação de direitos em. .		1.221:169$456
Despachos livres.		1:025$850

Eis o quadro das rendas arrecadadas em 1917 por esta Alfandega:

TITULOS DA RECEITA		OURO	PAPEL	TOTAL
ORDINARIA				
I — *Renda dos tributos*				
Direitos de importação para consumo		528:327$141	517:000$842	
2 %, ouro, sobre valor dos coreaes		5:030$929		
Expediente de generos livres de direitos		1:531$345	1:252$915	
Dito de capatazias		—	35:953$021	
Armazenagem		—	22:728$015	
Taxa de estatistica		—	1:793$200	
Imposto de pharoes		1:400$000		
Dito de docas		1:250$130		
10 % sobre o expediente de generos livres		—	278$520	1.117:526$161
Imposto de consumo				
Taxa sobre productos nacionaes	379:522$240			
Idem estrangeiros	97:420$440	—	476:942$780	
Registro		—	62:960$000	539:902$780
Imposto sobre circulação				
Imposto do sello por verba	19:360$710			
» » » adhesivo	177:753$500	—	197:070$210	
Imposto sobre rendas				
Imposto de 5 % sobre dividendos		—	22:129$200	
Dito de 2 % sobre premios de seguros		—	682$431	
Dito de 5 % sobre os juros dos creditos hypothecarios		—	652$951	
OUTRAS RENDAS				
Taxa judiciaria		—	103$000	
II — *Rendas patrimoniaes*				
Fóros de terrenos de marinha		—	733$762	
Laudemios		—	1:402$500	
III — *Rendas industriaes*				
Renda da Imprensa Nacional e « Diario Official »		—	112$720	222:886$774
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
Producto da cobrança da divida activa :				
Fóros de terrenos de marinha		—	876$602	
RENDAS EVENTUAES				
Expediente de 3 % das arrematações		—	13$830	
Multa de expediente		—	973$263	
Dita por infracções de leis e regulamentos		—	628$910	
Quota de 5 %, ouro, sobre direitos de importação		54:967$653	—	
Taxa de 2 %, ouro, para obras dos portos		51:999$241	—	109:465$499
DEPOSITOS				
Diversas origens, a saber :				
Contribuição para as casas de caridade		—	2:675$642	
Producto de approhensões		—	10$000	
Multas de direitos em dobro para empregados		—	1:958$240	
Dita por infracção de leis e regulamentos		—	24:392$370	
Commissão ao presidente e escrivão dos leilões		—	21$340	
Corretagem de 3 % a continuos		—	31$860	
Signal do leilão		—	193$000	
A quem de direito		—	350$000	
Direitos de importação		4:937$082	4:365$223	38:877$757
Total		—	—	2.028:658$971
Renda liquida		642:628$281	1.312:500$718	1.955:128$999
Valor da quota distribuida aos empregados		—	—	97$251

Mesa de Rendas Federal de Salinas de Tutoya, no Maranhão — Em 1917 foram arrecadadas por esta repartição, em diversos titulos de impostos, a quantia de 49:581$567, em moeda papel, e 300$, em ouro, receita esta que comparada com a do exercicio de 1916, que foi de 39:795$213, em moeda papel, e 200$, em ouro, demonstra uma differença para mais de 9:886$354.

As despezas montaram a importancia de 36:229$389.

Durante o anno findo deram entrada neste porto 274 embarcações e sahiram durante o mesmo anno 273.

O valor official das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, fiscalizadas e despachadas por esta repartição foi:

Exportadas por cabotagem.	3.959:408$950
Importadas pela mesma via	4.038:597$128

A arrecadação do sal no presente exercicio foi de 26:405$ e do anno transacto de 20:700$, por isso que demonstra uma differença para mais de 5:705$000.

Parnahyba — O inspector pede a volta dos escripturarios do quadro da repartição, que se acham afastados do serviço por ordem superior. Solicita ainda esse funccionario o augmento do numero de marinheiros e de despachantes, a creação de um logar de fiel de armazem, assim como a reforma do material fluctuante que está quasi todo imprestavel.

A 2ª circumscripção dos impostos de consumo da capital foi dividida em tres secções. O inspector propõe a creação de mais dois logares de agentes de consumo.

Os predios em que funccionam a Alfandega e o posto fiscal de Amarração acham-se quasi em ruinas.

Em 1917 nenhum despacho com isenção de direitos foi ordenado, graças á lei de 1914.

Em 1917 tiveram logar nesta repartição diversos actos, os quaes constam de 467 telegrammas, devidamente numerados; officios a diversas autoridades federaes, estadoaes e municipaes; officios á Delegacia Fiscal deste Estado, sob numeros 1 a 171; portarias, sob numeros 1 a 201. Houve no mesmo anno relativamente ao movimento de exportação para o estrangeiro, 615 despachos, todos numerados, em ordem chronologica, successiva, no valor official de nove mil novecentos setenta e oito contos tresentos e cinco mil setenta e tres réis (9.978:305$073). Do algarismo citado verifica-se que a exportação por este Estado para o estrangeiro vae sempre augmentando, progressivamente; parecendo-me que dos pequenos Estados do norte da Republica é o que maior exportação demonstra em algodão, fibras de multiplos vegetaes, pellos, couros, resina, etc.

Quadro das rendas arrecadadas pela Alfandega da Parnahyba nos annos de 1915, 1916 e 1917

	ARRECADADAS EM					
	1915		1916		1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação	55:902$120	123:949$081	63:006$174	121:481$005	90:752$861	93:565$161
Addicionaes. . . .	—	6$000	—	—	—	$600
Consumo.	—	37:420$775	—	37:579$045	—	47:120$510
Imposto de circulação	—	30:320$064	—	33:709$042	—	35:500$265
» » renda . .	—	9:007$481	—	10:576$020	—	8:030$115
Rendas patrimoniaes.	—	65$433	—	130$076	—	207$357
» industriaes .	—	125$580	—	401$260	—	257$540
Receita extraordinaria	—	—	$200	2:314$035	—	3:367$324
Renda com applicação especial	16:772$345	5:607$385	15:107$368	8:050$840	17:715$022	2:331$072
	72:764$765	212:492$271	78:114$042	214:275$025	117:157$883	191:161$065

Quadro de mercadorias importadas de paizes estrangeiros no anno de 1917

	Direito	Valor official
Inglaterra	112:333$127	209:452$584
França.	14:100$408	26:058$749
Portugal	9:414$965	22:503$869
Noruega	672$885	2:755$250
America do Norte	67:280$705	232:811$769
	203:802$090	493:582$221

Quadro da importação por cabotagem durante o anno de 1917

ESTADOS	Valor commercial
Rio de Janeiro	2.261:554$380
Santos	93:944$000
Pernambuco	1.652:579$830
Maranhão	365:162$912
Pará	339:977$370
Bahia	224:978$190
Ceará	222:485$755
Minas Geraes	46:539$000
Alagôas.	32:237$800
Espirito Santo.	19:621$460
Rio Grande do Sul	5:986$600
Parahyba	3:709$700
Rio Grande do Norte	366$825
	5.269:143$822

Quadro do valor commercial da importação directa e por cabotagem nos annos de 1916 e 1917

PROCEDENCIA	1916	1917
	Valor commercial	Valor commercial
Directa	418:062$842	493:582$221
Cabotagem	4.720:123$759	5:269:143$822
	5.138:186$601	5.762:726$043

Quadro do valor official da importação e exportação directa e por cabotagem no anno de 1917

IMPORTAÇÃO DE 1917		EXPORTAÇÃO DE 1917	
Procedencia	Valor official	Destino	Valor official
Directa	493:582$221	Directa.	4.182:712$160
Cabotagem	5.269:143$822	Cabotagem. . . .	5.795:592$913
	5.762:726$043		9.978:305$073

Quadro do movimento de entrada e sahida de volumes de mercadorias importadas de paizes estrangeiros durante o anno de 1917

ENTRADAS				SAHIDAS			
Para o armazem		Sobre agua		Do armazem		Sobre agua	
Quantidade de volumes	Peso em kilo	Quantidade dos volumes	Peso em kilos	Quantidade dos volumes	Peso em kilos	Quantidade dos volumes	Peso em kilos
1.558	118.139	19.310	717.172	2.437	145.852	19.310	717.172
1.558	118.139	19.310	717.172	2.437	145.852	19.310	717.172

Quadro do movimento maritimo de Parnahyba e no ante-porto de Amarração durante o anno de 1917

ENTRADAS

	AMARRAÇÃO		PARNAHYBA
	A vapor	A vela	A vapor
Quantidade	36	49	250
Equipagem	1.266	240	2.346
Tonelagem	16.935	1.326	11.554

SAHIDAS

	AMARRAÇÃO		PARNAHYBA
	A vapor	A vela	A vapor
Quantidade	35	61	238
Equipagem	363	296	4.203
Tonelagem	5.739	1.718	10.482

Ceará — O edificio desta Alfandega necessita de reparos, assim como urge a construcção de um grande galpão para deposito de mercadorias despachadas sobre agua; assim o reclama o inspector.

Entraram de portos nacionaes 321 navios, sendo 217 a vapor contendo 197.020 toneladas de registro e 104 a vela com 721 toneladas de registro.

Procedentes de portos estrangeiros tiveram entrada neste porto 22 navios a vapor, sendo sete brazileiros, 12 inglezes e tres norueguezes, com 45.596 toneladas de registro, os quaes conduziram 125.713 volumes com o peso de 6.621.960 kilos e 1.600 saccos com 2.303.480 kilos de carvão de pedra, inclusive o a granel.

Os manifestos dessas embarcações foram conferidos e desembaraçados, exceptuados dous cujos processos estão em andamento.

A renda arrecadada por esta repartição, no periodo de janeiro a dezembro ultimo, importou em 1.617:971$588, sendo em ouro

458:370$015 e em papel 1.159:601$573, conforme a discriminação abaixo:

Importação	816:719$897
Entrada, sahida e estadia de navios. . .	6:420$516
Ad licionaes	605$592
Consumo	540:098$265
Imposto sobre circulação	164:343$255
Outras rendas	2:593$596

Renda com applicação especial:

Fundo de resgate do papel moeda . . .	2:734$990
Fundo de garantia	38:257$357
Obras de melhoramento do porto. . . .	32:896$901
Deposito de diversas origens	13:292$219
	1.617:971$588
Total da arrecadação de 1916	1.390:725$879
Differença para mais em 1917.	227:245$709

Verifica-se uma differença para mais em 1917, de 227:245$709, sendo em ouro 72:513$577 e em papel 154:732$132.

Durante o anno findo foram vendidos em hasta publica 45 volumes retardados nos armazens desta Alfandega, produzindo a quantia de 5:032$; e em 1916, o foram igualmente 124 volumes na importancia de 7:490$, resultando uma differença para menos em 1917, de 79 volumes no total de 2:458$000.

Foram processados no decurso do anno de 1917 11 despachos, importando em 101:634$533 o valor official e em 17:254$280 os direitos que deixaram de ser arrecadados; e em 1916 igual numero de despachos no valor official de 174:444$950 e no de direitos não arrecadados de 38:401$740.

Foi arrecadada em 1917 a importancia de 164:343$255, sendo:

Sello por verba	8:547$485
Adhesivo	155:795$770

a qual comparada com a de 1916:

Sello por verba	8:700$795
Adhesivo	150:422$610

apresenta o seguinte resultado:

Renda de 1917	164:343$255
Dita de 1916..	159:123$405

apresenta a seguinte

Differença.	5:219$850

assim discriminada:

Sello por verba, menos.	153$310
Adhesivo, mais	5:373$160

Foi arrecadada sob este titulo durante o anno findo a importancia de 2:027$810, sendo de dividendos 708$750 e de juros de hypothecas e antichreses 1:319$060. Em 1916 foi arrecadada de imposto sobre dividendos a importancia de 236$250, resultando nessa verba, em 1917, uma differença para mais de 472$500.

Durante o anno findo foi arrecadada de fóros de terreno de marinha a quantia de 31$956 e em 1916 a de 446$813, resultando uma differença para menos, em 1917, de 414$857.

Sobre os terrenos de marinha diz o inspector:

« Como disse em meu relatorio do anno anterior, nesta repartição não existe assentamento de especie alguma sobre terrenos de marinha, o que reclamei da Delegacia Fiscal que declarou desnecessaria essa providencia, desde que o pagamento desse imposto se effectua mediante guia expedida por aquella repartição.

Assim, não posso affirmar si o alludido imposto está sendo convenientemente arrecadado ».

Imposto de consumo — A renda desse imposto, durante o anno findo, attingiu a somma de 540:093$265, sendo taxa 454:718$265 e registro 85:380$; e em 1916, a de 218:242$235, sendo taxa 143:022$235 e registro 75:220$, resultando uma differença para mais, em 1917, de 321:856$030, sendo em taxa 311:696$030 e em registro 10:160$000.

Foi esta a renda arrecadada:

Taxas:

Fumo	285:184$320
Bebidas	29:005$680
Sal	16:466$940
Calçados	27:387$600
Perfumarias	7:746$280
Especialidades pharmaceuticas	6:045$160
Conservas	4:553$000
Vinagre	2:438$620
Velas	125$000
Bengalas	217$800
Tecidos	30:689$740
Espartilhos	10$400
Vinho estrangeiro	12:016$800
Cartas de jogar	504$000
Chapéos	12:187$050
Louças e vidros	4:266$375
Ferragens	275$000
Café moido	15:510$000
Manteiga	88$500
	454:718$265

Registro — Foram registrados 735 estabelecimentos commerciaes o fabris, sendo 663 com imposto pago e 72 isentos.

Emolumentos — Foram em numero de 1.713, sendo 1.641 pagos e 72 isentos para os seguintes artigos:

Fumo.	395	patentes, inclusive	12 isentas . . .	17:700$000
Bebidas	432	» , »	15 » . . .	22:000$000
Phosphoros . . .	334	»		14:320$000
Sal	11	» , inclusive	1 isenta . . .	1:560$000
Calçados. . . .	48	» , »	4 isentas . . .	2:500$000
Perfumarias. . . .	133	» , »	3 » . . .	6:180$000
E. pharmaceuticas	53	» , »	13 » . . .	1:920$000
Conservas . . .	20	» , »	5 » . . .	760$000
Vinagre	6	» , »	4 » . . .	80$000
Velas.	2	»		80$000
Benga as. . . .	7	» , inclusive	2 isentas . . .	220$000
Tecidos	152	» , »	10 » . . .	11:160$000
Papel forrar casas.	7	»		280$000
Cartas de jogar .	1	»		40$000
Chapéos	78	» , inclusive	2 isentas . . .	3 520$000
Discos gramophone	1	»		60$000
Louças e vidros. .	16	»		900$000
Ferragens . . .	6	»		240$000
Café moido . . .	9	» , inclusive	1 isenta . . .	1:780$000
Manteiga . . .	2	»		80$000
				85:380$000

Esses emolumentos são assim discriminados: 10 para fabricas a vapor, 117 para pequenas fabricas, 89 para casas commerciaes a grosso e 1.497 para retalhistas.

Foram lavrados durante o anno 31 autos e feitas 30 representações, sobre falta de registro, tendo sido julgados procedentes 27 autos e 25 representações e improcedentes dous autos e duas representações e estão em andamento dous autos e tres representações.

Foram impostas multas na quantia total de 7:172$640, sendo 3:852$640 referentes a autos e 3:320$ a representações.

Em 1916 foram lavrados 29 autos e feitas 44 representações, sendo impostas multas no total de 6:900$000.

Deram entrada no anno proximo findo, 160 petições sobre restituições, sendo paga a importancia de 8:796$996, em ouro 2:510$271 e em papel 6:286$725.

Em igual periodo do exercicio anterior tiveram entrada 64 petições, sendo paga a importancia total de 3:056$542, em ouro 1:178$137 e em papel 1:878$405.

Comparado esse movimento se verifica em 1917 uma differença, para mais, de 96 petições, havendo sido paga a importancia, a mais, 5:740$454, sendo ouro 1:332$134 e papel 4:408$320.

As despezas totaes desta repartição importaram, no anno findo, em 22:693$136, sendo ouro 4:713$610 e papel 17:979$526, e as do anno de 1916, em 12:736$070, sendo ouro 1:501$034 e papel 11:235$036, resultando uma differença para mais em 1917, de 9:957$066, sendo ouro 3:212$576 e papel 6:744$490.

A titulo de movimento de fundos, foi recolhida á Delegacia Fiscal neste Estado, a importaneia total de 1.595:976$620, saldo de renda arrecadada em 1917, sendo em ouro 454:218$373 e em papel 1.141:758$247.

O inspector solicita augmento dos vencimentos do pessoal da Alfandega, expondo a sua situação precaria.

Renda arrecadada pela Alfandega do Ceará no anno de 1917

TITULO DE RECEITA	OURO	PAPEL	TOTAL
Importação	382:166$176	434:553$721	816:719$897
Entrada, sahida e estadia de navios	3:500$038	2:929$478	6:429$516
Addicionaes.	—	605$592	605$592
Imposto de consumo	—	540:098$265	540:098$265
Dito sobre circulação	—	164:343$255	164:343$255
Dito sobre a renda.	—	2:027$810	2:027$810
Outras rendas	—	565$786	565$786
Renda com applicação especial .	—	—	—
Fundo de resgate do papel moeda	—	2:734$990	2:734$990
Dito de garantia idem. . . .	38:257$357	—	38:257$357
Obras de melhoramento do porto	32:896$901	—	32:896$901
Deposito de diversas origens. .	1:549$543	11:742$676	13:292$219
Total	458:370$015	1.159:601$573	1.617:971$588

Renda da Alfandega do Ceará, arrecadada mensalmente durante o anno de 1917, em comparação a igual periodo em 1916

MEZES	1917	1916	DIFFERENÇAS EM 1917	
			Mais	Menos
Janeiro	196:026$787	76:605$560	119:421$227	
Fevereiro . . .	91:592$235	52:869$979	38:722$256	
Março	129:401$325	236:651$172	—	107:249$847
Abril	156:694$023	51:625$061	105:068$962	
Maio.	128:326$723	118:046$529	10:280$194	
Junho	135:398$047	122:814$129	12:583$918	
Julho	108:173$914	176:487$436	—	68:313$522
Agosto	144:333$875	142:745$138	1:588$737	
Setembro . . .	54:315$552	76:239$468	—	21:923$916
Outubro. . . .	226:934$645	164:125$043	62:809$602	
Novembro . . .	139:855$567	93:427$637	46:427$930	
Dezembro . . .	106:918$895	79:088$727	27:830$168	
	1.617:971$588	1.390:725$879	424:732$994	197:487$285

Natal (Rio Grande do Norte) — A arrecadação em 1917 nesta Alfandega representou-se na importancia de 372:336$855 contra a de 372:253$271 em 1916, sendo:

Impostos de importação, entrada, sahida, estadia de navios e addicionaes	135:748$523
Impostos de consumo	136:813$860
Idem sobre circulação (sello).	75:936$860
Idem sobre a renda	3:565$666
Outras rendas	383$300
Rendas patrimoniaes	384$456
Laudemios	8:540$000
Rendas com applicação especial.	10:964$490
	372:336$855

1917 — Ouro.	59:003$663	
1917 — Papel	313:333$192	372:336$855
1916 — Ouro.	67:292$921	
1916 — Papel	129:613$222	196:906$143
1917 — Differença para mais em papel . .		183:719$970
1917 — Idem para menos em ouro. . . .		8:289$258

A importação directa produzindo em 1917 uma renda de 46:929$195 em ouro e 47:710$099 em papel, representa-se no valor official de 376:260$200; emquanto no exercicio anterior produziu 67:292$921 em ouro e 115:859$642 em papel, representando-se no valor official de 786:537$600, divergencia que se explica pelo facto de ter predominado na importação do anno anterior uma razão baixa da tarifa, distinguindo-se a importação de farinha de trigo, notadamente elevada sobre a de 1917 e concorrendo para o valor official na razão de dez por cento.

Imposto de consumo — A renda arrecadada no exercicio findo attingiu a 136:813$860, sendo:

Taxa	115:293$860
Registro	21:520$000

Em 1916, 74:072$300, sendo:

Taxa	54:452$300
Registro	19:620$000

Para a differença que se observa na comparação dos dois exercicios concorreu especialmente a taxa sobre o fumo que offereceu differença, para mais, de 48:419$830.

Imposto sobre circulação — A renda dessa especie que no exercicio anterior limitou-se a 51:590$081, elevou-se no exercicio a que me reporto a 75:936$860.

A elevação dessas rendas se explica pelo maior movimento commercial em 1917, que não obstante a differença para menos quanto á importação directa, apresenta-se na exportação com o valor cifrado em 22.610:422$811 contra 1.261:219$277 no exercicio anterior e na importação por cabotagem no valor de 8.833:146$416 tambem contra a de 1916 na importancia de 6.554:439$654.

Isenções de direitos — O valor official das isenções de direitos em 1917 representa-se na importancia de 218:190$430, sendo os direitos não arrecadados de 9:426$305.

Tendo sido as isenções resultantes de contractos, não houve arrecadação de expediente dos generos livres.

Movimento do porto — A importação directa fez-se em seis navios a vapor, sendo tres nacionaes e tres estrangeiros, registrando 3.655 toneladas de carga.

Parahyba — Arrecadou esta Alfandega, durante o anno findo, as quantias de 314:682$425 em ouro e de 785:905$308 em papel, as quaes, confrontadas com as de iguaes especies produzidas pela arrecadação do anno anterior, que se elevaram, respectivamente, a 265:681$886 e 646:200$069, apresentam a differença, para mais, de 188:705$778, sendo em ouro 49:000$539 e em papel 139:705$239.

Apezar do accrescimo de renda, accusado pelos algarismos acima, não logramos attingir a receita estimada na lei orçamentaria, isto é, a quantia de 1.241:600$, equivalente á lotação desta Alfandega.

A renda liquida, para o abono de porcentagem aos empregados, foi de 1.066:399$360, importando o valor da quota em 134$454.

No decurso do anno de 1917 foram despachados nesta repartição, para consumo, 158.132 volumes de procedencia estrangeira, com o peso bruto de 18.157.637, importando o valor official das mercadorias nelles contidas em 1.488:760$350.

Sob o titulo — direito de importação para consumo — foi cobrada, em o mesmo anno, a quantia de 492:863$492, contra a de 540:677$283, arrecadada em 1916, resultando do cotejo dessas cifras a differença de 47:813$794 para menos.

O algodão exportado por via maritima, no periodo de 1907 a 1917, apresenta algarismos apreciaveis; a média por 15 kilos desse genero foi em 1917 de 34$416, quando o maximo do valor obtido por igual quantidade nos annos anteriores não excedera de 27$711 em 1916.

As rendas provenientes da cobrança das taxas de 2 % sobre cereaes, de capatazias, de armazenagem e de estatistica, tambem foram menores, no anno relatado, decesso, aliás, sobejamente justificado pela diminuição do commercio de importação, do qual dependem ellas directamente.

Outro tanto, porém, não aconteceu com a receita do — imposto de pharóes — apezar de ter sido este porto menos frequentado por embarcações de longo curso, em 1917; a renda desse imposto, que em 1916 fôra apenas de 401$880, elevou-se, no anno findo, a 1:517$080, e isto porque esta Alfandega exigiu o pagamento, o que até então não era feito, dos vapores que ultimam aqui a sua escala, com a entrega do resto da carga destinada ao Brazil, considerando assim este porto o primeiro de torna-viagem.

A renda dos impostos de consumo, arrecadada no anno transacto, foi de 434:547$515, sendo de taxa 394:827$515 e de registro 39:720$, a qual, comparada com a produzida pelos mesmos impostos no anno de 1916, que foi de 225:179$145, sendo 189:099$145, de taxa e 36:080$ de registro, accusa o accrescimo de 209:368$370, sendo de taxa 205:728$370 e de registro 3:640$000.

Proveniente de — imposto sobre circulação — arrecadou esta repartição, em 1917, 76:677$220, quantia que, em confronto com a de 35:968$125, producto da renda do mesmo imposto em 1916, apresenta, para mais, a differença de 40:709$095.

Semelhante accrescimo verificou-se na renda do sello adhesivo que importou em 73:539$950, quando no anno anterior fôra apenas de 33:183$560.

Por occasião de relatar os serviços desta Alfandega referentes ao anno de 1916, estranhou esta Inspectoria o decesso dessa renda, que em 1915 attingiu a importancia de 55:189$240, e attribuiu-o ao facto de serem, pelo commercio, adquiridas estampilhas de collectores federaes, os quaes têm margem, na elevada porcentagem que percebem, para fornecel-as com abatimento. Sobre o assumpto trocou, o signatario destas informações, idéas com o delegado fiscal de então, e essa autoridade tomou o alvitre de reduzir os supprimentos requisitados por aquelles exactores, providencia que o actual delegado fiscal rigorosamente observa.

O resultado dessa medida não se fez esperar e está eloquentemente demonstrado pelos algarismos acima; esta Inspectoria considera normalizada a venda de sellos adhesivos nesta capital, por isso que, a importancia de 73:539$950, apurada no decurso do anno findo, se harmoniza com as transacções commerciaes da praça.

A arrecadação effectuada sobre os titulos — imposto sobre a renda —, — outras rendas — e — rendas patrimoniaes —, tambem foi maior no anno de 1917; o primeiro desses titulos concorreu com o accrescimo de 2:057$300, o segundo com o de 333$290 e o ultimo com o de 108$407.

A receita produzida pela — renda com applicação especial —, soffreu diminuição no anno proximo passado; não é preciso, entretanto, adduzir argumentos para justificar esse decesso; para convencer de que elle não provém de desvio de direitos ou de má fiscalização, basta lembrar que aquelle imposto recahe sobre as mercadorias cuja importação se realiza.

No anno findo foram lavrados 160 termos de responsabilidade dos quaes 127 já tiveram baixa, dependendo a liquidação dos 33 restantes da terminação dos respectivos prazos; foram

processados 897 despachos de importação, 1.174 de cabotagem e 295 maritimos, 2.615 guias de impostos de consumo e 214 de diversos impostos; conferidos e liquidados 19 manifestos de embarcações de longo curso; examinadas as escriptas dos despachantes geraes e caixeiros despachantes; expedidas 394 patentes de registro, 77 portarias, dirigidos 575 officios a diversas autoridades e confeccionados todos os balancetes e demonstrações.

As mercadorias despachadas com isenção, cujo valor official elevou-se a 83:687$340, estavam sujeitas a direitos na importancia de 12:817$527, e pagaram 534$552, representando a differença de 12:282$957, o prejuizo soffrido pela Fazenda.

Durante o anno de 1917 deram entrada no porto de Cabedello 23 embarcações de longo curso, sendo 19 estrangeiras e quatro nacionaes, 21 a vapor e duas a vela, com 37.125 toneladas de registro e 7.981 toneladas de carga, as quaes sahiram com destino aos portos do exterior.

No mesmo periodo, com procedencia de portos nacionaes e com destino aos mesmos, entraram e sahiram 269 embarcações, com 169.908 toneladas de registro, sendo 191 a vapor e 78 a vela.

Achavam-se refugiados no porto de Cabedello os navios allemães « Salamanca », « Minnenburg » e « Persia » na data em que o Governo resolveu utilizar-se dessas embarcações, tomando posse dellas a Capitania do Porto que entregou-as, immediatamente, ao Lloyd Brazileiro.

Sobre o porto da Parahyba diz o inspector :

« Agita-se novamente a adormec da questão da escolha do porto que melhor consulte os interesses deste Estado.

E' incrivel que após 26 annos de trabalhos, tempo que já conta a repartição encarregada de promover a construcção desse porto, ainda seja controvertido o local em que se realizará tal melhoramento.

Parece, entretanto, idéa vencedora, a da preferencia da enseada de Tambaú, tendo em os ultimos dias do anno findo concedido o Governo a verba de trinta contos de réis para os respectivos estudos.

Os melhoramentos em andamento, si assim podem ser denominados pelo facto de pesarem annualmente nas leis orçamentarias, vêm sendo feitos por administração desde 1891, e, força é confessar, permanecem ainda no terreno experimental, o que, certamente, não aconteceria si o Governo houvesse-os contractado, como o fez em outros Estados da União. Muito tem o paiz dispendido com esses serviços e os resultados colhidos estão longe de corresponder aos sacrificios da Nação.

Não é que o porto da capital não comporte as obras de melhoramentos projectados e iniciados, pois antes de fazel-os fundeavam aqui grandes trans-

atlanticos e a engenharia moderna encontraria meios de remover os obstaculos que porventura appareçam; a improficuidade desses serviços reside em causas que escapam á analyse de quem escreve estas linhas, e que, entretanto, são do conhecimento de todos — a carencia de moralidade na execução delles.

O movimento de exportação dos generos, por cabotagem, no correr do anno findo, foi este: embarcaram 153.483 volumes, com o peso bruto de 13.257.263 kilos, no valor official de 21.239:384$577.

Eis o quadro da renda desta Alfandega no ultimo biennio:

Renda arrecadada pela Alfandega da Parahyba no ultimo biennio

TITULOS DA RECEITA	1917		1916		DIFFERENÇA DE ARRECADAÇÃO			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
ORDINARIA								
I								
I. Impostos de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes . .	267:894$770	251:146$103	215:003$321	357:904$609	52:891$449	—	—	106:758$506
II. Impostos de consumo . . .	--	434:547$515	—	225:179$145	—	209:368$370	—	—
III. Imposto sobre circulação .	—	76:677$220	—	35:968$125	—	40:709$095	—	—
IV. Imposto sobre a renda . .	—	8:364$250	—	6:306$950	—	2:057$300	—	—
VI. Outras rendas	—	578$965	—	240$675	—	338$290	—	—
II								
Rendas patrimoniaes								
III. Das riquezas naturaes e fôros	—	999$600	—	803$693	—	195$907	—	—
IV. Dos laudemios	—	382$500	—	470$000	—	—	—	87$500
Renda com applicação especial								
1. Fundo de resgate do papel-moeda.	—	2:032$125	—	4:734$727	—	—	—	2:702$602
2. Fundo de garantia do papel-moeda.	25:940$183	—	28:456$698	—	—	—	2:516$515	—
5. Fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos .	20:847$472	—	22:221$867	—	—	—	1:374$395	—
Depositos								
De diversas origens.	—	11:177$030	—	14:592$145	—	—	—	3:415$115
	314:682$425	785:905$308	265:681$886	646:200$069	52:891$449	252:668$962	3:890$910	112:963$723

Resumo

	Ouro	Papel
Renda arrecadada em 1917.	314:682$425	785:905$309
Dita arrecadada em 1916.	265:681$886	646:200$069
Differença para mais	49:000$539	139:705$239

Quadro demonstrativo do algodão exportado no Estado da Parahyba, por via maritima, durante os annos de 1907 a 1917

ANNOS	QUANTIDADE DE VOLUMES	PESO — Kilos	VALOR OFFICIAL
1907.	63.324	6.959.973	5.579:029$015
1908.	68.295	6.962.103	7.006:581$408
1909.	70.244	7.539.011	6.081:187$860
1910.	55.563	6.126.014	5.909:671$507
1911.	67.857	7.630.208	6.087:085$378
1912.	88.403	11.621.889	8.914:069$268
1913.	102.424	13.913.954	10.654:355$130
1914.	57.127	7.574.627	5.350:981$052
1915.	62.261	5.182.385	4.483:730$109
1916.	51.480	5.080.286	9.384:197$562
1917.	56.858	6.812.718	15.590:882$049
	743.836	85:705$202	85.042:070$338

Pernambuco — Tendo de dar noticia da arrecadação desta Alfandega, diz o inspector no seu relatorio:

« Com a destruição do archivo pelo ultimo incendio, desappareceram todos os elementos de que dispunha a repartição para a organização de trabalhos estatisticos de qualquer ordem.

Limito-me, pois, ao que é possivel no momento.»

O valor da arrecadação feita por esta Alfandega, no anno findo, comparado com os dois annos anteriores, excedeu a espectativa dos que acreditavam num decrescimento profundo das rendas, attento o estado de guerra que continúa e as difficuldades conhecidas com que está lutando a navegação.

Não obstante os entraves existentes o augmento progressivo dessas rendas, póde ser apreciado na demonstração seguinte:

1915.	9.661:286$427
1916.	11.376:866$623
1917.	14.379.085$446

A renda decahiu consideravelmente em 1915, não tanto pelos effeitos da guerra, sinão pelas fraudes que se deram nesta repartição, naquella época, despertando a attenção do Thesouro, provocando um verdadeiro alarme em todo o paiz, o que deu logar á nomeação da Commissão Extraordinaria, que aqui chegando em dezembro daquelle anno, poucos dias depois foi surprehendida e affrontada com o incendio propositalmente ateado no archivo.

O augmento de renda, portanto, nestes dois ultimos annos é uma comprovação das fraudes de que tanto se fallava, de que o incendio, aliás, é a mais eloquentissima prova.

Entre a renda lotada e a arrecadada a differença para mais é de 1.415:885$446, sendo que a differença a maior, notada entre os dois ultimos exercicios, é de 3.002:198$218 para 1916 e para 1915, 4.717:799$019.

Alterada como foi a porcentagem ouro que passou a ser uniformemente cobrada na razão de 55 % sobre todos os artigos da Tarifa, a arrecadação nesta especie que em 1916 attingiu apenas a 2.616:985$130, elevou-se em 1917 a 3.623:999$449, inversamente ao que aconteceu com a porcentagem em papel que em 1916 produziu a importancia de 4.721:532$682 e 3.763:450$557 em 1917, donde uma differença a maior em ouro de 1.011:014$319 e a menor em papel de 958:082$125.

Não tendo havido sensivel augmento de importação, são as rendas dos impostos de consumo que apresentam o desenvolvimento crescente que já se esperava, attentas as modificações por que tem passado o respectivo regulamento e a efficacia da fiscalização exercida.

A renda do interior nada deixa a desejar quanto a arrecadação, não obstante merecer attenção especial o imposto do sello arrecadado em estampilhas, tal fôra o numero de autos de infracção, lavrados, constatando a applicação de estampilhas de que já se tinha feito uso.

Diminuiram consideravelmente essas infracções, o que, entretanto, não deve obstar a adopção de medidas que assegurem melhor arrecadação, consistentes, sobretudo, no uso do papel sellado, aliás já autorizado por lei, até agora não executada ou em uma alteração no modo de inutilizar as estampilhas, de maneira a tornar impossivel uma segunda applicação.

O commercio das praças do Norte e mesmo o desta cidade aproveita em grande escala as estampilhas applicadas nos acceites de muitos de seus saques, segundo denuncias que já tive.

Não ha meio de se evitar isto, pois que essas operações na maioria dos casos liquidam-se entre os interessados.

E' resumidissimo o numero de casas commerciaes que não exploram essa especulação.

Urge, pois, uma providencia a respeito, de modo a evitar esses abusos.

Occorre-me lembrar a conveniencia de serem as estampilhas desses saques inutilisadas na repartição competente, pelo empregado do sello ou, como já tive occasião de representar ao Thesouro, quando na Inspectoria da Alfandega do Maranhão, alterando-se um pouco o modo da inutilização, pela reproducção da data do dia, mez e anno, em cada estampilha, expressa em algarismo.

As rendas dos impostos de consumo continuam sempre crescentes, de 1915 a esta parte, e quasi que só ellas contribuiram para o grande augmento da arrecadação no anno findo.

Houve, é verdade, uma alteração de taxas no regulamento, mas não é a esta causa sómente que se deve attribuir o augmento, pois que elle se estende tambem áquellas especies cujas taxas não soffreram alteração, o que é uma prova de que a fiscalização tem continuado a ser feita convenientemente.

E' o seguinte o rendimento total desses impostos nos tres ultimos annos:

1915	1.629:861$510
1916	2.278:362$440
1917	4.964:066$520

Como se vê, a differença a maior duplicou de anno para anno.

Dos artigos tributados os que produziram maior renda foram fumo, bebidas, tecidos, cartas de jogar, conservas, sal, calçados, perfumarias, chapéos e vinhos, a saber:

Fumo	1.743:990$760
Bebidas	1.284:508$335
Tecidos	425:491$255
Cartas de jogar	365:111$500
Conservas.	224:883$715
Sal.	163:901$120
Calçados	122:180$900
Perfumarias	152:362$205
Chapéos	108:251$250
Vinho	99:300$000

Comparativamente com 1916 as que maior differença de renda apresentam foram:

Fumo	1.114:101$310
Bebidas	791:401$175
Conservas.	118:367$095
Tecidos	180:046$060
Cartas de jogar	161:603$500

As facturas consulares nem sempre consignam o custo real das mercadorias, propositalmente alterado pelos exportadores, a pedido dos seus committentes no Brasil.

Provém dahi um grande desfalque das rendas nos productos tributados na razão do valor por duzia, como acontece com as especialidades pharmaceuticas.

Estou informado de que algumas drogarias desta cidade systematicamente assim procedem.

Foram lavrados durante o anno 93 autos de infracção, julgados 88, procedentes 63, improcedentes 23, a julgar sete, em andamento 62 e liquidados 31, attingindo a importancia das multas impostas a 74:648$048.

Na fórma do decreto n. 12.437, de 11 de abril do anno passado, foram matriculadas apenas 20 companhias ou sociedades que distribuem dividendos, tendo acontecido aqui o mesmo que se deu nos demais Estados relativamente ao referido decreto só tardiamente posto em execução.

O imposto sobre juros de creditos hypothecarios e antichreticos tende a desapparecer, porque cedo começaram a apparecer escripturas de hypothecas lavradas com a clausula expressa de não vencerem juros os emprestimos nas mesmas estipulados.

Nesta parte está inteiramente burlado o decreto, o que conseguiram facilmente os interessados omittindo das escripturas declarações a respeito dos juros que possam vencer os emprestimos, cujo pagamento estipulara em prestações a prazos convencionados, correspondentes ao capital emprestado, pagos os juros, ao que parece, adiantadamente, extra-escriptura.

O decreto, portanto, é passivel já de uma modificação neste sentido ou deixará de attingir os seus fins, produzindo os resultados desejados.

A arrecadação feita, entretanto, foi a seguinte:

Juros de creditos hypothecarios e antichreticos	2:128$624
Imposto de 5 % sobre debentures . . .	22:090$000
Idem sobre dividendos	21:163$000

Foram inscriptos 164 emprestimos hypothecarios e antichreticos.

As isenções de direito especialmente concedidas a agricultores teem avultado consideravelmente nos tres ultimos exercicios e não ha meio de restringil-as ou fiscalizar convenientemente o destino das mercadorias assim importadas, dada a distancia em que se acham os diversos centros agricolas do Estado.

Com a dispensa do deposito prévio dos direitos, os pedidos de isenção augmentaram, de accôrdo com a facilidade facultada.

Os direitos não pagos durante os tres ultimos exercicios, comprehendendo todas as isenções concedidas importam :

Em 1915 em.	633:199$062
» 1916 »	722:221$171
» 1917 »	755:720$238

O valor official dessas mercadorias attingiu as importancias seguintes:

1915	3.039:816$870
1916	3.057:544$251
1917	3.723:279$717

Si se tiver em vista o valor da importação total durante o anno, grandemente reduzida por effeito da guerra, vêr-se-ha o grande desfalque causado ás rendas publicas pelas concessões desses favores, num dos momentos de maiores sacrificios para o paiz.

Parece que em vez da isenção total dos direitos uma reducção qualquer consultaria melhor esses e outros interesses.

Assim termina o inspector :

« Com os informes referidos penso ter satisfeito a exigencia regulamentar da apresentação deste relatorio, cujas lacunas estou certo ser-me-hão relevadas, dado o máo periodo que vem atravessando esta repartição de alguns annos a esta parte.

Em verdadeira phase de transição, os elementos fiscaes desta Alfandega como que aguardam uma definitiva installação, dependente da inauguração das novas obras do porto, reconstrucção do edificio e recomposição do pessoal em serviço de outras repartições, uns, e envolvidos outros em processos que estão sendo revistos e não passaram em julgado ».

Maceió — Dá conta o inspector das medidas de que lançou mão para conseguir a perfeição dos serviços e restabelecer a disciplina no serviço da repartição. Assim é que o inspector teve de agir contra a morosidade no preparo do expediente, regularizar a cobrança do imposto sobre juros de hypothecas e antichrese, os despachos de sobre-agua e a bordo, os serviços de revisão de despachos e dos mappas estatisticos da importação directa, o serviço de arrecadação do imposto de docas. Além disso, teve o inspector de reprehender officialmente e suspender alguns funccionarios em bem da ordem e disciplina do serviço.

Elevou-se a 2.049:121$208 a renda total da Alfandega, exclusive depositos, no anno de 1917, sendo 606:903$936 em ouro e

1.382:217$272 em papel, contra 1.955:832$919 no anno de 1916, sendo 598:414$856 em ouro e 1.157:418$063 em papel, havendo, portanto, em 1917, um accrescimo de 93:288$289. Conforme se vê, houve, englobadamente, excesso de renda com relação ao anno anterior; mas, desde que se decomponham os respectivos titulos, chegaremos á conclusão seguinte:

Rendas dos tributos — Houve differença para mais, em ouro, de 78:323$385 e differença para menos, em papel, de 294:201$486. O accrescimo da renda ouro é explicavel, devido ao augmento de 55 % ouro, na quota para cobrança dos direitos de importação, sendo o decrescimo da renda papel em parte uma consequencia da elevação acima referida e em parte proveniente de menor numero de carga transportada do estrangeiro.

Imposto de consumo — O accrescimo é de 287:963$490, ou cerca de 85 %. Imposto sobre circulação: ainda na grande accrescimo, igual a 57:882$386, mas vem logo depois o titulo — imposto sobre a renda — onde se verifica o decesso de 18:927$290, aliás justificavel, porque deixou de distribuir dividendo o anno passado uma das mais importantes fabricas de tecidos com séde nesta capital, em virtude de grande incendio que quasi devorou todas as suas existencias. Encarada por consequencia a renda geral desta Alfandega pelos seus respectivos titulos, tem-se a impressão de que dia a dia diminue a renda de importação, propriamente dita, que vae cedendo logar á dos impostos de consumo e de sello.

O phenomeno é, entretanto, muito explicavel, pois a sua causa reside por um lado na falta de transporte para as mercadorias procedentes do estrangeiro e por outro, na aggravação das taxas dos productos sujeitos ao imposto de consumo.

Foi de 624:505$045 a renda total do imposto de consumo em 1917, contra 338:541$555 em 1916, ou mais 287:963$490, isto é, cerca de 85 %, conforme disse linhas acima.

A renda assim arrecadada decompõe-se:

1917

Taxa	569:525$045
Registro	56:980$000

1916

Taxa	288:696$555
Registro	49:845$000

Montou a 145:824$692 a renda do imposto do sello, arrecadada em 1917, contra 87:942$306, em 1916, ou sejam mais 57:882$386.

Durante o anno foram concedidas isenções de direitos e reducção de taxas a mercadorias no valor official de 312:117$315. Taes mercadorias, se não gozassem dos favores acima indicados, pagariam direitos na importancia de 47:425$252 e porque se tivesse arrecadado a de 400$120, resulta a differença de 47:025$132 contra o Estado.

O serviço concernente ao assumpto obedeceu rigorosamente ás formalidades prescriptas no decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911 e as isenções só foram dadas ás mercadorias que gosavam do favor, em virtude de disposição expressa de lei.

PRIMEIRA SECÇÃO — Em vista das medidas postas em pratica e por mim descriptas na 1ª parte deste relatorio, não ha presentemente serviço em atrazo na primeira Secção.

Além do expediente diario e informações de varios processos que por alli correm, a 1ª Secção produziu o seguinte: lavrou 45 termos de entradas de embarcações de longo curso, 547 de cabotagem, 21 pela conferencia dos manifestos, 49 por faltas verificadas em descargas das embarcações, 38 de reexportação de mercadorias, 47 por falta de factura consular, 38 pela apresentação opportuna de conhecimentos, sete por duvidas futuras, tres de abandono de mercadorias, dois de consumo de mercadorias deterioradas e dois de mercadorias despachadas em transito.

Providenciou mais a 1ª Secção sobre a conferencia dos manifestos de 283 embarcações, sendo 45 de longo curso e 238 de cabotagem. Informa o respectivo chefe, e esta inspectoria attesta pelo que tem observado, achar-se completamente em dia o serviço de descarga dos volumes com procedencia estrangeira.

Durante o anno foram descarregados para as capatazias e armazens internos 35.759 volumes com o peso bruto de kilogrammas 2.736.035.

O movimento nos armazens ns. 1 e 2, unicos desta repartição, foi o seguinte:

Armazem n. 1 — Entraram 9.976 volumes com o peso de 1.245.120 kilogrammas e sahiram 9.471 volumes com o peso de 767.151 kilogrammas, ficando o saldo, em 31 de dezembro, de 505 volumes, pesando 477.969 kilos.

Armazem n. 2 — Entraram 3.659 volumes com o peso de 284.291 kilos, sahiram 3.651 volumes pesando 283.731 kilos e ficaram em *stock* oito volumes com o peso de 560 kilos.

Despachados sobre agua, em transito pelos armazens, tiveram entrada e sahida 22.124 volumes com o peso de 1.206.624 kilogrammas e 80.386 volumes tambem despachados sobre agua,

tiveram sahida pelo littoral e trapiches particulares, após pagos os respectivos direitos e mediante prévia licença desta inspectoria.

A exportação de productos nacionaes para portos estrangeiros e do paiz foi bastante elevada.

Para portos nacionaes foram transportadas mercadorias no valor de 29.281:568$851, representando o peso de 58.317.189 kilogrammas.

Dos productos exportados occupa o primeiro logar o assucar, vindo em seguida os tecidos de algodão, o algodão em rama, a linha de algodão, producto da grande fabrica da Companhia Agro Fabril Mercantil, estabelecida na Pedra, o aguardente, o alcool, etc. A exportação para o estrangeiro foi apenas no valor de 1.354:220$ para 12.513.381 kilos de carga. O assucar, as pelles de cabra e os caroços de algodão são os productos que representam maior quantidade e valor.

Fazendo-se a comparação dos valores dos productos exportados para o estrangeiro e dos que de lá importamos, verifica-se que o intercambio nos é desfavoravel. O quadro presente indica que a importação se fez dos seguintes paizes:

França	93:496$623
Inglaterra	1 597:080$286
Estados-Unidos	1.421:577$183
Argentina.	261:895$000
Italia	6:156$820
Portugal	78:809$475
Suecia.	116$400
Total.	3.459:131$787

Temos por consequencia o seguinte resultado:

Valor dos nossos productos exportados para o estrangeiro	1.354:220$000
Valor das mercadorias importadas . . .	3 459:131$787
Differença contra o Estado	2.104:911$787

A differença é, como se vê, muito elevada.

Devo, entretanto, registrar que grande parte dos productos do Estado é daqui enviada a Pernambuco, donde afinal se faz a exportação para o estrangeiro.

Esse alvitre adoptado por muitos commerciantes tem explicação na maior facilidade de transporte naquelle Estado, cujo porto é sem duvida um dos mais frequentados da União.

A 2ª Secção processou 2.320 despachos de importação, 38 de re-exportação, sete de re-embarque e dois de transito. Informou todos os processos de restituição de direitos, na importancia total de 2:666$782, sendo 492$435 em ouro, e 2:174$347 em papel, e attendeu a todas as petições de levantamento de depositos.

Durante o anno a Guardamoria expediu 115 communicações, 74 ordens do dia, 7.083 licenças, 1.193 passes ás embarcações e 37 bilhetes de docas e processou 5.303 despachos de exportação. Superintendendo o movimento do porto, attendeu á vigilancia e fiscalização das seguintes embarcações

Cabotagem :

Vapores	351	com	296 032 toneladas
Barcaças.	1.461	»	20.242 »
Total	1.829	»	316.274 »

Longo curso :

Vapores	35	com	67.543 toneladas
Navios	10	»	2.560 »
Total	45	»	70.103 »

O movimento maritimo de 1917, comparado com o de 1916, apresenta os seguintes dados :

1916 — Total das embarcações	1.926
1917 — » » »	1.865
Differença de embarcações para menos em 1917.	61

Apreciando-se, porém, as entradas de longo curso, verifica-se igual numero de embarcações entradas tanto em 1916, como em 1917, havendo apenas differença quanto á especie e tonelagem :

1917 — 35 vapores com 67.543 toneladas e 10 navios a vela com 2.560 toneladas.

1916 — 33 vapores com 68.697 toneladas e 12 navios a vela com 2.486 toneladas.

Ha, por consequencia, o seguinte resultado em toneladas :

1916 — 71.183.

1917 — 70.103, ou sejam 1.080 toneladas menos em 1916.

Tem sido insignificante a renda de importação na mesa de rendas de Penedo. Apenas dão entrada alli, de quando em quando, alguns volumes com bacalhão, farinha de trigo e kerozene, desta praça e da Bahia re-exportados. O imposto de consumo, porém, tem tido incremento ultimamente e dá regular renda, cuja maior importancia é a oriunda da fabrica de tecidos alli existente, propriedade de uma sociedade anonyma.

Foi a seguinte a renda do imposto de consumo em 1917:

Registro	15:140$000
Taxa	66:027$970
Total	81:167$970

A renda do imposto do sello no mesmo periodo foi de réis 10:785$620 contra 8:226$720 em 1916.

Os dois titulos acima são os principaes factores da receita total da mesa de rendas, distanciando-se muito das demais, inclusive de — Rendas dos tributos.

O seguinte quadro dá a renda do biennio:

	1917		1916		DIFFERENÇAS			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Rendas dos tributos . . .	545:143$129	831:929$155	566:819$744	826:130$641	78:323$385		—	294:201$486
Imposto de consumo . . .	- -	626:505$045	—	338:511$535	- -	287:963$190	-	
Idem sobre circulação. . .		115:821$692	-	87:912$306	-	57:882$386	—	-
Idem sobre rendas. . . .	-	27:173$710	- -	16:101$000	—	-	-	18:927$290
Rendas patrimoniaes . . .	—	1:857$528		717$860	-	1:109$668	-	
Rendas industriaes. . . .	- -	65$000	-	110$000				45$000
Renda com applicação especial.	121:578$217	11:695$813	129:631$631	17:731$631	-		8:075$787	6:038$218
Depositos.	182$560	36:866$329	1:911$078	39:810$670	-		1:758$518	2:944$341
	666:903$936	1.382:217$272	598:511$856	1.357:118$063	78:323$385	346:955$311	9:831$305	322:156$335

Aracajú — No decurso do anno de 1917 arrecadou esta Alfandega a importancia de 569:379$070, sendo em ouro réis 70:018$431 e em papel 499:360$639.

Estabelecendo-se um comparativo entre a arrecadação de 1916, que foi de 480:972$627, com a de 1917, supracitada, verifica-se que houve uma differença a favor deste ultimo na importancia de 88:406$443, a despeito do aggravamento da crise que, dia a dia, vae em crescente assustador, visto encontrarem-se impossibilitados de fazer a exportação dos seus productos, no momento, alguns dos paizes belligerantes, que comnosco mantinham largas transacções commerciaes, por multiplos motivos originarios da conflagração européa.

A renda geral desta Alfandega, no anno de 1917, subordina-se aos seguintes titulos orçamentarios:

Imposto de importação para consumo, entradas, sahidas e estadias de navios e addicionaes — ouro 51:728$548, papel 54:303$515; dito sobre circulação 27:659$730; dito de consumo nacional (registro e taxa) 388:499$110; dito sobre a renda 13:477$000; dito sobre hypothecas e antichrese 281$675; rendas industriaes 11$000; taxa judiciaria 63$350; renda com applicação especial 1:528$804, papel, 16:798$499, ouro; depositos 1:491$384, ouro, 13:536$455, papel.

Decresceu extraordinariamente em o anno ultimo a renda dos direitos de importação para consumo, pois que sómente foi arrecadada a quantia de 51:728$548, em ouro, e 54:303$515, em papel, perfazendo um total de 106:032$063, emquanto que em 1916 attingiu a 168:857$093, sendo em ouro 54:880$909 e em papel 113:976$184, existindo, portanto, uma differença a menos para o anno proximo findo de 62:825$030, assim distribuida: em ouro 3:152$361 e em papel 59:662$669.

Em compensação cresceu avultadamente a renda interna da Alfandega em 1917, visto como só no titulo «Imposto de consumo» houve o augmento de 143:022$050, e no de «Imposto sobre circulação» o de 2:404$350.

Abaixo vae a renda discriminada por titulos orçamentarios, comparada, dos annos de 1917 e 1916:

Imposto de importação, de entradas, sahidas e estadias de navios e addicionaes

	Ouro	Papel
1917	51:728$548	54:303$515
1916	54:880$909	113:976$184
Differença a menos em 1917 .	3:152$361	59:672$669

Imposto de consumo (registro e taxa)

	Papel
1917	388:[illegible]$110
1916	245:477$060
Differença a mais em 1917	143:022$050

Imposto sobre circulação

	Papel
1917	27:650$730
1916	25:235$380
Differença a mais em 1917	2:404$350

Imposto sobre a renda (5 % sobre dividendos)

	Papel
1917	13:477$000
1916	12:890$000
Differença a mais em 1917	587$000

Taxa judiciaria

	Papel
1917	63$350
1916	91$250
Differença a mais em 1916	27$900

Imposto sobre hypothecas e antichrese (5 % s juros)

	Papel
1917	281$675
1916	$
Em favor de 1917	281$675

Rendas industriaes

	Papel
1917	11$000
1916	17$000
Differença a mais em 1916	6$000

Rendas extraordinarias

	Papel
1917	$
1916	110$000
Differença em favor de 1916.	110$000

Renda com applicação especial

	Ouro	Papel
1917	16:798$490	1:368$804
1916	20:208$797	375$506
Differença a mais em 1916. .	3:410$298	—
» » » » 1917. .	—	1:153$298

Depositos

	Ouro	Papel
1917	1:491$384	13:536$455
1916	587$280	7:102$561
Differença a mais em 1917. .	904$104	6:433$894

Desde que estalou a guerra européa, jámais demandou o porto desta capital um só navio estrangeiro. E isso tem profundamente causado grandes males ás transacções commerciaes desta praça e ás do interior do Estado, diminuindo dest'arte, de fórma consideravel, as rendas da nossa Alfandega.

Tem este estado de cousas trazido á população do Estado, notadamente á desta cidade, amargurados dias de existencia pela escassez dos generos chamados de primeira necessidade, e consequente alta dos mesmos, a par de sua inferior qualidade.

Acha-se quasi resumida actualmente a importação desta praça aos seguintes artigos de producção estrangeira: bacalháo, breu, enxofre, kerosene e machinismos para a lavoura, sendo que estes ultimos são isentos de direitos de consumo e expediente, em face da legislação em vigor.

Computando-se a renda do triennio proximo findo, desta Alfandega, tem-se 1.553:851$472, ou seja uma média annual de 517:860$490, com uma differença de cerca de 39 % contra a lotação official, estimada em 848:800$000.

Releva dizer que dos tres ultimos annos foi o de 1917, o que melhor renda deu, como se demonstra:

1915.	503:229$775
1916.	480:972$627
1917.	569:379$070

O inspector descreve com pessimas côres as condições do edificio e material da Alfandega, reproduzindo considerações que já fizera no relatorio de 1916.

Foi de 40.274 volumes a importação directa no anno ultimo, sendo de armazenagem apenas 1.868 volumes (kerosene, enxofre, bacalháo, breu, machinismos para a lavoura, etc.)

Houve um decrescimo de 4.110 volumes de mercadorias despachadas sobre agua e 329 de mercadorias armazenadas para o anno de 1917.

Entraram no porto desta capital 120.244 volumes de mercadorias nacionalizadas, pesando 6.438.122 kilos, no valor official de 8.464:034$214.

Durante o anno proximo passado sahiram pela barra desta capital 636.225 volumes com o peso de 33.392.182 kilos, no valor official de 11.891:203$063, mais, por conseguinte, do que em 1916 — 142.641 volumes, correspondentes a 4.871.552 kilos, no valor de 289:733$151.

O movimento de volumes contendo machinismos para usinas de assucar foi em numero de 811, no valor official de 179:579$000, pesando 158.579 kilos.

Pagaram apenas 2 % ouro os machinismos em questão, tendo a Fazenda Nacional deixado de arrecadar 26:529$027 de direitos de importação para consumo.

Capatazias:

Saldo de volumes de 1916 para 1917	119
Entrados em 1917.	1.868
	1.987
Despachados em 1917.	1.961
Saldo que passou para 1918	26

Foram effectuados sete leilões nesta repartição, de mercadorias abandonadas, rendendo a importancia de 3:561$000, correspondentes a 431 volumes, inclusive 366 saccas de sal nacional.

Demandaram o porto desta capital, durante o anno de 1917, 122 vapores nacionaes com 56.160 toneladas de registro e 4.701 pessoas de equipagem, e 48 embarcações a vela com 259 pessoas de tripulação e 2.589 toneladas de registro.

Sahiram no mesmo anno 116 vapores e 49 navios, aquelles com a tonelagem de 54.038 de registro e estes com a de 2.630.

Encontram-se devidamente revistas as notas de importação para consumo.

Está lotada officialmente a renda desta repartição, de fórma que não corresponde á verdade dos factos, visto que sendo sua receita estimada pela lotação em 848:800$, tem apenas sido arrecadada uma média annual de 517:860$490, ou seja um pouco menos de 40 % da lotação arguida. Vem isto se dando ha cerca de quatro annos, diz o inspector, o que deixa transparecer fielmente as condições de quasi miserabilidade em que se estão debatendo os empregados desta Alfandega.

Os autos lavrados pelos agentes fiscaes nesta capital, foram em numero de 12, no anno de 1917, e já se acham julgados por esta Inspectoria que, depois de tel-os feito correr os tramites legaes, procedeu de accôrdo com a lei.

O inspector pede no seu relatorio:

a) concerto geral do edificio, ponte, armazens, etc., conforme exposição minuciosa acima;

b) acquisição de um guindaste a vapor para grandes pesos;

c) permuta da lancha desta repartição, denominada «Flaviano Fontes», pela das Obras do Porto desta capital, por melhor consultar os interesses da fiscalização aduaneira;

d) equiparação desta Alfandega á da Victoria, que tendo rendimento menor, e sendo da mesma categoria, está com o seu pessoal em condições mais vantajosas.

Eis o quadro da renda no ultimo biennio:

CAPITULOS DA RECEITA	1916		1917		DIFFERENÇAS			
					Para mais em 1917		Para menos em 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Imposto de importação de entrada . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Sahida e estadia de navios e addicionaes	54:880$999	113 976$184	51:728$548	54:303$515	—	—	3:152$361	59:672$669
Imposto de consumo	—	245:477$060	—	388:499$110	—	143:022$050	—	—
» sobre circulação	—	25:255$380	—	27:659$730	—	2:404$350	—	—
» » renda	—	12:890$000	—	13:477$000	—	587$000	—	—
» » hypothecas	—	—	—	281$675	—	281$675	—	—
Rendas industriaes	—	17$000	—	11$000	—	—	—	6$000
Outras rendas	—	91$250	—	63$350	—	—	—	27$900
Renda extraordinaria	—	110$700	—	—	—	—	—	110$700
Renda com applicação especial . . .	20:208$797	375$500	16:798$190	1:528$804	—	1:153$298	3:410$298	—
Depositos	587$280	7:102$561	1:491$381	13.536$135	904$101	6:133$891	—	—
	75:076$986	405:295$641	70:018$431	499:360$639	904$101	153:882$267	6:562$659	59:817$269

Bahia — Com regularidade correram os diversos serviços a cargo das Secções, não obstante haver augmentado consideravelmente a entrada de papeis, como se vê do quadro infra:

Protocollo:

Documentos registados em 1917	14.512
Idem em 1916	12.267
Idem em 1915	9.349
Differença para mais em 1917	2.245
Idem em 1916	2.918

O movimento de entradas de embarcações neste porto foi o seguinte:

Em 1917

		Equipagem	Tonelagem
Longo curso a vapor	183	17.259	628.126
A vela	36	337	17.810
Total	224	17.596	645.936
Cabotagem a vapor	516	27.302	491.538
A vela	42	427	5.139
Total	558	27.729	496.677

Em 1916

Longo curso a vapor	273	28.329	1.066.611
A vela	50	512	25.388
Total	323	28.904	1.091.999
Cabotagem a vapor	501	27.263	393.028
A vela	31	158	1.360
Total	532	27.421	394.388

Do confronto entre os dois exercicios nota-se que em 1917 entraram menos 49 embarcações de longo curso com 11.308 tripulantes e 446.063 toneladas de registo, e mais 26 de cabotagem com 308 tripulantes e 102.289 toneladas de registo.

Elevou-se a 14.762 a quantidade de despachos processados assim discriminados:

De importação	12.727
De re-exportação, baldeação e transito. . . .	82
De reembarque	38
Livres	234
Maritimos de longo curso	307
» » cabotagem	1.374
Total	14.762

Tambem foram processados 158 bilhetes de amostra e 8.092 guias de exportação.

Em 1916 attingiu a 17.301, sendo:

De importação	15.023
De re exportação, baldeação e transito	109
De reembarque	50
Livres	260
Maritimos de longo curso	312
» » cabotagem	1.547
Total	17.301

Foram assignados 2.347 termos de responsabilidade, como abaixo se declara:

Para exhibição de certificado de remessa de manifestos á Repartição da Estatistica Commercial	619
Para exhibição de conhecimentos de carga	866
Idem de facturas consulares	550
Para reexportação de mercadoria	82
Para liquidação de responsabilidades de manifestos	224
Para resalva de duvidas futuras	6
Total	2.347

Tiveram baixa:

Para exhibição de certificados de remessa de manifestos á Repartição da Estatistica Commercial	616
Para exhibição de conhecimentos de carga	192
Idem de facturas consulares	252
Para re-exportação de mercadorias	55
Para liquidação de responsabilidades de manifestos	137
Para resalva de duvidas futuras	1
Total	1.253

Assim ficaram dependendo de baixa tres termos para exhibição de certificado de remessa de manifestos á Repartição da Estatistica Commercial, 674 para exhibição de conhecimentos de carga, 298 para apresentação de facturas consulares, 27 para reexportação de mercadorias, 87 para liquidação de responsabilidades de manifestos e cinco para resalva de duvidas futuras.

Os manifestos de importação estrangeira, recebidos pela 1ª Secção, attingiram a 224, dos quaes foram desembaraçados 187 e 87 encontram-se em apuração de responsabilidades.

Dos exercicios anteriores dependem ainda de desembaraço 44 de 1916, 29 de 1915, 16 de 1914, 223 de 1913, 151 de 1912 e 228 de 1911.

Em 1916 recebeu 323, em 1915 381, em 1914 467, em 1913 589, em 1912 567.

Correu regularmente o serviço de descarga e armazenagens, tendo sido organizadas 671 folhas de descarga, sendo 634 para importação e 37 para transito.

O serviço de conferencias internas e externas é feito nos armazens ns. 2 e 3 da Companhia Cessionaria das Docas, reservados exclusivamente para a carga de importação directa, com excepção, porém, dos generos inflammaveis e da bagagem que ainda não têm armazens apropriados.

Sobre classificação de mercadorias suscitaram-se 89 questões que foram decididas, com audiencia da Commissão da Tarifa, 50 a favor das partes e 39 a favor da Fazenda.

Tiveram audiencia da Commissão Arbitral 16 questões, das quaes sómente uma foi decidida a favor da Fazenda.

Ainda sobre classificação de mercadorias, foram encaminhados seis recursos á Directoria da Receita Publica.

Foram recolhidos ao armazem de bagagem 1.918 volumes, dos quaes 61 pagaram direitos na importancia de 13:221$902, sendo em ouro 6:855$828 e 6:466$074 em papel.

Comparando-se com o exercicio de 1916, em que deram entrada no armazem 4.789 volumes, pagando direitos 223, que produziram a renda de 71:294$462, sendo em ouro 27:925$999 e em papel 43:368$463, verifica-se que no exercicio findo deram entrada no armazem 2.808 volumes a menos, montando a differença da renda em 21:070$171 em ouro, 36:902$389 em papel e total em 57:972$560.

Durante o biennio ultimo o movimento das encommendas foi o seguinte:

Entradas:

	1915	1916
Procedentes do exterior	4.768	4.039
Idem do paiz (reexpedidas)	53	50
Total	4.811	4.089

Sahidas:

	1917	1916
Reexpedidas para outros Estados. . . .	12	33
Devolvidas	101	1
Entregues mediante despacho regular . .	4.774	3.610
Total	4.887	3.644

Arrecadação de direitos:

	Ouro	Papel	Total
Exercicios de 1917.	44:358$283	37:414$658	81:772$941
» » 1916.	24:517$087	34:982$437	59:499$524
	19:841$196	2:432$221	22:273$417

Do confronto dos mappas evidencia-se que em 1917 foram despachados mais 1.164 *colis*, que produziram 19:841$196 em ouro, 2:432$221 em papel e total 22:273$417.

Foram processados 234 despachos livres de direitos de importação, sendo 72 por ordens do Thesouro e 162 por despacho desta Inspectoria.

No triennio ultimo, os algarismos relativos a esse serviço são os seguintes:

EXERCICIOS	QUANTIDADE DE DESPACHOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS NÃO ARRECADADOS	EXPEDIENTE PAGO
1915.	195	1.430:046$782	80:642$237	31:582$682
1916.	260	1.917:705$347	353:267$305	60:267$928
1917.	234	1.392:496$624	210:227$244	37:648$738

Realizaram-se 54 leilões, nos quaes foram vendidos 1.545 volumes que produziram a renda de 195:830$, lavrando-se 18 termos de consumo.

Em 1916 foram vendidos 2.990 volumes que produziram a importancia de 160:137$, pelo que, no exercicio passado, não obstante haver uma differença a menos de 1.445 volumes, a renda foi augmentada em 36:693$000.

Em 1917 foram processados 12.727 despachos de importação, cuja renda attingiu a 5.477:196$198. Deduzindo-se a renda com applicação especial na importancia de 308:634$477, temos o liquido de 5.168:561$721, o que nos dá para média mensal 1.060 despachos e 430:713$476.

As rendas internas elevaram-se a 3.590:759$138, dando-nos uma media mensal de 299:229$928. Apesar da differença para menos de 49:848$700, verificada na renda relativa ao sello adhesivo, todavia concorreu para sua elevação a renda do consumo que por si só produziu 2.727:680$810, devido, na maior parte, ao augmento que tiveram as taxas do fumo.

Em 1916 foram processados 15.023 despachos de importação que produziram 7.657:312$122. Deduzindo a renda com applicação especial na importancia de 384:007$261, temos o liquido de 7.273:304$961 e a média mensal de 1.251 despachos e 606:108$746.

As rendas internas, com exclusão dos depositos, attingiram a 2.604:979$958, sendo a média mensal de 217:081$663.

A lei orçamentaria para este exercicio computou no dobro as rendas referentes aos emolumentos de registro e a do sello adhesivo, elevando-se esta a 603:113$900 e a do consumo a 1.795:786$025, apesar de terem sido modificadas as taxas para cigarros que, deante do decrescimento produzido na renda do fumo, foram novamente alteradas no exercicio seguinte.

Em 1915 foram processados 12.213 despachos de importação, cuja renda attingiu a 6.807:968$774, da qual deduzida a renda com applicação especial na importancia de 339:481$151, nos dá uma média liquida mensal de 1.017 despachos e 539:040$635.

As rendas internas produziram 2.129:761$201, sendo a média mensal de 177:480$101. Dentre estas destacam-se a de consumo que attingiu a 1.611:336$400 e a do sello adhesivo que montou a 380:914$700.

Demonstradas como se acham, as rendas parcialmente por exercicios, passemos agora ao estudo comparativo das mesmas: Em 1915 as rendas geraes attingiram a 9.116:536$547 e em 1916 a 10.483:960$738, dando-nos, assim, em 1916, uma differença para mais de 1.367:424$191. Em 1917 montaram a 9.300:617$475, que comparadas com as de 1915 offerecem-nos uma differença tambem para mais de 184:080$928. Infelizmente, porém, comparando-se o exercicio de 1917 com o de 1916 vemos que o de 1917 nos apresenta uma differença de 1.183:343$263 para menos.

Eis o quadro da renda desta Alfandega nos annos de 1916 e 1917:

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1916			1917			DIFFERENÇAS PARA MAIS E PARA MENOS
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total	
Ordinaria							
Impostos de importação, entrada, sahida, estadia de navios e addicionaes	2.914:076$836	4.358:328$125	7.273:304$961	2.791:357$107	2.377:204$614	5.168:561$721	— 2.104:743$240
Imposto de consumo :							
Taxas	—	1 582:170$025	1.582:170$025	—	2.496:820$810	2.496:820$810	+ 914:650$785
Registros	—	213:610$000	213:610$000	—	230:860$000	230:860$000	+ 17:250$000
Imposto sobre circulação :							
Fixo	—	36:446$300	36:446$300	—	50:013$260	50:013$260	+ 13:566$960
Proporcional	—	27:396$133	27:396$133	—	27:843$840	27:843$840	+ 447$707
Adhesivo	—	603:113$000	603:113$000	—	553:265$200	553:265$200	— 49:848$700
Imposto sobre a renda	—	125:175$905	125:175$905	—	202:203$814	202:203$814	+ 77:027$909
Outras rendas	—	728$375	728$375	—	1:412$310	1:412$310	+ 683$935
Rendas patrimoniaes	—	14:132$320	14:132$320	—	27:793$904	27:793$904	+ 13:661$584
» industriaes	—	600$000	600$000	—	546$000	546$000	— 60$000
» extraordinarias	—	1:601$000	1:601$000	—	—	—	— 1:601$000
» com applicação especial	362:207$211	21:800$020	384:007$361	204:235$184	44:398$993	308:634$477	— 75:372$784
Depositos de diversas origens	—	221:068$558	221:068$558		232:662$139	232:662$139	+ 10:993$581
Somma	3.277:184$077	7.200:770$061	10.483:960$738	3.055:592$591	6.215:024$884	9.300:617$475	— 1.183:343$263

Victoria — A renda arrecadada durante o exercicio proximo findo, inclusive depositos, attingiu a 442:016$694, sendo em ouro 92:344$528 e em papel 349:672$166, que comparada com a do exercicio de 1916, verifica-se uma differença para menos de 14:030$119, sendo em ouro 3:289$525 e em papel, inclusive depositos, 10:749$594.

Além dessa arrecadação, effectuou esta Alfandega, por força do contracto de 31 de março de 1909, celebrado pelo Estado de Minas Geraes, com esse Ministerio, a cobrança da taxa correspondente a tres francos ouro, por sacco de café, daquelle Estado, que exportado, transita pelo porto desta capital, arrecadação essa que attingiu a importancia de 202:705$262 ou seja de 81:383$803 a differença, para mais, que vae de egual arrecadação effectuada em 1916, na totalidade de 121:321$459.

O imposto propriamente de importação, arrecadado no exercicio proximo passado, cujo valor official se elevou a cifra de 274:881$218, produziu o total de 151:113$457, sendo em ouro 78:973$341 e em papel 72:140$116, que comparada com a de egual periodo effectuada em 1916, na totalidade de 210:315$175, verifica-se uma differença para menos de 59:201$718, sendo em ouro 5:048$103 e em papel 54:153$615, differença esta bastante avultada, entre os dois exercicios, pelas causas já conhecidas.

Durante o exercicio de 1917, não houve nesta Alfandega nenhuma nota de despacho, que gozasse do privilegio de isenção de direitos. (Facto notavel!)

A renda desse imposto, referente ao exercicio proximo findo, attingiu a 109:517$015 sendo de taxas propriamente nacionaes e estrangeiros 75:517$015 e de patentes de registro 34:000$, que comparada com o movimento de egual arrecadação, effectuada em 1916, se demonstra ter havido uma differença para mais deste para aquelle exercicio, na quantia englobadamente de taxas e registros de 7:516$665.

Em virtude de infracções do regulamento de imposto de consumo, foram lavrados, durante o exercicio de 1917, 33 autos, dos quaes alguns foram julgados improcedentes e outros dependentes, em virtude de recursos, de decisões desse Ministerio e da Delegacia Fiscal deste Estado.

Foram impostas por esta Inspectoria varias multas, por infracções de leis e regulamentos, as quaes se acham recolhidas aos cofres desta Alfandega, na totalidade de 5:798$339, sendo: de multa de expediente 280$239, direitos em dobro 541$720, conferencia de manifestos 26$380, por infracções do regulamento do imposto de consumo 1:950$ e em virtude do que dispõe o art. 38 do re-

gulamento dado com o decreto n. 12.437, de 11 de abril de 1917 (falta de matriculas), 3:000$000.

Elevou-se a somma de 124:062$940 o sello arrecadado em 1917 que, comparada com egual arrecadação na totalidade de 104:403$887 realizada no exercicio de 1916, verifica-se uma differença para menos neste exercicio de 19:659$053.

A importação por cabotagem, realizada neste porto, durante o exercicio de 1917, foi a seguinte: 394.724 volumes, pesando 18.271.663 kilos no valor official de 17.392:644$045.

Foram despachadas por este porto para o interior do paiz, no decorrer do anno de 1917, varias mercadorias, representadas por 140.139 volumes, com o peso de 16.623.674 kilos, no valor official de 4.511:351$ e bem assim no mesmo exercicio, para varios portos estrangeiros, diversos artigos representados por 515.948 volumes, pesando 31.306.376 kilos, no valor official de réis 16.974:009$000.

Foram desembarcados neste porto, a requerimento do commandante do vapor sueco «Fager», 49 volumes, recolhidos aos armazens desta Alfandega, que se destinavam á praça de Pernambuco e que para o mesmo porto foram reembarcados, depois de pagas nesta repartição as taxas devidas, visto haver o referido commandante, em torna viagem, allegado não poder tocar naquelle porto.

O movimento da correspondencia desta Inspectoria, durante o exercicio de 1917, foi o seguinte:

Recebimento: officios de diversas autoridades 114; portarias da Delegacia Fiscal 132 e telegrammas 80.

Expedidos: officios a diversas autoridades 301, portarias internas 214, telegrammas 138 e officios á Delegacia Fiscal 302.

Durante o anno proximo findo realizaram-se nesta Alfandega 11 praças de mercadorias retardadas nos armazens, produzindo ellas a somma de 16:100$, sendo o valor official de 13:096$409, sujeitas aos direitos de 7:662$546, tendo ficado em deposito, para quem de direito, a quantia de 5:100$468, sendo desta entregue, mediante requerimento, acompanhado de documentos legaes, a quantia de 4:986$354.

Durante o anno de 1917 procedeu-se á conferencia de 69 manifestos estrangeiros, sendo cinco de longo curso, de mercadorias procedentes dos Estados Unidos, 36 de guias em transito pelo porto do Rio de Janeiro e 28 de navios procedentes de varios paizes, em lastro, para receber neste porto, carga de exportação.

De taes manifestos, apenas um se acha em andamento, estando os demais já conferidos e devidamente archivados.

Durante o anno de 1917 deram entrada neste porto 801 embarcações, sendo estrangeiras 33, nacionaes 768, sendo destas da grande cabotagem 430, da pequena 338, com a equipagem de 24.861 pessoas.

O inspector reclama contra a insufficiencia do quadro dos funccionarios para attender ao volumoso expediente desta Alfandega, visto o numero dos empregados que, por diversos motivos, estão afastados do serviço.

Santos — Dos 102 funccionarios de pluma dessa Alfandega, 36 foram afastados, por diversos motivos, do serviço, em 1917. O expediente foi volumoso, como se vê destes algarismos:

Processos transitados no protocollo geral . . .	32 893
Officios expedidos ás directorias do Thesouro . .	112
Idem idem á Delegacia Fiscal, neste Estado . .	1.303
Idem idem a diversas autoridades	1.456
Portarias á repartição	558
Idem á Companhia Docas	890
Telegrammas expedidos.	550
Despachos de importação processados	44.961
Partidas no livro do sello de verba	1.557
Termos lavrados por falta de factura consular. .	1.362
Idem idem para conferencia de manifestos. . .	415
Idem idem para apresentação de certificados de remessa de manifestos á repartição de Estatistica Commercial:	
Por navios de cabotagem.	84
Idem idem de longo curso	313
Idem idem por despachos de reexportação . . .	61
Editaes lavrados sobre volumes avariados, etc. .	348
Termos de responsabilidade por falta de conhecimento e por duvidas futuras	2.648
Idem de perempção.	440
Idem de arrematação	213
Idem de consumo de mercadorias	202
Certidões passadas	469
Restituições processadas	638

A renda geral arrecadada nesta Alfandega e discriminada por capitulos, em 1917, foi a seguinte:

Ouro	15.470:678$391
Papel	18.959:101$740

Comparada essa renda com a do anterior exercicio de 1916, são accusadas as seguintes differenças:

Para mais, ouro	359:274$476
Para menos, papel	10.447:011$119

Esse profundo decrescimo de arrecadação justifica-se com a diminuição na importação das mercadorias por causas bem conhecidas, como pelo augmento da producção da industria nacional, que tem tido maior desenvolvimento neste Estado do que em qualquer outro da Republica.

A renda do imposto de consumo de taxas e registros foi, em 1917, de :

Taxas	4.310:3 08100
Registros	148:015$000
No total de	4.458:385$100

Essa renda, comparada com a de igual periodo do anno de 1916, apresenta um decrescimo de 131.076$199.

Foram levados á hasta publica, durante o anno de 1917, 2.885 volumes, que produziram a renda de 254:168$775, sendo parte da Fazenda Nacional a importancia de 93:607$685, por pertencer do restante 122:442$329 á Companhia Docas de Santos, pelas taxas do seu contracto, e 38:058$761 por depositos diversos.

O movimento deste porto durante o anno de 1917 é representado por 1.175 entradas e 1.166 sahidas.

A exportação por cabotagem foi de 1.096.317 volumes, com o peso de 70.685.793 kilos, no valor de 10.514:333$320.

Declara o inspector que é lastimavel o estado material e de conservação do edificio da Alfandega, aconselhando a construcção de um predio apropriado para essa repartição e em local mais conveniente.

O inspector critica a acção da Companhia Docas de Santos, accusando-a de praticas não sanccionadas pelas leis e regulamentos, e de negar-se ao cumprimento das ordens da Inspectoria.

Eis o quadro da renda desta Alfandega em 1917 :

MEZES	RENDA DOS TRIBUTOS		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	RENDAS INDUSTRIAES	RECEITA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		DEPOSITOS		TOTAL	
	Ouro	Papel						Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Janeiro .	1.053:153$162	1.380:722$106	488:175$785	2:071$250	-	172$000	—	126:930$617	13:382$207	2:912$347	115:359$123	1.182:993$116	2.001:036$621
Fevereiro.	1.020:926$458	920:034$772	273:062$707	15:413$555	17:152$718	185$500	3:907$191	99:684$867	10:116$765	2:033$193	93:487$490	1.122:644$518	1.333:410$531
Março. .	1.186:869$834	1.074:630$978	446:645$260	26:570$909	20:142$967	268$500	3:232$447	117:051$728	9:911$603	12:395$536	129:675$909	1.316:317$148	1.710:978$173
Abril . .	1.177:026$308	1.048:295$001	493:691$725	26:033$546	26:739$689	199$503	3:383$584	112:938$414	14:428$037	1:846$251	79:696$425	1.231:810$933	1.692:520$537
Maio . .	1.248:307$321	1.416:782$772	290:646$340	24:615$862	22:007$954	208$500	3:429$150	122:592$634	8:468$117	3:745$825	64:837$249	1.374:635$783	1.530:995$911
Junho. .	1.168:465$766	1.038:828$524	299:038$215	11:006$427	14:767$007	283$800	3:539$183	113:874$307	7:192$875	10:367$185	79:463$189	1.292:707$258	1.451:119$120
Julho . .	1.313:591$213	1.462:007$306	355:723$635	15:394$376	19:493$874	258$400	3:429$240	128:045$545	9:319$573	23:594$758	89:784$179	1.465:231$516	1.655:446$383
Agosto .	1.404:103$437	9.480:842$973	301:636$630	11:230$946	15:040$368	330$300	3:446$155	108:106$872	6:198$219	17:215$816	63:253$711	1.229:426$125	1.382:029$302
Setembro.	1.239:794$165	1.098:821$774	563:752$100	24:683$779	21:593$094	233$300	3:360$226	113:690$260	7:249$565	14:844$582	73:421$354	1.374:329$007	1.793:118$792
Outubro .	1.288:880$442	1.165:932$494	450:627$500	19:930$319	20:433$396	270$900	3:459$513	127:694$232	8:744$173	41:016$289	98:756$299	1.427:590$953	1.798:181$588
Novembro	847:159$327	736:888$160	334:100$350	13:848$884	13:580$707	316$590	3:160$112	80:995$949	7:532$876	6:931$446	60:221$737	935:088$392	1.175:679$416
Dezembro	1.303:898$132	1.144:549$609	251:211$560	24:557$113	7:948$763	408$303	3:032$746	126:397$505	7:302$580	27:606$365	79:887$559	1.457:902$002	1.548:868$233
Totaes .	13.952:175$948	12.868:357$029	4.458:585$100	252:260$166	202:075$354	3:188$800	37:379$447	1.384:002$830	109:714$710	134:499$613	1.027:844$134	15.470:678$391	18.959:404$740

Quadro da renda por capitulos, de janeiro a dezembro de 1917, comparada com a do igual periodo do anno de 1916, de accordo com os respectivos balanços mensaes

MEZES	1917		1916		TOTAL		DIFFERENÇA	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Para mais	Para menos
Janeiro . .	1.182:090$410	2.001:086$021	957:616.070	2.010:891$943	3.181:083$037	2.968:508$012	215:575$025	
Fevereiro . .	1.122:644$518	1.333:410$631	1.106:470$107	3.149:914$482	2.456:055$149	3.256:384$649	—	800:329$500
Março . . .	1.316:317$148	1.710:978$173	1.349:618$788	2.751:743$372	3.027:295$321	4.101:362$160	—	1.074:066$839
Abril . . .	1.201:840$063	1.602:520$537	1.151:308$117	2 227:993$882	2.894:313$500	3.382:301$999	—	487:970$499
Maio . . .	1.374:635$783	1.530:995$911	1.324:236$153	2.528:473$680	2.905:631$727	3.852:710$133	—	947:078$406
Junho . . .	1.292:707$258	1.451:119$120	1.212:033$208	2 458:212$989	2.746:826$378	3.670:246$257	..	923:419$879
Julho . . .	1.405:231$516	1.655:416$383	1.411:236$167	2.728:002$711	3.120:617$899	1.139:239$211	...	1.018:591$312
Agosto. . .	1.220:426$125	1.382:029$302	1.305:167$249	2.681:363$612	2.611:155$127	4.079:530$861		1.466:075$434
Setembro . .	1.374:329$007	1.796:118$792	1.247:317$171	2.295:138$706	3.170:117$799	3.512:776$177		372:328$378
Outubro . .	1.427:590$963	1.798:181$588	1.072:974$036	2.009:099$065	3.225:772$551	3.082:073$100	143:699$151	
Novembro. .	936:086$692	1.175:079$416	1.225:129$133	2.272:158$032	2.110:766$108	3.197:281$165		1.386:515$057
Dezembro. .	1.457:902$002	1.518:868$233	1.764:324$327	3.181:081$723	2.970:770$235	4.915:106$050	..	1.968:635$815
Totaes . .	15.470:678$391	18.959:401$710	15.220:525$516	29.297:301$228	31.130:083$131	11.517:819$774	359:271$176	10.447:011$119

Paranaguá — A quota desta Alfandega attingiu em 1917 a quantia de 93$100, quando pela lei orçamentaria o valor official é de 209$833. Por esse motivo o inspector solicita a melhoria de vencimentos do pessoal.

O protocollo geral da repartição accusou o numero de 1.191 documentos, que foram registrados como tendo andamento, sendo recebidos: telegrammas 168, officios 794 e expedidas 227 portarias.

Foram encaminhados 30 recursos, sendo por differença de qualidade tres, pelo pagamento por extravio de mercadorias 16, por multas pelo regulamento de consumo nove e por causas outras duas.

As assignaturas de taes termos attingiram ao numero de 139, discriminados do modo seguinte: pela conferencia dos manifestos de embarcações de longo curso 10, pelas empregadas no serviço de cabotagem que conduzem mercadorias estrangeiras 33, por faltas de facturas consulares 27, termos de arrematação 23, por fianças de despachantes e caixeiros dos mesmos 19, termos de vistorias 25 e pela perempção de casos passados em julgado dois.

Do numero acima mencionado tiveram baixa 50, assim especificados: pelos vapores de longo curso dois, pelos que conduzem cabotagem 22 e pelos das facturas consulares 26.

Durante o anno de 1917 foram processados 1.835 despachos, discriminados do modo seguinte: 1.178 de importação para consumo, 13 de reembarque, 12 livres de direitos e 632 maritimos.

Transitaram pelos armazens da Alfandega em todo o anno de 1917 12.043 volumes, sendo 4.924 de armazem propriamente ditos, que pagaram as taxas devidas, e 7.119, que foram despachados sobre agua.

Desses volumes tiveram sahida legalmente despachados 11.720 e os 313 restantes permanecem na Alfandega, dentro do prazo que a lei concede.

Em numero de 210 foram os volumes, que excedendo o limite determinado pelo art. 254 da Consolidação, foram vendidos em praça, observados preliminarmente os dispositivos legaes, tendo produzido a importancia de 1:033$500, com excepção de 18 por estarem deteriorados, o que obrigou a serem dados a consumo e dois por não attingirem a importancia dos direitos, não se podendo levar a effeito a arrematação, na fórma do preceituado no art. 61 do regulamento citado.

Reuniu-se a Commissão da Tarifa em 20 sessões, tendo emittido parecer sobre 37 casos de classificação de mercadorias.

As differenças cobradas em 1917, attingiram a somma de 6:761$009, sendo de qualidade 1:997$588, de peso e quantidade 595$900 e de outras taxas 4:170$421.

A receita produzida durante o anno findo foi na importancia de 1.113:321$275, sendo em ouro 470:832$800 e papel 642:488$466, que comparada com a de 1916, na importancia de 1.296:721$705, em ouro 426:204$823 e papel 870:517$082, apresenta uma differença para menos em papel 228:028$676 e para mais em ouro 44:627$986.

E' desnecessario explicar o motivo de tal differença, pois o transporte de mercadorias estrangeiras é quasi nullo, com tendencias a ainda diminuir, em vista das difficuldades dos embarcadores, em conseguirem navios, motivadas pelos constantes riscos que correm nas viagens.

Perfazendo o total de 10:113$556, foram as multas arrecadadas nesta repartição durante o anno findo, sendo para a Fazenda Nacional na quantia de 2:955$ e para os funccionarios, na de 7:158$55.

Nesta ultima importancia se acham incluidas as multas por differenças de qualidade, infracção no regulamento de facturas consulares, infracção da Consolidação e na maior parte do regulamento do imposto de consumo, sendo que de 71 casos que motivaram as penalidades por inobservancia desse regulamento, apenas foi um instaurado pelo agente fiscal, um pelo guarda-mor, nove por diversos empregados e 61 por um conferente.

Durante o anno de 1917 foram effectuadas na importancia de 11:233$191, 95 restituições, sendo em ouro 5:125$517 e papel 6:108$374.

A renda do imposto de consumo arrecadada em 1917 foi no total de 63:643$786, que comparada com a de 1916, na importancia de 85:044$915, mostra a differença para menos de 21:401$129.

Deram entrada durante o anno, no porto de Paranaguá, 602 embarcações, sendo 79 de procedencia estrangeira e 523 por cabotagem, apresentando uma differença, para menos do que em 1916, de 62 de cabotagem e o augmento de 15 de longo curso.

O expediente da Guardamoria constou da expedição de 8.411 documentos, sendo que se verificou um augmento de 187 licenças mais do que no anno de 1916, devido a rigorosa fiscalização nas visitas a bordo.

A mesa de rendas de Antonina vae marchando com perfeita regularidade, tendo a sua renda bruta em 1917 chegado a importancia de 350:828$480.

Convem notar que as mercadorias que mais concorreram para a arrecadação de direitos são a farinha de trigo e o trigo em

grão, importados em muito menor quantidade no anno findo, pela prohibição da exportação na Republica Argentina, o que fica provado com a paralyzação durante longos mezes do grande moinho « Mattarazzo » e a consequente differença para menos do que em 1916, na importancia de 117:045$347.

Um dos serviços de mais importancia a cargo da mesa de rendas de Antonina, é o de fóros de terrenos de marinha, que até então não era executado com regularidade, pela ausencia de relações de devedores de fóros e laudemios, cadastro, plantas e mais dados que offerecessem margem á reconstituição do historico dos foreiros.

O archivo, onde desde 20 annos approximadamente se encontram os documentos sobre o assumpto, foi objecto de acurado trabalho, afim de serem reunidos os elementos esparsos e em tal balburdia, que só a verdadeira comprehensão de um empregado zeloso, poderia conseguir o resultado obtido.

No momento já se encontra a mesa de rendas dotada de um livro onde se acham relacionados os foreiros, a situação dos terrenos, o numero dos titulos, o *quantum* dos fóros e as dividas atrazadas, sendo de esperar que tal serviço chegue a perfeita regularidade. logo que seja fornecida pela Prefeitura Municipal, conforme promessa, uma cópia da faixa dos terrenos de marinha, tirada pela planta do municipio, ora em preparação, sendo que a lista dos devedores em atrazo, já seguiu para o executivo fiscal.

Foram registrados nesta Alfandega 12 despachos livres, tendo deixado de ser arrecadada a importancia de 743$010, correspondente aos direitos que pagariam as mercadorias si fossem despachadas para consumo.

Possue esta repartição, além do naturalmente installado na Guardamoria, nos fundos do predio da Alfandega e com a frente para o mar, mais dois postos fiscaes, sendo um na ilha do Mel, perto da barra, distante da cidade, cerca de 13 milhas e um no porto de desembarque, para attender ás licenças de pessoas que se destinam a bordo, distribuição de officiaes, para as visitas regulamentares e guarda das lanchas em serviço. Este ultimo está pessimamente installado nos baixos de um velho hotel.

O seguinte quadro dá a renda do ultimo biennio :

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA POR TITULOS	EXERCICIOS		DIFFERENÇAS	
	1917	1916	Para mais	Para menos
Renda dos tributos (ouro)	399:864$143	336:066$607	63:797$536	—
Renda dos tributos (papel)	353:970$801	588:782$218	—	234:811$417
Imposto de consumo:				
Registro (papel) .	24:680$000	16:280$000	8:400$000	—
Taxa (papel) . .	74:909$196	67:934$915	6:974$281	—
Imposto sobre circulação (papel) . .	57:865$159	52:069$862	5:795$297	—
Imposto sobre a renda (papel) . . .	26:766$456	28:470$300	—	1:603$844
Rendas patrimoniaes (papel)	132$562	251$326	—	221$904
Rendas industriaes (papel)	90:091$940	104:575$256	—	14:483$316
Receita extraordinaria (papel) . . .	8:216$693	7:710$957	505$736	—
Renda com applicação especial (papel)	5:855$659	4:442$248	1:413$411	—
Renda com applicação especial (ouro)	36:353$542	45:127$111	—	8:773$569
Fundo destinado ás obras do porto (ouro)	34:615$124	45:011$105	—	10:396$981
	1.113:321$275	1.296:721$905	86:886$261	270:291$121

Herva matte exportada pelo porto de Paranaguá durante o anno de 1917

DESTINO	NUMERO DE VOLUMES	PESO BRUTO
Argentina	122.128	7.375.851
Uruguay	53.876	3.628.059
Chile	3.917	271.162
Estados Unidos	157	13.695
Italia	1.400	42.584
Norte do Brasil	5.832	339.746
Sul do Brasil	3.213	174.158
Total	190.523	11.845.255

Madeira exportada pelo porto de Paranaguá durante o anno de 1917

DESTINO	NUMERO DE PEÇAS	VALOR OFFICIAL DA MERCADORIA
Argentina	1.036.064	889:830$018
Uruguay	44.354	53:165$833
Norte do Brasil	217.271	415:976$500
Sul do Brasil	2.953	4:126$112
Total	1.300.642	1.363:098$463

Bananas exportadas pelo porto de Paranaguá durante o anno de 1917

Destino	Quantidade de cachos
Argentina	124.330
Uruguay	138.365
Norte do Brasil	400
Sul do Brasil	53.331
Total	316.626

Mercadorias diversas exportadas pelo porto de Paranaguá durante o anno de 1917

Destino	Quantidade de volumes
Argentina	33
Uruguay	330
Norte do Brasil	43.220
Sul do Brasil	11.318
Total	54.901

Florianopolis — No biennio de 1916 a 1917 a receita dessa Alfandega e da Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy elevou-se a 1.500:002$734, assim discriminada:

	Ouro	Papel
Em 1916	248:314$083	690:406$277
Em 1917	117:466$297	443:816$077

Differença para menos em 1917, 377:437$996, sendo:

Em ouro	130:847$796
Em papel	246:590$200

A renda de importação desta Alfandega e da Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, durante o referido biennio, attingiu apenas a 733:153$877, a saber:

	Ouro	Papel
Em 1916	214:380$301	325:747$387
Em 1917	105:867$182	87:359$007

Differença para menos em 1917, 546:701$499, sendo:

Em ouro	108:313$119
Em papel	238:388$380

O valor official da importação directa, durante o anno findo, foi de 497:128$454.

No decurso do anno foram despachados:

Dos armazens 4.336 volumes pesando	641.312 kilos
Sobre-agua 50.405 volumes pesando	6.520.927 kilos

tendo sido processados 555 despachos de importação, inclusive sete de mercadorias livres e seis de re-embarque.

Foram descarregados neste porto 122.234 volumes, pesando 7.848.461 kilos, no valor de 14.167:564$430, de mercadorias nacionaes e nacionalizadas, importadas do norte e sul do paiz.

Elevou-se a 4.984:004$300 o valor commercial das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, exportadas pelo porto desta capital, para dentro do paiz, e a 1.424:786$400 das mercadorias nacionaes exportadas para o exterior.

Entraram e sahiram durante o anno findo do porto desta capital 45 embarcações, a saber:

A vapor nacionaes 40 com 28.187 toneladas
» » estrangeiras 5 » 7.676 »

Grande cabotagem — Embarcações entradas e sahidas:

Nacionaes a vapor 258 com 159.014 toneladas
» » vela 14 » 3.280 »

Pequena cabotagem — Embarcações entradas e sahidas:

Nacionaes a vapor 118 com 16.222 toneladas
» » vela 112 » 2.495 »

Attingiu, portanto, a 547 o numero de embarcações a vapor e a vela, que demandaram este porto, durante o anno findo.

A arrecadação do imposto de consumo attingiu a 160:957$415, assim discriminada:

Taxas.	118:377$415
Registros.	42:580$000

Em 1916 attingiu a 154:829$330, sendo:

Taxas.	113:769$330
Registros.	41:060$000

Differença para mais, em 1917, de 6:128$085, a saber:

Taxas.	4:608$085
Registros.	1:520$000

MESA DE RENDAS ALFANDEGADA DE ITAJAHY — A arrecadação dessa repartição attingiu a 83:039$300, sendo:

Em ouro.	7:622$735
Em papel	75:416$565

A renda do imposto de consumo produziu 41:976$600, a saber:

Taxas.	19:816$600
Registros.	22:160$000

O porto de Itajahy, durante o anno findo, foi frequentado por 371 embarcações, a saber:

Longo curso — 29 embarcações a vapor com 19.019 toneladas.

Grande cabotagem — 174 embarcações com 67.123 toneladas, sendo:

A vapor 153 com 64.360 toneladas.
A vela 21 » 2.763 »

Pequena cabotagem — 168 embarcações com 19.105 toneladas, sendo:

A vapor 118 com 18.212 toneladas.
A vela 50 » 893 »

Foram descarregados no porto de Itajahy, durante o anno findo, 227.187 volumes, pesando 20.688.179 kilos, no valor de 4.455:496$171.

Movimento da Secretaria:

Officios expedidos	540
Ditos recebidos	263
Portarias recebidas da Delegacia Fiscal	173
Portarias expedidas	281
Telegrammas recebidos	119
Ditos expedidos	445
Requerimentos e representações recebidas e despachados	1.768

S. Francisco — Foram lavrados nesta Alfandega 128 termos, estando 71 por liquidar.

A renda dos terrenos de marinha importou em 1:563$017. O inspector declara, porém, que essa renda poderia ser elevada ao quadruplo. E accrescenta:

«A grande bahia Babitonga, como é conhecida a que banha esta cidade, de vasta extensão e com muitas ilhotas, tem em grande parte as suas margens occupadas por illegitimos posseiros, segundo estou informado, sendo assim fraudada a salutar disposição da lei que rege o caso.»

A renda da Capitania do Porto é diminuta, declara o inspector, affirmando ainda que mais de 300 embarcações miudas não são licenciadas para o trafego e a maior parte dos maritimos não possuem cadernetas de matricula, nada podendo a Alfandega fazer, pois este assumpto depende tambem da Capitania do Porto de Florianopolis.

O imposto de antichrese e hypotheca rendeu 223$220.

A despesa da Alfandega foi de 363:277$536, sendo em ouro 87:045$754 e em papel 276:231$782.

A renda geral elevou-se durante o anno findo á importancia de 342:711$807, sendo em ouro 90:412$372 e em papel 252:299$435. Confrontada com a de igual periodo de 1916 (501:205$335) vem a se verificar um decrescimo de 158:493$528, sendo em ouro 58:943$787 e em papel 99:549$741.

Essa diminuição é exactamente consequente da falta de importação directa, verificada nesta praça, notadamente no que se

refere ao trigo em grão, sua maior importação de procedencia argentina, cujo valor official attingiu sómente a 287:283$600 em 1917, quando em 1916 foi elle de 980:979$553.

O valor official da importação de mercadorias estrangeiras foi, durante o anno findo, de 532:301$089, produzindo a receita de 140:052$919, sendo em ouro 76:846$842, inclusive a quota de 5% ouro, do fundo de garantia do papel-moeda, e em papel 63:200$077 que, confrontando com o de igual periodo de 1916, na importancia de 289:462$461, sendo em ouro 115:762$396 e em papel 173:700$065, apresenta um decrescimo de 149:409$542, sendo em ouro 38:915$554 e em papel 110:493$988:

2 % ouro sobre cereaes — para menos:	
ouro.	14:736$313
Capatazia — idem, idem, papel.	959$760
Estatistica — idem, idem.	1:361$610
Pharóes — idem, idem, ouro.	360$000
Docas — idem, idem, ouro	54$600

O valor official das mercadorias importadas, livres de direitos de consumo pela Tarifa, attingiu sómente a 1:845$400, tendo-se arrecadado de expediente a quantia de 120$, sendo em ouro 66$ e em papel 54$, além de 12$ de addicional, verificando-se uma differença para menos, relativamente a 1916, de 31$994 de expediente e 1$835 de addicional.

Em 1916 a arrecadação do imposto de consumo importou em 23:766$955, sendo a de 1917 de 23:201$010, registrando-se, assim, uma differença para menos de 565$945.

Actualmente está esse serviço em boa ordem, tendo sido lavrados 23 autos de infracção, dos quaes 13 já foram decididos e cujas multas impostas montam em 3:450$; foram feitas 36 notificações por falta de registros, as quaes, com as respectivas multas, representam um total de 3:380$000.

Os despachos de sal, em numero de 47, representam um total de 1.035.912 kilos, sendo a importancia do imposto de 21:718$240.

Attingiu a renda que se destina a fundos de resgate do papel moeda, á somma de 4:137$540, havendo um excesso sobre a de 1916, de 2:553$290, não acontecendo, entretanto, o mesmo com relação á que se destina ao fundo de garantia, a qual, tendo como base a importação, dispensa nova analyse a respeito. Elevou-se essa renda, em 1916, a 24:525$203 ouro e em 1917 a 11:996$874 idem, dando uma differença para menos, de 12:528$329 em ouro.

A arrecadação das diversas rendas escripturadas como depositos, attingiu em 1917 a 812$772 ouro e 54:351$037 papel, e em

1916, a 645$914 ouro e 49:234$485 papel, havendo para mais em 1917: ouro 166$858 e papel 5:117$422.

Exclusivamente de herva matte e madeira é a principal exportação deste porto, tendo attingido o seu valor commercial a 9.054:240$502, representando o peso bruto de 40.095.421 kilos em 1.184.689 volumes, tendo tambem havido a que se refere a generos já nacionalizados, que se elevou em valor commercial a 337:035$380, num total de 289.817 kilos em 5.224 volumes.

Foram cobradas varias multas resultantes de conferencias de manifestos e de mercadorias, ou de infracções do regulamento dos impostos de consumo, as quaes se elevaram a 2:516$468.

Foi cobrada a importancia de 577$259 de differenças arrecadadas por occasião de conferencias de sahida, sendo de quantidade 42$680, qualidade 486$558 e capatazias 48$021.

Restituiu-se no correr do anno a importancia de 594$478, sendo: em ouro 339$545 e em papel 254$933.

Realizaram-se nesta Alfandega varias praças de mercadorias retardadas, representando um total de 23 volumes, no valor official de 863$533, produzindo ellas 650$000. Foi cobrada a importancia de 645$460 de direitos devidos, ficando apenas de remanescente a de 4$540.

Foram reembarcados, deste para outros portos do paiz, 56 volumes que, na sua maioria, consistiam em cargas recebidas geralmente pelos navios do Lloyd Brasileiro, de outros praças, afim de serem, deste porto, enviadas pela respectiva agencia para os seus destinatarios, em pontos onde os mesmos vapores não fazem escalas.

No correr do anno foram processados 396 despachos, sendo de importação directa 280, de mercadorias livres cinco, de reembarque 10 e de transito um.

Durante o mesmo anno verificou-se o seguinte movimento de correspondencia: recebida — 2.114; expedida — 1.008.

No anno findo registrou este porto o seguinte movimento de embarcações estrangeiras: longo curso — 28 vapores com 31.522 toneladas e 803 pessoas de equipagem; a vela — duas embarcações com 2.869 toneladas e 26 pessoas de tripulação. Grande e pequena cabotagem nacional: 376 vapores com 179.849 toneladas e 14.967 pessoas de equipagem; a vela — 102 embarcações, com 2.649 toneladas e 382 pessoas de equipagem.

A Guardamoria, conforme reclama o inspector, está mal installada em um barracão prestes a desabar.

O inspector solicita a elevação dos vencimentos aos funccionarios da Alfandega, que recebem importancia insufficiente para seu sustento.

Porto Alegre — O inspector inicia seu relatorio fazendo considerações sobre a necessidade de augmentar os vencimentos do pessoal da Alfandega, que se acha em condições precarissimas.

A renda total desta Alfandega em 1917 foi de 7.495:106$491, excluidos os depositos, sendo em ouro 1.817:576$732 e em papel 5.677:529$759, a qual comparada com a de 1916, que foi de 8.657:162$418, sendo em ouro 2.179:006$252 e em papel 6.478:156$166, dá uma differença para menos de 1.162:055$927, sendo em ouro de 361:429$520 e em papel de 800:626$407.

A renda dos tributos alcançou em 1917 a 3.051:463$327, sendo em ouro 1.497:323$023, e em papel 1.554:140$304 contra a de 4.724:239$122, de 1916, ou seja menos 1.672:775$795 do que a daquelle anno, sendo a differença para menos em ouro de réis 222:444$284 e em papel de 1.456:331$511.

A tonelagem da carga despachada foi de 29.912.617.290 kilos contra a de 34.835.331 kilos e a média dos direitos por kilo foi de $102 contra a de $135 do anno anterior.

Foram processados 7.174 despachos de importação contra 9.645 de 1916, dando a média de 425$350 por despacho, contra a de 489$812, de 1916.

Foram verificadas e cobradas pelos conferentes e escripturarios, servindo nas portas dos armazens, a differença na totalidade de 60:644$275, sendo de qualidade 10:468$075, de quantidade 6:874$610 e de armazenagem e capatazias, etc., 43:301$590.

A renda do imposto de consumo attingiu a cifra de 2.114:242$395, sendo sobre productos estrangeiros de 218:640$090, sobre nacionaes de 1.895:602$305 contra a de 1916, que foi de 2.072:791$215, sendo sobre productos estrangeiros de 235:050$060, sobre nacionaes de 1.837:741$155.

Como se vêm nos algarismos acima expostos, no anno findo, apesar do augmento de taxas que tiverem varios artigos, como sejam: o fumo desfiado, picado ou migado, os charutos e cigarros, numa proporção bem elevada, pois só sobre o fumo picado o augmento foi de 400 %, sobre bebidas, calçado, perfumarias, chapéos de 50 %, conservas de 100 %, e de ter sido ampliada a taxa dos tecidos e creado o imposto sobre o café torrado e moido, a renda arrecadada ainda assim foi inferior á de 1916 sobre productos estrangeiros em 16:409$970 e superior á dos productos nacionaes apenas em 57:861$150.

Entretanto, sobre os productos nacionaes, cujas taxas foram elevadas, tivera notavel augmento o imposto sobre bebidas, que de 543:507$725 em 1916 foi de 901:348$660 em 1917; sobre calçado de 58:447$660 em 1916 foi de 96:373$475 em 1917; sobre per-

fumarias de 59:203$650 em 1916 foi de 83:808$440 em 1917 e outras taxas que constam do respectivo quadro comparativo.

Diz, porém, o inspector:

Esses augmentos foram infelizmente cobertos pelo escandaloso decrescimento do imposto sobre fumo e seus preparados.

A arrecadação desse imposto soffreu enorme lesão, verdadeira sonegação fraudulenta, á sombra das liberalidades do regulamento e de varias disposições posteriores, que burlam quaesquer providencias que se tomem, como aconteceu nesta Alfandega.

O decrescimento da renda do imposto de consumo sobre o fumo nacional em 1917 foi assombroso; em 1916 essa renda attingiu a 569:432$090, ao passo que em 1917 foi de 65:687$100, apresentando uma differença para menos de 503:744$990.

Durante o anno foram lavrados 84 autos de infracção, sendo pelos agentes fiscaes 23, pelos escripturarios encarregados da conferencia de cabotagem 22, pela commissão de fiscalização 38 e por particular 1.

A renda dos impostos de circulação importou em 1.175:305$304, sendo 77:171$944 por verba e 1.098:133$360 de sello adhesivo, contra 886:241$385 de 1916, sendo 88:540$315 por verba e 797:701$070 de sello adhesivo.

Foram lavrados durante o anno 15 autos por infracção do regulamento do imposto do sello.

E' bem animador o modo por que vem se accentuando desde 1915 o accrescimo da renda subordinada a este titulo.

Subiu a 253:104$952 a arrecadação do imposto sobre a renda, contra 207:835$480 em 1916, o que denota lisonjeiro augmento.

Renderam os impostos sobre juros de hypothecas e antichreses a importancia de 224:015$286, sendo 18:357$916 sobre juros de hypothecas e 205:652$370 sobre imposto de dividendos.

Sob o titulo *outras verbas* foi escripturada a importancia de 786$823.

As — rendas patrimoniaes — attingiram a 21:967$198.

As — rendas industriaes — 436$500; a renda extraordinaria montou a 7:546$408; a renda com applicação especial a 603:653$574, sendo em ouro 320:253$709, e em papel 283:399$865. A taxa de barra produziu 254:698$921.

A receita escripturada em *depositos* foi de 151:808$577, sendo em ouro 50:125$531 e em papel 121:683$046.

Como nos demais serviços foi mantido o indispensavel cuidado no processo e conferencia de despachos de mercadorias livres de direitos e das que gosam de taxas reduzidas, importando em 110:822$150 os direitos que deviam pagar taes mercadorias, tendo

sido arrecadados 54:925$688 e havendo uma differença contra os cofres da União de 55:896$462.

Os volumes vendidos em leilão produziram a quantia de 22:059$990, sendo o valor official correspondente de 15:147$098.

Ficou liquido em deposito a quantia de 5:023$306 e importavam em 7:568$910 os direitos pela Tarifa, relativos aos mesmos volumes.

O producto da arrematação foi superior aos direitos da Tarifa em 14:491$980.

Durante o anno houve 46 reuniões da Commissão de Tarifa, tendo sido submettidos ao seu parecer 86 questões, a saber: 72 pedidos de classificação e 14 impugnações, das quaes quatro foram ainda submettidas á Commissão arbitral.

Em 1917 entraram no porto desta Capital 929 embarcações, sendo 238 vapores brasileiros de grande cabotagem e 34 estrangeiros e 657 embarcações miudas.

A tonelagem de carga conduzida por essas embarcações foi de 124.240.

Durante o anno sahiram deste porto 958 embarcações, sendo vapores brasileiros 248, estrangeiros 30 e outras embarcações 680.

Foram lavrados durante o anno 640 termos de responsabilidade, sendo por falta de facturas consulares 120, importadores do Rio da Prata 115, mercadorias para o estrangeiro 25, abandono e consumo 20, diversos 50, já tendo tido baixa 104 de facturas consulares, 20 de mercadoria para o estrangeiro e 15 diversos.

Foram expedidos durante o anno em apreço 1.337 officios, sendo 544 á Delegacia Fiscal e 793 a diversas autoridades; foram protocolladas 5.601 petições; á Directoria da Receita foram encaminhados 36 recursos, sendo tres sobre classificações de mercadorias, 14 sobre multas por extravio de volumes e de mercadorias, 11 por multas por infracção do regulamento dos impostos de consumo e oito diversos e á Delegacia Fiscal 47, sobre diversos assumptos; foram expedidos 169 portarias e 330 telegrammas.

Foram recebidos 180 manifestos de cargas sujeitas a direitos, sendo 139 de navios brasileiros, 27 de argentinos, sete de dinamarquezes, quatro de americanos, dois de uruguayos e um de norueguez.

O serviço de conferencia de manifestos está perfeitamente normalizado, tendo sido conferidos e desembaraçados 152, inclusive os do mez de outubro.

E' extraordinario o desenvolvimento que se tem dado no commercio de mercadorias nacionaes, tendo sido 1.403.482 volumes no valor de 77.892:891$826 a importação por cabotagem com proce-

dencia de outras circumcripções da Republica, de mercadorias nacionaes e já nacionalizadas, pelo pagamento dos direitos de consumo.

Foram expedidos 79.508 despachos de exportação, sendo 12.069 por via maritima e 67.439 por via terrestre.

Sobre o contrabando diz o inspector :

« Têm-se observado tanto quanto possivel as disposições do novo regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira deste Estado, expedido com o decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916. E se digo tanto quanto possivel é porque sendo esta cidade o ponto terminal das diversas estradas de ferro do interior, cujos trens chegam á estação durante o dia e a noite, seria faltar com a verdade se affirmasse aqui — que vae correndo sem lacuna semelhante ramo de administração.

Não só por essa como por outras difficuldades que se oppõem a cada momento á fiscalização deste serviço, não posso fazer tal affirmativa.

Sem que o Governo baixe instrucções para serem observadas pelas estradas de ferro, exigindo-se das respectivas administrações o rigoroso cumprimento das mesmas, não se conseguirá, jamais, que ellas auxiliem o fisco nas suas obrigações, pois até aqui o exito da fiscalização tem dependido da boa ou má vontade da estrada.

Ora, sendo a estação da estrada de ferro destinada ao serviço dos trens da fronteira e dos que nenhuma ligação tem com ella, livres, por conseguinte, das medidas fiscaes, sem a cooperação do pessoal da estação, não poderá haver fiscalização, pois as cargas, chegadas dia e noite, não soffrem selecção nos respectivos armazens.

Alliando-se a estas irregularidades os recursos dos contrabandistas, sempre dominados pelo intento de illudir o fisco, tem-se a presumpção de que algum contrabando consegue ser introduzido nesta cidade, muito concorrendo tambem para esse resultado o afrouxamento da fiscalização na fronteira onde a verdadeira repressão ainda não chegou a ser organizada, como tanto reclamam os interes es fiscaes.

Tem chamado attenção desta Inspectoria a frequente entrada de mercadorias procedentes de S. Paulo, quasi todas de altas taxas na Tarifa, parecendo que o regimen adoptado pelo art. 16 do regulamento não garante os interesses fiscaes.

Dispõe aquelle artigo que as mercadorias procedentes de outros Estados sejam entregues mediante a apresentação do conhecimento da estrada de ferro ou da factura commercial, authenticada pela repartição fiscal da União no porto de sahida.

Os conhecimentos não trazem especificação da mercadoria, senão sob denominação mui generica ; a segunda exigencia preencheria melhor os fins da fiscalização, mas seria necessario que o representante do fisco verificasse que as mercadorias declaradas na factura commercial eram realmente expedidas, pois o transito de mercadorias via-terrestre só é preferido pelo commercio ambulante, comprehendendo conhecidos contrabandistas — cujos documentos particulares como cartas, facturas, recibos não devem ser acceitos como veridicos e legaes.

Sem preenchimento de certa formalidade preliminar, que a unica a meu ver é a conferencia das mercadorias a serem expedidas, não se têm acautelado os interesses do fisco.

Se por um lado ha relativa facilidade, por outro cream-se embaraços ao transito de mercadorias nacionaes. O art. 22 declara que nenhuma mercadoria, quer nacionalizada, quer de producção nacional, poderá entrar, sahir, trafegar ou circular na zona fiscal, sem ser acompanhada de guia, expedida pela repartição ou estação fiscal competente; e como o art. 50, § 1º, pune com apprehensão da mercadoria a infracção daquelle dispositivo, têm-se effectuado em diversos postos fiscaes apprehensões de café torrado, assucar, caramellos; e o administrador do posto fiscal de Cachoeira já pediu providencias á Delegacia Fiscal contra esta Alfandega, que estava desembaraçando arroz, procedente daquella localidade, sem vir acompanhado de guia expedida pela repartição.

Reputo a conferencia de mercadorias no porto de sahida tão necessaria, como no de chegada, afim de evitar-se fornecimento de procedencias a mercadorias introduzidas por contrabando; ainda ultimamente verificou-se que um negociante ambulante, que havia despachado 1.420 peças de rendas, tinha na mala apenas 420.

Certamente, pretendia completar em viagem as peças que faltavam ou necessitava de procedencia para alguma renda havida illegalmente.

Tendo sido multado, o infractor recorreu da pena para a Delegacia Fiscal, allegando que o regulamento manda que se proceda á conferencia da mercadoria no ponto de destino.

O regulamento não cogitou das mercadorias transportadas pelos correios como encommendas postaes.

Essa lacuna originou uma divergencia de pensar entre a Delegacia Fiscal e a Alfandega.

Tendo tido denuncia o ex-delegado fiscal de que pelas agencias do correio das cidades da fronteira estavam sendo recebidas como encommendas mercadorias extrangeiras de altas taxas na Tarifa, sem preenchimento das formalidades do art. 22 do regulamento de repressão do contrabando, mandou o referido ex-delegado proceder á apprehensão das destinadas a esta cidade, destacando para essa diligencia um empregado do posto fiscal de Santa Maria, chamado a serviço a esta capital e que effectuou a apprehensão de dois pacotes de lenços de seda procedentes de Sant'Anna do Livramento, dois ditos de meias e outras miudezas procedentes de Uruguayana, tendo sido ditos pacotes remettidos a esta Alfandega pela Delegacia Fiscal com os respectivos autos de apprehensão para o devido processo e julgamento.

Sentiu-se desde logo esta Inspectoria embaraçada para resolver o caso como entendia e queria o ex-delegado fiscal.

O auto de apprehensão que servia de base ao processo era uma peça nulla, pois o ex-delegado fiscal não podia mandar vir de Santa Maria um empregado do posto fiscal para exercer actos de fiscalização na jurisdicção desta Alfandega e lavrar autos de apprehensão.

Além disso, a apprehensão não tinha fundamento na Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, nem no regulamento de repressão do contrabando; e tendo em vista o principio de direito regulado pela Constituição

de que nenhuma pena é legitima sem que emane da autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada, e que o Governo tem a prohibição como regra, não podendo fazer senão aquillo que a lei estatuiu, por todos esses fundamentos julguei nullos os processos, recorrendo *ex-officio* para a Delegacia Fiscal, que os julgou procedentes, usando em sua sentença que fez publicar nos jornaes desta Capital, o ex-delegado fiscal, de allusões offensivas á dignidade e interesse desta Inspectoria.

Posteriormente, o aviso do Ministro da Fazenda ao da Viação, sob n. 324, de 20 de agosto, veiu resolver o caso, mandando adoptar para futuros despachos de encommendas as guias expedidas pelas repartições fiscaes. »

O valor official das mercadorias importadas por esta Alfandega, em 1917 importou em 9.303:477$198 para uma arrecadação de 2.985:670$650 de direitos de consumo ou seja uma porcentagem de 32 % sobre o referido valor official.

Comparando-se este valor com o commercial das facturas consulares, convertidas em papel as respectivas moedas ao cambio de 12, pelo qual é calculado o valor official e que attingiu a 20.069:003$181, vê-se que a porcentagem da arrecadação sobre este valor alcançou a pouco menos de 15 %.

No anno passado a porcentagem da primeira foi de 30 % e da segunda de 17 %, apresentando mais ou menos a mesmo proporção.

A differença entre estes dois valores provém de que o official conserva inalteravel os factores taxa e razão, ao passo que o commercial vem crescendo ao mercado exportador por motivos de guerra.

Antes deste flagello verificava-se frequentemente que mercadorias taxadas á razão de 50 e 60 %, o valor official e até o proprio direito de consumo, eram muito superiores ao valor commercial; hoje a taxa cobrada áquellas razões não corresponde, ás vezes, nem a 20 % do custo da mercadoria, tal a elevação de seu preço actual.

Rio Grande — Foram expedidos 1.067 officios, sendo 51 ao Thesouro, 463 á Delegacia Fiscal e 553 a diversas autoridades; foram passados 613 telegrammas a diversas autoridades; foram baixadas 486 portarias referentes a instrucções de serviços; foram assignados 44 titulos de nomeações e mandados publicar 20 editaes.

No protocollo deram entrada 7.269 documentos, sendo 398 officios da Delegacia Fiscal, 1.429 officios de diversas autoridades e 5.379 petições e processos diversos. Foram remettidas á Delegacia Fiscal, para os effeitos da cobrança executiva, oito certidões da divida activa na importancia de 11:800$000.

Pela 1ª secção foram lavrados 507 termos de responsabilidade.

Na 2ª secção foram lavrados 66 termos.

De 208 manifestos existentes, foram liquidados 150, restando 58 por conferir.

Consoante as disposições regulamentares e as instrucções baixadas por esta Inspectoria, teem sido devidamente vistoriados todos os volumes descarregados com indicios de violação ou avaria, resalvados assim os interesses da Fazenda e garantidos os dos consignatarios, e applicando-se as penas de responsabilidade a quem de direito.

A Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul tem cumprido regularmente as obrigações que lhe dizem respeito nesse assumpto.

Foram lavrados 24 termos e publicados 113 editaes referentes a esse serviço.

Nos 10 leilões procedidos, foram vendidos 83 volumes com diversas mercadorias retardadas, abandonadas e apprehendidas por contrabando, cujo producto montou á quantia de 10:358$100, sendo os direitos de consumo 1:538$413 e escripturada em deposito a quem de direito 2:683$663, como tudo vae discriminado no quadro seguinte:

Producto.	10:358$100
Direitos	1:538$413
Estatistica	$440
Deposito.	2:683$663

Bastante pequeno ainda foi o movimento de entradas e sahidas de embarcações, por meio das quaes se fazem as communicações entre esta cidade e as praças deste Estado, dos demais Estados brasileiros, das Republicas limitrophes, da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte.

Entraram durante o anno 378 embarcações, sendo 208 de longo curso e 170 de cabotagem.

As de longo curso registraram 169.502 toneladas de carga, com uma equipagem de 8.725 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor	166.668
Idem a vela	2.834
	169.502

As de cabotagem registraram 120.471 toneladas de carga, com uma equipagem de 7.977 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor	118.884
Idem a vela	1.587
	120.471

A tonelagem de carga de procedencia estrangeira foi a do quadro que se segue, tomada a destinada aos portos de Pelotas e de Porto Alegre, pelas declarações dos respectivos commandantes :

DESTINOS	1916	1917	DIFFERENÇA PARA MENOS
Rio Grande	47.326	36.346	10.980
Porto Alegre.	56.407	34.000	22.407
Pelotas.	32.886	13.100	19.786
	136.619	83.446	53.173

RESUMO

1916	136.619
1917	83.446

Continúa ainda a ser insignificante o movimento de cargas para esta praça, diz o inspector, não obstante as optimas condições em que se encontra o porto para bem servir ao commercio, ás industrias e todos os mais interessados. O movimento é ainda o mesmo ou seja para evitar aqui o pagamento de taxas creadas legalmente para remuneração dos trabalhos da Companhia constructora das obras da barra e do porto deste Estado, mas a cujas taxas escapam as mercadorias que vão descarregar em Pelotas e em Porto Alegre, algumas das quaes até pertencentes á praça do Rio Grande ! Ao Governo cabe estudar o assumpto e resolvel-o quanto antes, cuidando assim do seu proprio interesse.

A tonelagem a maior que se nota para o porto do Rio Grande, comparada com a destinada a Pelotas e a Porto Alegre, avulta pelos materiaes importados livres de direitos e com reducção de taxas, pela Compagnie de Chemins de Fer, pela Compagnie Française du Port, pelos Frigorificos da Companhia Swit, pela Estamparia de Manoel Marques Leal Pancada e outros. Emquanto que, da importação vinda para Pelotas e Porto Alegre, a maior parte é de mercadorias todas sujeitas ás taxas integraes da Tarifa.

Entraram, durante o anno, procedentes do interior do Estado, 2.653 embarcações diversas com 21.858 homens de equipagem e 365.547 toneladas de carga e foram despachadas daqui 2.566 com 22.312 homens de equipagem e 373.200 toneladas.

Deram entrada no armazem n. 2, durante o anno, 318.153 volumes, com o peso bruto de 22.136.133 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, depois de pagos os respectivos direitos, 241.576 volumes com o peso bruto de 14.130.357 kilos, e, livres de direitos, 15.895 ditos com o peso bruto de 1.796.559 kilos; sahiram do armazem, onde foram devidamente escripturados, depois de pagos os respectivos direitos, 33.742 volumes com o peso bruto de 5.558.911 kilos, resultando a existencia, no dia 31 de dezembro findo, de 1.486 volumes com o peso bruto de 145.923 kilos.

No armazem destinado aos generos inflammaveis, foram recebidos 187.818 volumes com o peso bruto de 7.479.259 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, depois de pagos os respectivos direitos, 185.145 volumes com o peso bruto de 7.182.656 kilos, e, livres de direitos, 1.208 volumes com o peso bruto de 158.670 kilos; dos escripturados em dito armazem, sahiram, depois de pagos os respectivos direitos, 425 volumes com o peso de 66.216 kilos brutos, e, livres de direitos, 975 volumes com o peso bruto de 65.992 kilos, resultando uma existencia de 71 volumes com o peso bruto de 6.092 kilos, em 31 de dezembro findo.

O carvão importado attingiu a 6.730.900 kilos.

Com regularidade continuam a ser executados pela Compagnie Française du Port os serviços a que está ella obrigada e os quaes são levados a effeito com a celeridade possivel. Esta Compagnie dispõe de todo o material preciso ao bom serviço de carga, descarga, conducção de volumes, etc. Seu pessoal cumpre devidamente as prescripções regulamentares e as instrucções baixadas por esta Inspectoria, pelo que proseguem em ordem todos os serviços que dizem respeito ao prompto desembaraço quer da navegação, quer das mercadorias importadas e exportadas.

Foram processados 128 despachos maritimos ou sejam 44 menos do que no anno anterior, assim discriminados:

	1916	1917
Longo curso	96	95
Cabotagem	176	63
	272	128

Expediram-se 2.491 passes para sahidas de embarcações, a saber:

Longo curso.	120
Cabotagem	2.821
	2.941

Foram processados 56 despachos de transito e de re-exportação, sendo lavrados os respectivos termos.

O quadro a seguir demonstra a tonelagem da carga baldeada aqui, durante o anno, com destino a Pelotas e Porto Alegre, especificadas as procedencias, si nacionaes ou estrangeiras:

QUALIDADE DA CARGA	PELOTAS	PORTO ALEGRE
Estrangeira	3.574.751	11.970.078
Nacional	2.362.288	16.770.275
	5.937.039	28.740.353

Foram processados 34 despachos para o re-embarque de volumes aqui descarregados por erro ou engano.

A cabotagem realizada por exportação, attingiu o valor de 54.422:242$211, conforme a discriminação dos quadros que se seguem:

DESTINOS	NACIONAL			
	Numero de despachos	Numero de volumes	Peso	Valor commercial
Para dentro do Estado . .	4.783	127.231	5.726.760	10.267:686$330
Para fóra do Estado. . .	3.890	4.615.417	53.016.718	32.218:422$530
Para o estrangeiro . . .	125	55.955	2.948.240	1.216:699$920
Somma	8.898	4.798.663	61.691.718	43.702:808$780

DESTINOS	NACIONALIZADAS			
	Numero de despachos	Numero de volumes	Peso	Valor commercial
Para dentro do Estado. .	3.627	303.045	14.032.309	10.335:908$926
Para fóra do Estado. . .	102	9.864	1.130.801	361:815$480
Para o estrangeiro . . .	18	308	28.951	22:009$025
Somma	3.747	313.217	15.192.061	10.719:733$431

Resumo do valor commercial:

Cabotagem nacional	43.702:808$780
Idem nacionalizada	10.719:733$431
	54.422:542$211

Da comparação feita com a exportação do anno anterior resulta uma differença para mais de 17.649.134 kilos no valor commercial de 22.632:881$581.

As mercadorias importadas por cabotagem, attingiram o valor de 13.816:678$260, conforme indica o quadro seguinte:

PROCEDENCIAS	NUMERO DE VOLUMES	PESO	VALOR COMMERCIAL
Pará	1	51	204$000
Pernambuco.	50.098	2.907.914	2.272:540$000
Sergipe	150	10.500	2:220$000
Alagôas	3.571	169.950	242:411$000
Bahia.	4.821	88.836	104:564$740
Espirito Santo	4	400	600$000
Rio de Janeiro.	116.121	9.136.506	6.025:500$120
S. Paulo.	22.664	6.483.291	2.391:914$500
Paraná	2.761	96.281	112:500$000
Santa Catharina	78.579	1.426.907	616:214$900
Interior do Estado.	119.017	10.734.072	12.048:009$000
Total	477.787	31.054.708	23.816:678$260

O valor official das mercadorias despachadas livres de direitos, importou em 1.714:238$370 e o expediente pago foi de 270$080, sendo em ouro 148$544 e em papel 121$536, conforme o quadro seguinte:

IMPORTADORES	VALOR OFFICIAL	DIREITOS QUE DEVIAM PAGAR	EXPEDIENTE PAGO	ADDICIONAL
Municipalidades . . .	7:127$300	784$003	142$600	14$269
Particulares	25:604$030	1:294$118	127$480	12$759
Companhias ou emprezas que gosam de isenções em virtude de contractos	1.681:506$980	398:902$039	—	—
Somma	1.714:238$370	400:980$160	270$080	27$010

Do exposto resulta que o total dos direitos não arrecadados foi de 400:980$160, sendo em ouro 220:529$088 e em papel 180:451$072, e a differença contra a Fazenda de 400:683$070, sendo em ouro 220:375$688 e em papel 180:307$382, discriminada da seguinte fórma:

Municipalidades.	627$143
Particulares.	1:153$888
Companhias ou emprezas que gosam de isenções em virtude de contractos. . . .	398:902$039
	400:683$070

Foram processados 112 despachos desta natureza, ou sejam 30 menos que no anno anterior, referentes a 44.498 volumes pesando bruto 2.657.760 kilos.

No ultimo quinquennio foi arrecadada a seguinte renda:

ANNOS	OURO	PAPEL	TOTAL
1913	2.787:556$592	5.541:912$492	8.329:469$084
1914	1.635:969$083	3.613:428$436	5.249:398$119
1915	1.089:617$001	3.316:660$585	4.406:277$586
1916	750:342$185	2.513:149$152	3.263:491$337
1917	933:893$660	2.414:785$254	3.348:678$922

A arrecadação total do anno de 1917 produziu a quantia de 3.348:678$922, sendo em ouro 933:893$668 e em papel 2.414:785$254, conforme a seguinte resenha:

Tributos	1.341:573$471
Impostos de consumo	868:040$445
Idem sobre circulação	308:521$576
Idem sobre a renda.	147:298$054
Rendas industriaes	871$000
Idem extraordinarias	44:897$381
Idem com applicação especial.	258:049$145
Depositos	379:427$850
	3.348:678$922

A renda dos tributos attingiu a quantia de 1.341:573$471, sendo 708:418$279 em ouro e 633:155$192 em papel. Comparada com a de 1916, na importancia de 1.565:364$298, resulta uma differença para menos de 223:790$827.

A differença para mais verificada na arrecadação ouro, provém da arrecadação da respectiva porcentagem, nos termos da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916.

Como confirmação, verifica-se que a tonelagem da carga, que em 1916 foi de 47.326, em 1917 foi apenas de 36.346, como se vê da especificação seguinte:

Carvão	6.731
Cimento	4.614
Conservas.	22
Aguas mineraes	3
Ferro e aço	3.833
Cortiça em obras	557

Oleos, inflammaveis, etc.	8.004
Juta e cordoalha.	5
Machinismos	639
Material de construcção	786
Material	697
Metaes diversos	368
Cevada	291
Ferramentas.	43
Potassa e sóda	307
Sal.	3.942
Tecidos de lã e algodão.	7
Vinhos e outras bebidas	214
Trigo	2.938
Lã em bruto	227
Papel	50
Mercadorias diversas	2.068
	36.346

A renda dos impostos de consumo produziu a quantia de 868:040$445, sendo 787:200$445 de taxas e 80:840$ de registros.

Feita a comparação da renda das taxas com a arrecadada em 1916, que foi de 660:196$115, resulta uma differença para menos de 207:844$330.

Foram lavrados 20 autos de infracção, dos quaes 16 foram julgados procedentes, um improcedente com recurso *ex-officio* para a instancia superior e tres estão ainda em andamento.

A renda do imposto de circulação importou em 308:521$576, conforme indica o quadro seguinte:

Imposto sobre circulação:

1916 — Imposto do sello	280:654$475
1917 — » » »	308:521$576
Differença para mais em 1917	27:867$101

Como se vê, a differença para mais em 1917, foi apenas de 27:867$101, em comparação com a arrecadação do anno anterior.

A arrecadação do imposto sobre a renda attingiu a quantia de 147:298$054, como se vê deste quadro:

DISCRIMINAÇÃO	1916	1917	DIFFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
Imposto sobre vencimentos.	120:177$938	108:381$945	—	11:795$993
Dito de 5 % sobre dividendos de titulos de Companhias e sociedades anonymas	25:625$000	23:000$000	—	2:625$000
Dito de 5 % sobre juros de emprestimos e hypothecas	—	15:916$109	15:916$109	—
Sommas	145:802$938	147:298$054	15:916$109	14:420$993

Comparadas com a arrecadação do anno anterior, verifica-se, quanto á primeira, a differença da quantia de 11:795$993 para menos, em 1917, devido a modificação do imposto sobre vencimentos e, quanto á ultima, a differença de 15:916$109 para mais, em virtude da execução do decreto 12.437, de 11 de abril de 1917.

As rendas industriaes attingiram a 871$, como se vê deste quadro:

DISCRIMINAÇÃO	1916	1917	DIFFERENÇA PARA MAIS EM 1917
Renda da Imprensa Nacional	686$000	801$000	115$000
Idem do Laboratorio Nacional de Analyses	—	70$000	70$000
	686$000	871$000	185$000

A arrecadação feita sob o titulo — Receita extraordinaria — attingiu a quantia de 44:897$381, conforme se verifica do quadro seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	1917	1916	DIFFERENÇAS EM 1917	
			Para mais	Para menos
Montepio da Marinha. . . .	4:507$396	4:669$752	—	162$356
Dito Militar.	9:804$888	10:524$513	—	719$625
Dito do Ministerio da Justiça .	1:308$867	1:320$474	—	11$607
Dito da Marinha Civil. . . .	2:181$777	2:639$975	—	458$198
Dito da Viação.	2:373$278	2:582$352	—	209$074
Dito da Agricultura	59$995	26$664	33$331	—
Dito da Fazenda	6:847$147	6:426$010	421$137	—
Indemnizações.	10:815$733	12:874$801	—	2:059$068
Venda de generos	6:998$300	3:235$600	3:762$700	—
Somma.	44:897$381	44:300$141	4:217$168	3:619$928

A receita total arrecadada sob o titulo — Renda com applicação especial — attingiu a quantia de 258:049$145, sendo 218:266$559 em ouro e 39:782$586 em papel.

Importaram em 379:427$850 os depositos que foram escripturados durante o anno, sendo 372:219$020 em papel e 7:208$830 em ouro.

Feita a comparação com os depositos do anno anterior, resulta uma differença de 60:112$223 para mais, em 1917, sendo 2:819$616 em ouro e 57:292$607 em papel.

Foram processadas 80 petições para levantamento de depositos na importancia de 45:556$123.

As differenças cobradas nos despachos de importação attingiram apenas a quantia de 6:139$370.

Realizaram-se, durante o anno, oito reuniões de Tarifa e uma Commissão arbitral.

As restituições de direitos attingiram a quantia de 34:622$872. sendo 1:546$491 em ouro e 33:076$381 em papel.

A despeza paga, durante o anno, por esta Alfandega que tem a seu cargo grande expediente de repartição pagadora, foi a seguinte, discriminada pelos respectivos ministerios:

Guerra	895:862$350
Fazenda	522:110$239
Marinha	427:337$583
Viação.	221:986$373
Justiça.	69:601$640
Agricultura	4:460$000
	2.141:358$185

Foram processados e pagos 4.173 documentos ou sejam 390 menos do que no anno anterior.

O inspector insiste no pedido de melhoria dos vencimentos do pessoal.

Pelotas — O quadro do pessoal é pequeno, reclama o inspector, e além disso alguns funccionarios se acham afastados dos seus cargos. A diminuição do pessoal veiu aggravar a situação dos serviços que só com muito esforço poderão ser mantidos em dia, como o tem sido.

O cargo de guarda-mór não deve ser restabelecido.

O edificio onde funcciona a Alfandega é um casarão velho e em pessimas condições. O inspector suggere a idéa da construcção de um edificio proprio para esse fim, estando a Intendencia de Pelotas prompta para doar á União o terreno necessario para essa construcção.

A renda da Alfandega em 1917 importou em 3.222:345$558, sendo ouro 473:250$911 e papel 2.029:918$019, excluidos os depositos que sommam 301:391$777 e movimento de fundos que attingem a 417:784$851.

A renda geral em 1916 foi de 3.467:401$108, ou seja a mais, naquelle anno, 245:303$720.

Essa differença a maior em favor do exercicio de 1916, porém, se nullifica desde que daquelle total se deduzem nos titulos — Deposito — 102:353$012 e — Movimento de fundos — 782:157$204.

Então teremos:

1917	2.617:615$017
1916	2.582:880$892
Differença para mais em 1917.	34:734$125

Na renda geral deste anno foi computada a — Renda com applicação especial — inclusive 114:446$087, importancia das taxas de barra, creadas pelo decreto n. 12.500, de 31 de maio de 1917.

O imposto de importação propriamente dito, direitos para consumo, teve no ultimo anno sensivel decrescimo em comparação ao rendimento de 1916. Isso, porém, está em relação á diminuição da importação.

Em 1916 entraram nos armazens 13.111 volumes, pesando 932.885 kilos.

Em 1917 entraram no armazem 9.178 volumes, pesando 692.377 kilos.

A importação no ultimo anno diminuiu de 3.933 volumes com 240.508 kilos.

A entrada de volumes com o peso respectivo correspondeu a 0,7 da importação do anno anterior, isto é, houve em 1917 um decrescimo de 0,3 na entrada de volumes em comparação a 1916.

Essa differença verifica-se tambem na renda de importação para consumo, mantida sempre approximadamente a mesma proporção:

Direitos de importação em 1916 (13.111 volumes)	1.246:412$074
Idem, idem em 1917 (9.178 volumes).	786:016$144
Differença a favor de 1916:	
Ouro	78:396$353
Papel.	401:999$577
Total.	480:395$920

Para cobrir quasi totalmente esse *deficit*, bastam os dous titulos — Imposto de consumo — e — Imposto do sello — senão vejamos:

Renda do imposto de consumo em 1917		1.095:686$085
Idem do imposto do sello em 1917.		393:508$162
Total dos dois titulos.		1.489:194$247
Renda do imposto de consumo em 1916 . .	770:411$650	
Idem do imposto do sello em 1916. . . .	293:387$684	
Total dos dois titulos em 1916		1.063:799$334
Superavit verificado em 1917		425:394$913

A' excepção dos direitos de importação, em todos os titulos de renda, houve *superavit* em 1917.

Como ficou dito, a renda subordinada ao titulo acima, foi de:

Taxa	986:826$085
Registro	108:860$000
Total	1.095:696$085

Em 1916 a renda do imposto de consumo foi:

Taxa	665:131$650
Registro	105:280$000
Total	770:411$650

Os productos que mais concorreram para a elevação dessa renda no ultimo exercicio foram os seguintes na ordem decrescente:

Bebidas.	386:545$020	contra	249:308$500	em 1916
Sal	146:565$720	»	102:095$060	» 1916
Fumo	115:183$300	»	48:121$460	» 1916
Chapéos.	80:689$950	»	36:490$700	» 1916
Tecidos.	78:595$990	»	31:811$780	» 1916
Conservas	66:119$625	»	48:495$975	» 1916
Calçados	37:604$525	»	13:704$900	» 1916

Sobre o imposto de fumo, diz o inspector:

« O imposto sobre o fumo tende a augmentar muito mais, em vista das medidas da pressão com que vou compellindo os fabricantes desse producto, ao cumprimento de seus deveres para com o fisco.

Com relação a este pruducto, escreveu o meu antecessor em seu relatorio attinente ao anno de 1916:

« O imposto do fumo, posto que aprosentasse no ultimo anno sensivel accrescimo, em parte devido ás novas exigencias do Regulamento expedido com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, não corresponde, a meu vêr, ao consumo do artigo. Mercê das reiteradas ordens no sentido de ser intensificada a fiscalização sobre esse producto, não me escasseiam elementos para affirmar que não se arrecada um terço das taxas de fumo desfiado consumido.

« A mais ampla porta para o desvio do imposto é a exportação, via terrestre, para as Republicas visinhas ».

Eu posso repetir a phrase do meu antecessor:

« Não me escasseiam elementos para affirmar que se não arrecada um terço das taxas do fumo desfiado consumido ».

Desde os primeiros dias de exercicio nesta Alfandega, o assumpto que logo me attrahiu a attenção foi a formidavel exportação de fumo desfiado, picado e migado, feita por esta repartição, via Jaguarão e Santa Victoria. O processo é, aliás, feito nesta Alfandega, sem preterição da menor formalidade regulamentar.

O exportador assigna um termo de responsabilidade com 90 dias de prazo em que se obriga a provar com certidão da Estação Fiscal da fronteira, que a mercadoria sahiu do territorio nacional. Essa certidão nunca falta para a baixa do termo.

Apesar, porém, dessa regularidade processual, sempre me pareceu que essa formidavel exportação encobria um manejo doloso para a diffusão na campanha Riograndense desse producto tributado sem o pagamento do imposto devido.

Toda vez que busquei informar-me do assumpto com habitantes da zona fronteiriça e interior, essa suspeita foi sempre robustecida.

Mais tarde, como entrasse a providenciar mais directamente no intuito de colher melhores esclarecimentos e informações mais precisas sobre o caso, não tardou que começassem a chegar-me as denuncias anonymas contra os exportadores e a maneira por que grande parte do fumo desfiado nas fabricas daqui, ficava no territorio nacional, emquanto apenas uma parte entrava em contrabando no Uruguay.

Em que pese a clara simplicidade com que as denuncias apresentavam os factos, não quiz levar o assumpto ao conhecimento de V. Ex. emquanto não apoiasse taes informações o testemunho de uma pessoa insuspeitamente idonea e cujo depoimento merecesse a mais completa fé publica.

Agora posso fazel-o.

Sempre no intuito de salvaguardar por todos os meios a meu alcance os interesses fiscaes, corollario logico do desejo que me anima de corresponder á confiança com que V. Ex. me tem distinguido, aproveitei da passagem por esta cidade de um funccionario do Ministerio da Fazenda, o qual em cumprimento da sua missão deveria visitar tambem Santa Victoria e Jaguarão, e, expondo-lhe as minhas duvidas, pedi-lhe que, sem prejuizo do seu trabalho, procurasse conhecer, de *visu*, o processo por que era feita a passagem para o territorio estrangeiro do fumo aqui despachado.

Da sua exposição verbal que para aqui transplanto fielmente, comprehenderá V. Ex. quão facil se torna aos defraudadores do fisco sua industria clandestina, em razão da criminosa imprevidencia e desidia que, principalmente em Jaguarão, presidem á fiscalização dessa exportação.

« O fumo desfiado, despachado na Alfandega de Pelotas para a Republica Oriental, em transito por Jaguarão (diz elle) é descarregado naquella cidade e entregue ás firmas Rache, Leite & Comp. e outras, que, para satisfazerem a exigencia da lei que lhes obriga a apresentar no prazo de 90 dias a certidão provando que realmente a mercadoria foi exportada, conservam em seus armazens todo o fumo que é exportado de Pelotas para o Uruguay, e vão dando sahida como lhes convém : em pequenas quantidades e por di-

versos pontos da fronteira, declarando nos despachos exigidos pela Repartição Federal da referida cidade que tal ou qual quantidade de fumo que vae ser exportada pertence ao despacho da Alfandega de Pelotas e mencionam o numero e data do mesmo.

Quando as pequenas parcellas exportadas em differentes dias e correspondentes a um despacho da Alfandega de Pelotas, sommadas, alcançam a quantidade que foi despachada por esta Alfandega, os exportadores requerem ao administrador da mesa de rendas o necessario certificado.

A exportação é feita em carroças que partem da cidade até os pontos da fronteira, escolhidos pelos exportadores, para ser introduzida no Uruguay em contrabando.

Taes pontos ou *passos*, como são conhecidos, distam da cidade de Jaguarão de duas a 14 leguas.

Em um só dia os exportadores despacham quatro e cinco carroças com fumo para passos differentes.

O administrador da mesa de rendas, não dispondo de guardas sufficientes para fazer acompanhar cada carroça, limita apenas a fiscalizar o carregamento das mesmas que seguem livres e desembaraçadas de qualquer vigilancia, de sorte que o fumo que ellas transportam tanto póde ir para a Republica visinha, como ficar no territorio nacional.

Os certificados provam apenas que foi feita na mesa de rendas um processo de despacho do fumo; pela fórma descripta, não provam, porém, absolutamente que tivesse ido realmente para territorio estrangeiro, visto que a passagem não foi testemunhada por nenhum guarda.

Permittindo que o fumo exportado de Pelotas para o Uruguay, em transito por Jaguarão e Santa Victoria, fique em poder das firmas commerciaes naquellas cidades e consentindo que a introducção da referida mercadoria no Uruguay seja feita como desejam os exportadores, a Administração Federal não só está auxiliando o seu commercio illicito, como tambem fica na impossibilidade de fiscalizar si de facto a exportação se fez.

Pela exposição, vê-se que o fumo não é exportado de Jaguarão para o Uruguay como deve ser, nas quantidades correspondentes ás guias da Alfandega de Pelotas e pelo posto de Artigas e sim por um systema — que á primeira vista parece empregado para illudir os guardas aduaneiros da Republica visinha, mas que estudado minuciosamente se percebe logo que o principal objecto dos exportadores é tornar impossivel a fiscalização por parte da Repartição Federal na fronteira e assim desvial-a para consumo pelos differentes logares de um e de outro lado da linha limitrophe.»

Durante o anno findo sahiram desta cidade com destino á Republica Oriental 356.882 kilogrammas de fumo desfiado para cujo fim foram lavrados 413 termos de responsabilidade na fórma do art. 88 do Regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

Penso, em vista do exposto, que deve ser supprimida na redacção do referido art. 88, a expressão — ou sahida do territorio nacional — por ser prejudicial aos interesses fiscaes.

A cobrança das taxas de barra, creadas pelo decreto n. 12.500, de 31 de maio de 1917, e posta em execução de accôrdo com as Instrucções de 10 de junho desse anno, tem sido effectuada com toda a regularidade.

A arrecadação desse imposto importou em 114:446$087.

Numero de termos lavrados	345
Numero de baixas de termos.	282
Numero de requerimentos	690

A renda do sello adhesivo no ultimo triennio foi a seguinte:

Em 1915.	195:475$950
» 1916.	273:823$420
» 1917.	365:694$330

Renda do sello de verba no triennio:

Em 1915.	32:936$264
» 1916.	19:564$264
» 1917.	27:813$832

Os processos de isenção de direitos e reducção de taxas foram no ultimo anno notadamente menos numerosos do que em 1916.

Despachos livres em 1916.	56
» » » 1917.	26
Para menos em 1917.	30
Despachos com taxas reduzidas em 1916	41
» » » » » 1917	12
Para menos em 1917.	29

Como ficou dito, o numero de despachos de importação para o consumo foi tambem muito menor no ultimo anno em comparação a 1916. Por onde se conclue evidentemente, que, si houve decrescimo de renda, a esse facto correspondem as seguintes causas: diminuição de volumes importados, diminuição de peso respectivo e diminuição de despachos de qualquer especie.

Assim é que em 1917 foram processados nesta Alfandega apenas 38 despachos livres e de taxas reduzidas attinentes a mercadorias diversas no valor official de 139:050$930.

Essas mercadorias deveriam pagar:

Ouro	11:304$300
Papel.	13:980$760

A arrecadação foi de:

Ouro	3:909$020
Papel.	6:913$100

O valor official dos generos livres ou com reducção de taxas em 1916 attingiu a 217:399$537.

Differença para menos em 1917, 78:348$607.

Os leilões de mercadorias retardadas foram em numero muito reduzido no anno passado. E' evidente que com a falta de *stock* com que luta o commercio importador, tornam-se rarissimos os casos de abandono de mercadorias.

O numero de despachos de consumo processados foi neste anno de 27, que produziram 3:543$500.

Durante o anno findo foram recebidos 151 manifestos, tendo sido regularmente conferidos 151 e desembaraçados 122.

Em 1916 foram recebidos 165 manifestos de carga estrangeira, ou sejam 14 menos no ultimo anno.

Durante o anno foram processados 1.952 despachos de consumo, ou sejam 1.339 menos do que em 1916; notas livres de direito e de taxas reduzidas 38, despachos de reembarque sete e de exportação 21.865.

Em 1916 o numero de despachos de exportação foi de 18.913, isto é, 2.952 menos que em 1917. Mostra cabalmente o incremento que tomou no anno findo a exportação desta cidade. Vejo nisso um corollario logico do decrescimo da importação.

Em 1917 lavraram-se 837 termos de responsabilidade, inclusive 345 de taxas de barra.

Foram expedidos 736 officios a diversas autoridades e 256 portarias.

O numero de requerimentos subiu a 3.193, sendo de taxas de barra 690.

Durante o anno findo deram entrada neste porto:

Embarcações a vapor 440 com 147.430 toneladas.

Embarcações á vela 303 com 7.608 toneladas.

Chatas a reboque 802 com 120.300 toneladas.

Procedentes de portos nacionaes 1.525.

Procedentes de portos estrangeiros 21.

No anno de 1916 entraram:

Embarcações a vapor 605 com 331.664 toneladas.

Embarcações á vela 10 com 4.324 toneladas.

Procedentes de portos nacionaes 540.

Procedentes de portos estrangeiros 65.

Para o estrangeiro e diversas praças da Republica foram processados 698 despachos com 40.258.892 kilos, sendo:

Para o estrangeiro 6.794.504 kilos.

Para portos nacionaes 33.464.388 kilos.

Os principaes productos exportados para os Estados foram:

	Kilos
Batatas	5.163.803
Cebollas	1.645.341
Feijão	1.637.774
Sebo	4.617.072
Xarque	16.255.421
Alfafa	953.481
Lãs	757.301
Cavavos de xarque	459.881
Alpiste	441.440
Arroz	248.460
Couros	161.213
Colla	114.555
Conservas	113.030

Para o estrangeiro:

Arroz	1.298.160
Couros salgados	1.162.330
Xarque	1.361.451
Batatas	941.213
Conservas	758.791
Feijão	542.800
Fumo	356.882
Sebo	133.137

Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega de Pelotas durante o anno de 1917, comparada com a do anno de 1916

ANNOS	IMPORTAÇÃO				ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS		EXPEDIENTE DOS GENEROS LIVRES DE DIREITOS DE CONSUMO		ADDICIONAES
	Ouro	Ouro 2 %	Papel	Total	Ouro	Total	Ouro	Papel	
Em 1916	433:597$513	41:076$330	776:435$613	1.211:409$810	300$000	300$000	550$703	1:312$912	123$510
Em 1917	373:005$013	13:120$373	378:731$523	759:803$911	—	—	3:103$100	2:538$900	561$200
Differença entre 1917 e 1916.	— 60:592$100	— 30:956$251	— 403:654$125	— 451:599$875	— 300$000	— 300$000	+ 2:552$397	+ 1:225$958	+ 425$690

ANNOS	INTERIOR	CONSUMO	EXTRAORDINARIA	DEPOSITOS	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		MOVIMENTO DE FUNDOS	TOTAL OURO	TOTAL PAPEL	TOTAL GERAL
					Obras dos portos — Ouro	Fundo de resgate — Papel				
Em 1916	410:015$538	770:411$950	23:001$306	108:353$018	121:021$175	11:118$359	732:167$201	539:516$319	2.877:851$759	3.467:401$103
Em 1917	533:713$357	1.095:686$035	26:101$037	301:384$777	83:122$300	9:191$747	417:784$351	473:250$211	2.733:606$776	3.222:077$333
Differença entre 1917 e 1916.	+ 111:707$330	+ 325:274$135	+ 3:130$231	+ 199:033$765	— 37:899$035	— 1:926$612	— 361:382$353	— 116:265$138	— 111:197$783	— 245:303$720

Uruguayana – Commentando, diz o inspector:

« Este municipio soffreu uma perturbação brusca na sua vida economica, em virtude da tremenda secca que assolou esta região por espaço de seis mezes. Como resultado desse flagello tiveram os criadores deste municipio avultados prejuizos com a mortandade desoladora de seus gados, os quaes são calculados em cerca de quatro mil contos de réis, approximadamente. Esses mesmos criadores, na imminencia de serem dizimadas as suas criações pela falta de pastagens, recorreram ao Ministro da Fazenda solicitando isenção de direitos para as forragens que pretendiam importar do Rio da Prata, pedido este que foi attendido por aquella autoridade, porém, mediante assignatura do termo de responsabilidade com o prazo de seis mezes.

A lei da receita para o corrente exercicio contém uma disposição isentando provisoriamente as forragens importadas pelas alfandegas da fronteira deste Estado emquanto perdurarem os effeitos da secca que actualmente assola esta região.

Do exposto é facil deduzir-se que esse flagello trouxe como consequencia o enfraquecimento commercial e, *ipso-facto*, a diminuição da importação.

Outro factor tambem que muito concorreu para que o augmento da renda não fosse mais lisongeiro, foi o decreto baixado em abril pelo Governo Argentino prohibindo a exportação da farinha de trigo, o qual depois de um mez de execução foi modificado tornando restricta a exportação desse producto.

Esse cereal é o que concorre com o maior contingente na renda arrecadada por esta Alfandega, e, conforme se vê do meu relatorio de 1916, a importação desse producto attingiu a quasi seis mil toneladas, ao passo que em 1917 só foram importados 2.996.026 kilos.

Além desses factos primordiaes do decrescimento da importação tem de se levar em consideravel linha de conta a *grève* que se levantou na « Ferro Carril Nordeste Argentino», cujo trafego ficou paralysado por espaço de um mez entre setembro e outubro »

A arrecadação do imposto de consumo attingiu no exercicio de 1917 a 137:254$330 e em igual periodo de 1916 a 79:246$320, do que resulta um accrescimo de 58:278$010 em 1917.

Os productos que mais impostos pagaram em 1917 foram os seguintes:

Bebidas	15:604$130
Fumos	13:758$000
Sal	57:352$940
Tecidos	16:175$120
Conservas	10:347$000
Velas.	3:645$000
Calçados.	5:715$375
Perfumarias.	3:695$620
Vinhos	3:145$480
Cartas de jogar.	2:195$500

Durante o exercicio de 1917 foram lavrados 50 autos de infracção do regulamento vigente dos impostos de consumo, dos quaes 35 foram julgados procedentes, cinco improcedentes e 10 estão em andamento.

Dos processos julgados procedentes as multas impostas aos respectivos infractores attingiram a 9:300$000.

A renda do imposto de 5 % sobre juros de creditos hypothecarios attingiu, durante o exercicio de 1917, a 28:818$124 e o de 5 % sobre dividendos de sociedades anonymas a 425$000.

Foram processados nesta repartição, durante o exercicio de 1917, 954 despachos de importação.

Deram entrada nesta Alfandega, durante o anno de 1917, 184.968 volumes, sendo 2.085 de armazem e 182.883 sobre-agua.

O valor official da importação attingiu a 1.502:443$067 e os direitos percebidos a 359:466$570.

Os generos que mais concorreram para a percepção dos direitos acima referidos foram os seguintes:

	Kgs.
Farinha de trigo	2.996.026
Farello	371.600
Alfafa	151.630
Vinho	205.858
Gazolina	111.740
Kerozene	288.757
Arame	119.040
Sal	2.421.332
Milho	62.946
Trigo em grão	84.365

Durante o anno de 1917 a despeza desta Alfandega attingiu a 1.363:135$971 na seguinte conformidade:

Ministerio da Marinha	165$000
» » Guerra	1.147:614$435
» » Fazenda	215:356$536
	1.363:135$971

No anno de 1916 a despeza foi de 1.891:907$424, do que resulta uma differença para menos, em 1917, de 528:771$453 em consequencia de terem passado a perceber vencimentos pela Alfandega de Sant'Anna do Livramento, em virtude de ordem da Delegacia Fiscal neste Estado, os corpos estacionados na guarnição de Alegrete.

O movimento maritimo da entrada e sahidas de embarcações no porto desta cidade, no anno de 1917, foi o seguinte:

ENTRADAS

	EMBARCAÇÕES				
	A vapor	Chatas	Lanchas	Botes	Lanchões
Quantidade	59	90	26	185	9
Equipagem	187	197	67	370	18
Tonelagem.	1.038	7.539	156	676	113

SAHIDAS

Quantidade	59	90	26	185	9
Equipagem	187	197	67	370	18
Tonelagem	1.038	7.539	156	646	113

Durante o exercicio de 1917 foram vendidos em leilão nesta Alfandega 90 volumes abandonados que produziram a importancia de 3:151$900.

Por força do regulamento baixado com o decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916, o serviço da repressão do contrabando passou á jurisdicção desta Alfandega, a partir de 1 de março.

Durante o exercicio de 1917 foram julgados por esta Inspectoria sete processos de apprehensão de mercadorias por contrabando, cujas mercadorias, submettidas a leilão nesta Alfandega, produziram a importancia de 8:526$, tendo os 30% para a Fazenda Nacional alcançado a importancia de 2:572$800.

O inspector pede o augmento do numero de guardas.

Fazendo considerações sobre a minguada remuneração dos funccionarios da Alfandega, pede o inspector o augmento dos vencimentos desses serventuarios.

Eis a demonstração comparativa da renda nos exercicios de 1916 e 1917:

TITULOS	1916		1917		DIFFERENÇAS EM 1917			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
Renda dos tributos	138:856$791	247:060$341	173:302$148	154:318$881	34:535$352	—	—	92:741$163
Imposto de consummo	—	79:246$320	—	137:524$330	—	58:278$010	—	—
Imposto sobre circulação . . .	—	94:161$885	—	117:650$184	—	23:085$594	—	—
Imposto sobre a renda	—	89:487$883	—	97:411$702	—	7:623$819	—	—
Rendas industriaes	—	394$500	—	356$000	—	—	—	38$500
Renda extraordinaria	—	30:703$618	—	20:094$833	—	—	—	10:608$785
Renda com applicação especial.	65:734$626	8:667$727	31:755$743	11:864$023	—	3:196$296	33:979$083	—
Depositos	—	27:450$812	175$230	38:812$052	175$230	11:362$140	—	—
	204:591$420	577:166$089	205:322$919	577:733$205	34:710$582	103:945$864	33:979$083	103:388$748

Livramento — As rendas desta Alfandega durante o anno de 1917 attingiram a 1.558:380$476, sendo em ouro 591:607$095 e em papel 1.056:773$381.

Em 1916 a arrecadação foi de 972:921$508, sendo 295:894$114 em ouro e 767:027$394 em papel.

Resulta pois uma differença para mais em 1917 de 585:458$968, sendo 295:712$981 em ouro e 289:745$987 em papel, excedendo da respectiva lotação em 1.015:180$476.

E' esta a maior arrecadação que tem sido effectuada nesta repartição desde a sua fundação, declara o inspector.

A renda liquida e da qual é abonada a porcentagem aos empregados, attingiu a 1.293:879$154.

Ao iniciar-se o anno de 1917 era presumpção geral de que a arrecadação soffreria um decrescimo bastante sensivel, em virtude de certas circumstancias que então predominavam, como sejam: falta de mercadorias nas praças de Montevidéo e Buenos Ayres, celeiros por assim dizer desta praça, o grande incremento da industria nacional, que hoje cache o commercio estrangeiro com apreciaveis vantagens e em ultima analyse a diminuição da importação do sal, um dos principaes factores da renda desta Alfandega.

E esta Inspectoria baseando-se nesses dados que se lhe afiguraram seguros em o relatorio do anno passado presagiou para este um decrescimo talvez de 30 %.

Tal predição felizmente não realizou-se invertendo-se a ordem dos factores.

Em vez de um decrescimo de 30 % foi verificado um acrescimo mais elevado.

O principal factor de desenvolvimento da renda foi a importação dos materiaes destinados aos futuros frigorificos pertencentes á Companhia Swift do Brasil, que adquiriu o antigo estabelecimento da extincta Sociedade União do Rosario e á Companhia Armour do Brasil installada nesta cidade.

A extincta Sociedade União do Rosario, possuidora do estabelecimento saladeril, reputado com justiça, o mais importante do Estado, foi a principal contribuinte durante o anno findo.

O commercio em geral como no anno anterior pouco importou do estrangeiro, pelas difficuldades já apontadas, tendo encaminhada suas negociações para as praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Porto Alegre.

Dessas praças e de algumas outras do Estado foram importados 277.283 volumes de mercadorias estrangeiras e nacionaes, no valor de 9.989:923$075.

A maioria dessas mercadorias é procedente do Rio de Janeiro, e S. Paulo de onde vem por cabotagem até os portos do Rio Grande e Pelotas.

O movimento desta praça, no anno findo, excedeu a toda espectativa.

Grande parte da renda é proveniente da importação de sal, artigo esse que geralmente importa-se em grande escala e que é considerado o principal factor das rendas desta repartição.

A importação de sal destinado ás xarqueadas deste e de outros municipios, elevou-se a 12.734.420 kilogrammas ou seja 3.193.420, para mais do que no anno anterior.

Agora, porém, uma cousa que não é hypothetica e sim positiva e já experimentada, se nos apresenta indicando com algarismos o decrescimo de renda que fatalmente se dará durante o corrente anno.

Como já disse, os principaes factores do desenvolvimento da renda em 1917, foram os estabelecimentos pertencentes ás Companhias Swift do Brasil e Armour do Brasil, pela importação de machinarias e materias primas para suas industrias, e, até bem pouco tempo alimentavamos a risonha esperança de ver cada dia se accentuar o progresso da nossa arrecadação, dada as condições dessas duas poderosas Companhias, que estão no firme proposito de desenvolverem, de modo excepcional, a industria da carne congelada e suas congeneres.

Essas esperanças, porém foram cruelmente derruidas pela lei n. 3.347, de 9 de outubro de 1917, que concedendo isenção de direitos para todos os materiaes destinados a frigorificos e industrias correlativas contra o principio de retroactividade, foi mandado vigorar desde junho anterior.

Os excepcionaes favores dessa lei foram com pequena modificação mantidos pela de n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917.

Teremos desta arte um fatal decrescimo de rendas no anno corrente.

Comquanto seja elevada a quantidade de material e machinismos necessarios á construcção e installação de um frigorifico pelo regimen de isenção de direitos tão ampla como esta, pouco produzirá, pois, insignificantes são as taxas a que ficará sujeita essa importação.

Esta Alfandega está, pois, em prespectiva de ter durante o corrente anno um trabalho exhaustivo, para ser attendido com o insignificante pessoal de que dispõe, sem comtudo produzir os beneficios desejados:

A renda do imposto de consumo tambem teve no anno findo sensivel crescimento.

Essa renda elevou-se a 355:389$200, sendo 324:049$200 proveniente de taxas e 31:340$ de registros.

As taxas relativas aos productos nacionaes elevaram-se a 63:346$030 e aos estrangeiros a 260:703$170.

Comparando-se esta renda com a realizada em 1916, resulta uma differença para mais de 104:478$230, sendo 101:118$230 relativa ás taxas e 3:360$ dos registros.

Foram descarregados nesta cidade, vindos de varios pontos do Estado e exportados para a Republica Oriental, de conformidade com o art. 88 do Regulamento em vigor, 45.886 kilos de fumo e seus preparados, no valor de 127:530$300.

Foram exportados para diversos pontos do Brazil em transito pela Republica Oriental do Uruguay, 21.063 volumes pesando 1.642.887 kilos e assim discriminados: xarque 14.073 fardos, figado secco 1.841, sabão 2.872 caixas, coração 500 fardos, cebo 1.747 pipas e graxa 29 pipas.

Foram exportados para diversas praças do interior do Estado 243.571 volumes de mercadorias nacionaes e nacionalisadas com o peso de 12.844.738 kilogrammas no valor de 5.282:826$413.

Foram exportados para o estrangeiro 1.939.843 volumes, pesando 33.721.039 kilogrammas.

Durante o anno findo foram requeridos e assignados 51 termos de responsabilidade, sendo 45 por apresentação de facturas consulares e seis diversos.

Desses termos 45 estão cancellados e seis aguardando terminação.

Durante o anno foram recebidos e devidamente processados 473 manifestos consulares, 1.194 despachos de importação, 2.731 ditos de exportação; 446 guias de imposto de consumo, sendo 962 estrangeiros e 150 nacionaes; foram expedidos 1.248 officios, sendo 149 á Delegacia Fiscal e 1.099 a diversas autoridades; foram expedidas 115 portarias, processados 1.309 requerimentos e preparados 124 processos de apprehensão por contrabando, dos quaes 123 acham-se liquidados, estando um em gráo de recurso.

Confrontando-se esse movimento com o realizado no anno anterior, resulta uma differença para mais, este anno, de 263 manifestos consulares, 426 despachos de importação, 190 ditos de exportação, 170 guias de imposto de consumo, 291 requerimentos e 60 processos de apprehensão.

Durante o anno findo deram entrada nesse armazem 10.834 volumes, que no mesmo periodo foram despachados e retirados.

Comparando-se este movimento com igual periodo de 1916 que foi de 2.345, resulta uma differença para mais de 8.489.

Os direitos das mercadorias despachadas com isenção importaram em 95:812$491, sendo 57:382$881 em ouro e 38:429$610 em papel, resultando, portanto um prejuizo á Fazenda Nacional de 90:044$247, sendo 51:702$201 em ouro e 38:342$046 em papel.

Durante o anno relatado foram effectuadas restituições de direitos indevidamente pagos na importancia de 1:807$503, sendo 935$878 em ouro e 871$625 em papel.

A despeza realizada durante o anno relatado por esta Alfandega foi a seguinte: ouro, 434:288$972; papel, 1.589:667$770.

A despeza em papel é assim discriminada:

Ministerio da Justiça	3:000$000
» » Guerra	1.183:385$611
» » Fazenda	159:148$032
Depositos	211:206$502
Movimento de fundos (ouro)	433:353$094
» » » (papel)	32:056$000
Receita a annullar (ouro)	935$878
» » » (papel)	871$625

O inspector solicita com muito empenho ordens afim de que volte a força federal a fazer a guarda da Alfandega, pois que o pessoal desta é insufficiente para isto, notanto que se trata de uma cidade da fronteira aberta e sem garantia.

O trafego internacional, inaugurado em 6 de agosto de 1915, em virtude de convenio aduaneiro celebrado em 28 de março de 1914 em Porto Alegre entre os representantes do Ministerio da Fazenda do Brazil e Republica Oriental do Uruguay e approvado em 20 de abril subsequente, está definitivamente assentado e grande tem sido seu movimento.

A maioria da importação é feita actualmente por aquelle departamento, devido, certamente, ás facilidades que encontram os importadores nas baldeações e descargas.

Possue aquella estação um vasto armazem destinado ás mercadorias de armazem e uma extensa área de terreno convenientemente cercado com chapas de ferro galvanizado e onde podem as mercadorias despachadas sobre agua permanecer sem perigo de extravio ou estrago por effeito do tempo.

Sobre a repressão do contrabando, diz o inspector:

« Com a organização do Serviço da Repressão do Contrabando, feita em virtude do regulamento expedido pelo decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916, passou a 1 de março, data de sua inauguração, á jurisdicção desta Alfandega este importante serviço fiscal.

As disposições do actual regulamento confiando ás repartições fiscaes este serviço, foi de grande alcance administrativo, e, particularmente nesta jurisdicção tem produzido seus beneficos effeitos, o que aliás era esperado.

Na vigencia do regulamento expedido pelo decreto n. 10.037, de 6 de fevereiro de 1913 e extincto em 28 de fevereiro de 1917, existia nesta cidade uma secção fiscal com pessoal avultado e um posto fiscal creado pelo decreto n. 7.964, de 22 de abril de 1910.

Essas repartições na pratica não deram o resultado desejado ou pelo menos esperado. Convertidas ultimamente em centro de baixa politicagem onde só imperavam interesses subalternos, essas repartições em seus ultimos mezes de existencia achavam-se entregues a um tal descaso, os interesses do Thesouro eram alli de tal modo encarados que esta Inspectoria viu-se na contingencia de tomar certas medidas das quaes resultaram os attritos havidos entre esta Alfandega e aquelles departamentos fiscaes notadamente a Secção Fiscal.

Dirigida por um individuo astuto e defraudador contumaz, achava-se aquella secção convertida em agencia de contrabando e fabrica de votos.

Alli só se cuidava de interesses pessoaes com manifesto prejuizo dos interesses da Fazenda Nacional e de travarem-se conflictos com a repartição fiscal, com o fim unico de encontrar, desse modo, um campo mais livre para a execução de seus arrojados intentos.

Isto, aliás, era o reflexo que baixava da alta direcção do serviço e tanto assim era que o chefe da Secção Fiscal desta cidade commettendo toda sorte de tanquibernice sempre mereceu do seu chefe supremo incondicional apoio.

A inefficiencia dessa fórma de serviço, que vem de ser extincta, demonstram os algarismos.

Durante o anno de 1916 ainda o commercio mantinha suas principaes transacções com o commercio do exterior, foram effectuadas pela guarda fiscal que então se compunha de um pequeno batalhão e com o auxilio desta Alfandega 64 apprehensões, cujo valor não attingiu a 5:000$000.

Em 1917, quando já o commercio encaminhava em larga escala as suas transacções com as praças nacionaes, foram effectuadas 124 apprehensões no valor de 34:890$ ou seja cerca de 30:000$ para mais.

A extincta guarda fiscal compunha-se de cerca de 40 guardas, um chefe de secção e um auxiliar.

Com a reorganisação foram distribuidos nesta Alfandega apenas 21, dos quaes tres são designados para a fiscalização das xarqueadas que é serviço permanente, sobrando 18 para o serviço de repressão, sob a jurisdicção desta Alfandega, e que comprehende todo o extenso municipio de Sant'Anna e ainda o do Rozario.

O serviço tem sido feito simultaneamente entre o pessoal da guarda fiscal e officiaes aduaneiros.

O corpo de officiaes aduaneiros, porém, compõe-se de 15, alguns dos quaes são escalados para o serviço de expediente, pela absoluta falta de escripturario de que se recente a repartição.

Com este insignificante numero verá V. Ex. que é impossivel manter-se um serviço de fiscalização bem organizado e capaz de uma repressão moralizadora.

Estamos em um ponto excepcional do Brasil e onde a fiscalização é a mais difficil de realizar-se pelas diversas causas que sobremodo predominam.

Sant'Anna e Rivera são duas cidades fronteiras, divididas apenas no centro por uma semelhança de rua e por onde é feito o principal transito, notadamente o de vehiculos.

Pelos lados leste e oeste prolongam-se ambas ao longo da tortuosa linha divisoria e do tal modo se approximam, que em varios pontos torna-se difficil conhecer-se a nacionalidade do terreno.

Cumpre notar ainda que a maioria desses innumeros casebres situados sobre a linha, é habitada por pessoas que se dedicam exclusivamente á pratica do contrabando.

A propria policia municipal protege o contrabando.

Para manter-se um serviço de repressão capaz de affrontar a todas as difficuldades que a elle se antepõe, pelas causas já enumeradas, é necessario, é imprescindivel e urgente a elevação pelo menos ao dobro do pessoal até agora concedido.

Esta Inspectoria, entretanto, apesar das difficuldades que tem encontrado para trazer na melhor ordem esse serviço, continúa empregando todos os esforços e se mais não tem produzido, não tem sido, por certo, por falta de interesse e sim por causas estranhas á sua vontade e ao proprio serviço.»

A renda do biennio de 1916 e 1917 foi a que se vê desse quadro:

TITULOS DA RECEITA	ANNO DE 1917		ANNO DE 1916		DIFFERENÇAS DE ARRECADAÇÃO PARA MAIS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
RECEITA ORDINARIA						
Rendas dos tributos						
Impostos de importação, etc. . .	397:621$586	379:688$084	154:205$035	259:433$650	243:416$551	120:254$434
Impostos do consumo.	—	335:389$200	—	250:910$970	—	104:478$230
Imposto sobre circulação	—	61:950$721	—	46:291$484	—	15:659$237
Imposto sobre a renda	—	54:188$847	—	35:176$486	—	19:012$361
Rendas patrimoniaes — Rendas industriaes . . .	—	178:338$214	—	161:479$755	—	16:858$459
Receita extraordinaria	—	15:741$281	—	9:202$894	—	6:538$387
Renda com applicação especial:						
Fundo de resgate do papel-moeda .	—	11:477$034	—	4:532$155	—	6:944$879
Fundo de garantia do papel-moeda .	39:433$042	—	21:225$914	—	18:207$128	—
Fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos	64:552$467	—	30:493$165	—	34:088$302	—
	501:607$095	1.056:773$381	205:894$114	767:027$394	295:712$981	289:745$987
Depositos	—	212:574$654	—	5:229$947	—	207:344$707
	501:607$095	1.269:348$035	205:894$114	772:257$341	295:712$981	497:090$694

RESUMO

	Ouro	Papel
Renda arrecadada em 1917 . . .	501:607$095	1.269:348$035
Dita em 1916	205:894$114	772:257$341
Differença para mais. . .	295:712$981	497:090$694

Corumbá — Em 1917, foi a seguinte a arrecadação da Alfandega de Corumbá:

	Ouro	Papel
Impostos de importação, etc.	206:395$538	210:892$662
Imposto de consumo	—	212:556$190
Imposto sobre circulação.	—	97:283$765
Imposto sobre a renda	—	126:317$005
Outras rendas	—	83$300
Rendas industriaes	—	429$000
Renda extraordinaria.	—	41:608$308
Renda com applicação especial.	41:487$827	5:869$419
Depositos.	—	371:318$039
Total.	247:883$365	1.066:357$694

Em 1916, a arrecadação foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Impostos de importação, etc.	157:578$296	290:174$528
Imposto de consumo	—	175:951$145
Imposto sobre circulação.	—	71:287$580
Imposto sobre a renda	—	140:268$760
Outras rendas	—	—
Rendas industriaes	—	349$500
Transporte	157:573$296	—
Renda extraordinaria.	—	53:915$392
Renda com applicação especial.	44:927$697	19:070$972
Depositos.	93$015	2.177:515$202
Total em 1916.	202:599$008	2.928:533$079

Em 1915, foi esta a arrecadação:

	Ouro	Papel
Impostos de importação, etc.	178:141$983	443:631$457
Imposto de consumo	—	144:081$575
Imposto sobre circulação.	—	71:180$463
Imposto sobre a renda	—	144:248$759
Outras rendas	—	—
Rendas industriaes	—	285$000
Renda extraordinaria.	—	48:866$380
Renda com applicação especial.	59:718$616	10:808$308
Depositos	821$525	277:686$304
Total em 1915.	233:682$124	1.140:781$246

O confronto dos algarismos acima revela a precaria situação das rendas publicas. Ao passo que em 1913, um anno antes da guerra, ascendeu a arrecadação desta Alfandega á importante somma de 2.204:696$763, sendo, em ouro, 739:327$045 e, em papel 1.465:369$718; em 1914, anno do irrompimento da conflagração,

attingiu a 1.904:962$941, sendo, em ouro, 590:281$994 e, em papel, 1.314:681$847, nos tres annos após, ainda com maior sensibilidade, se foi accentuando a differença, alcançando o minimo, em papel no anno findo, e, em ouro, em 1916.

A' excepção dos impostos de consumo e de circulação, todos os demais impostos e taxas tiveram decrescimo, no ultimo triennio (1915 a 1917), salvo tambem, como acima ficou dito, a taxa ouro sobre os direitos de importação. São os impostos de consumo que nesta quadra difficil veem sopesando a grande differença de receita que se verifica nos outros titulos do orçamento. Effectivamente, no triennio de 1915 a 1917, está em progressão crescente a renda destes impostos.

Em 1915, a arrecadação alcançou a somma de 144:081$575, em 1916, 175:951$145 e no anno findo de 1917, 212:9159630, sendo a differença para mais, entre 1915 e 1916, de 31:879$570 e entre 1916 e 1917, de 36:964$485, avultando nesta receita a taxa sobre o sal estrangeiro, que, em 1915, foi de 52:949$140; em 1916, de 76:343$650 e 1917, de 75:754$560. No anno findo, esta renda alcançou a quantia de 75:754$560, contra 76:343$560, em 1916, o que dá uma differença para menos, em 1917, de 589$090. Esta differença, entretanto, não é real, é simplesmente apparente, e resulta do facto da installação, em janeiro de 1917, da Mesa de Rendas de Porto Esperança, por onde se fez, em regular escala, importação de sal. E' o que se verifica da renda dessa estação fiscal. A titulo de imposto sobre sal, foi alli paga a importancia de 22:560$900, o que eleva a renda desse titulo á cifra de 98:315$460, existindo, portanto, em vez de differença para menos, uma differença para mais a favor do exercicio de 1917, de 21:971$810. Deslocou-se a importação desse producto desta Alfandega para a Mesa de Rendas de Porto Esperança, pelo que não é descabido sommar essa receita á do mesmo titulo arrecadada aqui, para o computo geral.

O imposto de consumo foi o titulo da receita que no exercicio de 1917 produziu renda maior.

Ascendeu esta renda á cifra de 212:556$190. Os productos que avultaram mais foram as bebidas, o sal e o vinho estrangeiro. Seguem-se as conservas, o fumo, phosphoros, tecidos e café, calçados e perfumarias, que figuram com cifras superiores a um conto de réis.

O registro produziu 36:740$ e a taxa, 176:175$630. Em 1916 o registro alcançou sómente a somma de 30:360$000.

A capacidade tributaria da praça de Corumbá é maior, diz o inspector, não representando a renda effectivamente arrecadada o coefficiente exacto do consumo. Uma fiscalização exercida com

pertinacia e criterio póde fazer a renda attingir a uma somma muito mais respeitavel. Neste sentido, não poupei esforços, e estou certo que a acção vivaz e intelligente dos que me succederem obterá os fructos da semente que deixo plantada.

Como disse acima, as bebidas, a aguardente e o alcool são as melhores fontes da receita do imposto de consumo. Mas a fiscalização sobre estes productos fabricados no Estado era muitissimo defficiente. As grandes usinas deste producto sómente de data não muito recuada começaram a adoptar os livros da escripta especial regulamentar.

O imposto de transporte é recolhido a esta Alfandega, tendo sido a sua renda em 1917 de 7:125$200, contra 8:352$300, em 1916, não figurando nesta receita a renda relativa ao mez de dezembro ultimo, que attinge a somma de 448$, que, pela prerogativa do art. 17 do regulamento annexo ao decreto 11.493, de 17 de fevereiro de 1915, póde ser recolhido no correr do mez immediato.

Nenhuma das emprezas de transporte, que têm a seu cargo o serviço de navegação fluvial neste Estado, tem accôrdo com a União para a arrecadação do imposto, sendo da maxima conveniencia para os interesses da Fazenda que sejam firmados esses accôrdos. De outro modo, sem um interesse pecuniario por parte da empreza, a arrecadação deixa de representar o effectivo devido. A principio, as companhias e emprezas de transporte effectuavam o recolhimento do imposto, sem nenhuma subordinação ao prazo regulamentar, e, sempre que faziam fóra do dito prazo, não se lhes impunha multa comminada no art. 20 do regulamento. Ultimamente é que foram compellidas á obediencia da prescripção regulamentar.

O decrescimo da renda do imposto de transporte se vem verificando approximadamente ha tres annos, isto é, desde que ficou estabelecido o trafego regular de passageiros pela estrada de ferro de Itapura a Porto Esperança. Era que, a principio, as communicações, o serviço de transportes entre os portos deste Estado e os demais do paiz, eram feitos exclusivamente por via fluvial, sendo sensivelmente maior o movimento de passageiros, quer de portos nacionaes, quer de portos estrangeiros. As linhas de navegação para este Estado eram em muito maior numero, linhas hoje reduzidas de muito e cada uma dellas tambem com diminuto numero de embarcações em trafego regular.

O novo imposto sobre juros de creditos hypothecarios e antichreticos rendeu no anno findo a importancia de 4:395$350, sendo inscriptos 235 contribuintes.

A arrecadação deste imposto não pôde ser feita com toda a

efficiencia, já pela difficuldade encontrada para a inscripção geral dos contribuintes, já pela reluctancia que despertam da parte da população menos culta as taxações novas. Neste anno, porém o serviço começa a ser feito com regularidade, estando a Repartição de posse dos dados necessarios e feita assim a inscripção dos contribuintes.

O imposto sobre juros de obrigações ou *debentures* neste districto fiscal nada produziu, porque das sociedades sujeitas ao imposto, uma está matriculada na respectiva collectoria em S. Paulo onde tem a sua séde, e a outra nenhum dividendo deu.

A despeza effectuada pela Alfandega de Corumbá, até 31 de dezembro de 1917, foi a seguinte, discriminada por ministerios:

	Ouro	Papel
Justiça.	—	22:084$136
Marinha	—	527:626$758
Guerra	—	1.867:601$818
Fazenda	—	313:950$815
Depositos	228:831$734	243:490$626
Total	228:831$734	2.974:774$153

O movimento de entrada de volumes nos armazens desta Alfandega foi o seguinte: (1917)

Generos nacionaes	80.348
Estrangeiros	19.088

Em 1916, alcançou o total de 43.487, achando-se nesse numero englobados os volumes de mercadorias nacionaes e estrangeiras.

No mesmo anno foram descarregados sobre agua 108.396, na sua maior parte sal e farinha de trigo. Tiveram sahida, no mesmo periodo, 18.612, de procedencia estrangeira, e 79.486, nacionaes.

Durante o anno de 1917, foram lavrados os seguintes termos de responsabilidade:

Por falta de factura consular	9
Idem de certificado de exportação	23
Para desembaraço de navios.	51
Por falta de conhecimento	12
Para transito	61
Por duvidas futuras	25
Diversos	12
Total	193

Destes termos já se acham desembaraçados 133.

O valor official das mercadorias despachadas nesta Alfandega em 1917, foi de 1.438:902$228, contra 1.466:170$740, em 1916, e 1.852:937$298, em 1915.

Como na maioria dos Estados da União, tambem em Matto Grosso o valor da exportação é muito superior ao da importação. Isto devido ao elevadissimo valor dos productos exportados. A borracha é a maior tributaria das rendas do Estado, seguindo-se, em algarismos immediatos, os couros vaccuns seccos, os couros salgados e a ipecacuanha, sendo as principaes praças importadoras destes productos as da Inglaterra (Londres e Manchester), da França (Havre) e da Italia (Genova). Em ordem immediata, veem as Republicas Oriental, a Argentina e o Paraguay.

O valor official da borracha de mangabeira e sernamby exportada por Corumbá foi de 1.104:525$315 e os dos couros seccos e salgados, respectivamente, 920:924$800 e 562:268$000.

Depois de encarecer o serviço dos officiaes aduaneiros e dos remadores, diz o inspector sobre o commercio com a Bolivia.

« A ampla liberdade de transito terrestre e fluvial, consagrada no Tratado de commercio e navegação fluvial, entre o Brasil e a Bolivia, celebrado em 12 de agosto de 1910, com o seu altissimo alcance politico innegavel, tem servido para estreitar as relações das duas Republicas visinhas, approximando-as politicamente, mas, servindo o Tratado, sob o ponto de vista exclusivamente commercial, sem exagero, sómente aos interesses da Republica central, que sabiamente se tem approveitado das reaes vantagens que do mesmo lhe advém, decretando medidas complementares sobre a importação pela Alfandega da povoação Puerto Suarez, na provincia oriental de Chiquitos, que, sabidamente aqui, servem de escudo a negociantes pouco escrupulosos para a importação de mercadorias que lhes são destinadas nesta praça. O recambio desses artigos de Puerto Suarez para Corumbá se explica pela deficiencia e desaparelhamento do serviço de prevenção e repressão do contrabando, de que fallei linhas acima. Em regra, os artigos naturaes ou manufacturados, procedentes do estrangeiro, pagam pela sua internação na Bolivia um direito que regula 30 por cento sobre os valores determinados na respectiva Tarifa. Reduzido é o numero dos que pagam porcentagens superiores. Cumpre ainda accentuar que a importação pela alfandega de Puerto Suarez, que é, segundo o regulamento geral das alfandegas da Bolivia, um dos portos maiores, é favorecida com uma reducção de 50 por cento sobre os valores do « Regulamento General de Aduanas » da Republica. A nossa Tarifa cobra direitos em razões muito mais elevadas, excessivamente elevadas, si a compararmos com a da Bolivia.

Com os nossos direitos, sobre a maioria dos artigos, ultra-protecccionistas, não ha como evitar as fraudes, nem impedir que uma boa parte do commercio de Corumbá se abasteça em Puerto Suarez.

Uma politica aduaneira, orientada em rumo diverso, pelo abrandamento das taxas de um crescido numero de mercadorias, seria muito mais profícua e de resultados immediatos e efficientes, dispensando o Brasil de montar

guarda á fronteira inhospita, sem vantagens apreciaveis, limitada a sua acção fiscal ao real, ao verdadeiro coefficiente que deve ter.

A medida prevista no art. 18 do Tratado, de manterem as duas Republicas agentes aduaneiros seus, para a fiscalização do despacho de transito de importação e exportação, nas alfandegas alli indicadas, é muito condemnavel, porque facilita e assegura uma fiscalização mais real sobre as mercadorias assim transportadas. »

Entraram, durante o anno, neste porto, as seguintes embarcações:

Brazileiras	25
Uruguayas	5
Argentinas	5
Paraguayas.	42
Bolivianas	25
	102

No mesmo periodo, sahiram 92; arqueando as embercações entradas 26.781 e as sahidas, 21.329.

São tres as mesas de rendas sujeitas á jurisdicção desta Alfandega no Estado de Matto Grosso: de Porto Murtinho, de Bella Vista e de Porto Esperança.

Porto Murtinho — A importancia desta estação fiscal é innegavel, pela sua situação visinha da linha fronteiriça com a Republica do Paraguay, mas as condições anormaes oriundas da conflagração sem par dos povos, como é natural, abalando o mundo economico, nos seus alicerces, tambem se reflectiu neste remoto recanto do Brazil, golpeando profundamente a sua vida, o seu commercio. A perturbação da ordem publica neste Estado, conjugando os seus malditos esforços com os provindos do actual estado de cousas em todo o mundo, subverteu a vida laboriosa e pacifica do sul do Estado, prejudicando a tudo e a todos, dando nascimento a uma atmosphera de receio, de duvidas, de falta de garantias e, conseguintemente, á retracção da actividade e do trabalho productor.

A industria das carnes (xarqueadas) e a da criação do gado, bem assim o cultivo e beneficiamento da herva matte, que formam os mais poderosos elementos da vida economica de Matto Grosso, na zona meridional, soffreram assim grandemente, e embora o restabelecimento da paz se tenha feito ha já muitos mezes, a organização do trabalho, a sua normalização só começou a se accentuar em meiados do anno findo. Todas estas circumstancias faziam prever e denunciavam a arrecadação diminuta da Mesa de Rendas de Porto Murtinho. A receita geral da Mesa foi, em 1917,

de 42:896$803 em ouro e 92:540$341 em papel, contra 38:291$930 em ouro e 118:152$002 em papel, no anno anterior, donde resulta uma differença, para mais, em ouro, de 4:604$873 e para menos, em papel, de 25:611$661.

A renda do imposto de consumo, que, com rarissimas excepções, vem ha annos sopesando o decrescimo das outras rendas da União, infelizmente tambem, no anno de 1917, não revelou augmento. Ao contrario, ao passo que, em 1916, produziram os impostos de consumo, em Porto Murtinho 44:848$615, em 1917 esta renda attingiu apenas a quantia de 34:273$700, com uma differença para menos de 10:574$915. E' de notar que os impostos de consumo vinham de 1913 até 1916, em consideravel augmento, verificando-se o decrescimo apontado no anno findo, provavelmente pelos motivos indicados, nomeadamente a perturbação da ordem interna.

PORTO ESPERANÇA — Esta Mesa de Rendas, creada pelo decreto 1.199, de 17 de março de 1916, em virtude da autorização constante do art. 104, da lei 3.089, de 8 de janeiro do mesmo anno, foi installada no dia 30 de janeiro do anno passado. Está bem situada, sendo de acreditar que o desenvolvimento promissor da zona sul do Estado, desdobrando a sua riqueza economica, como se vem verificando, lhe dê a posição que a espera, como estação arrecadadora, senão mesmo preeminencia sobre as demais do Estado, em futuro não distante. Não ha optimismo nesta asserção, porque ella assenta pesadamente sobre algarismos. Ao passo que a Mesa de Rendas de Bella Vista, em 1917, produziu a renda, ouro, de 5:477$600 e de 78:422$223 em papel, inclusive depositos e movimento de fundos, a de Porto Murtinho, no mesmo periodo, a de 42:896$803, ouro, e de 92:540$341, papel, inclusive depositos, a de Porto Esperança, em periodo menor, visto a data da sua installação, arrecadou, em ouro, 32:164$252 e, em papel, sob o titulo de renda dos tributos, 23:449$523, imposto de consumo 24:047$950 e imposto de circulação 1:397$608.

Nos titulos de receita avulta a importação do sal estrangeiro, principal producto de importação, que figura normalmente, com cifra bastante elevada, em todas as estações fiscaes deste Estado.

Mas a Mesa de Rendas de Porto Esperança ainda não está apparelhada perfeitamente para os fins a que se destina. Ella se resente, entre outras cousas, da falta de um armazem para o recebimento dos volumes que por alli transitam e que não são despachados immediatamente. A séde da Repartição, onde funcciona o expediente, não offerece área sufficiente para o armazenamento de mercadorias, ficando os volumes empilhados na Repartição, atravancando o limitado espaço que resta no pequeno edificio que

serve de Mesa de Rendas. A construcção, ainda que provisoria, de um compartimento para armazem se impõe indeclinavelmente, podendo essa construcção, que não é de nenhum modo despendiosa, ser levada a effeito, sem augmento absolutamente de despeza, isto é, dentro dos creditos votados para as despezas de material da Mesa.

A despeza com o pessoal administrativo e officiaes aduaneiros attingiu a somma de 1:486$133 e 4:160$515, respectivamente, e a com o pessoal das embarcações alcançou a importancia de 7:363$833.

Bella Vista — Esta Mesa de Rendas não tem correspondido aos fins de sua creação. A sua acção fiscal tendo de ser exercida sobre uma fronteira extensissima, onde trafega e transita uma avultada massa de mercadorias, ha se revelado, desde o inicio, escassa e falha. Esta estação fiscal se acha mal localizada e peor apparelhada para a repressão da fraude aduaneira, que campeia em toda a linha divisoria com o Paraguay, sujeita a jurisdicção da Mesa de Rendas de Bella Vista. Ha necessidade imperiosa da deslocação desta Mesa de Rendas, afastando-a de Porto Murtinho e approximando-a do Paraná. E como succedaneo desta medida, a creação de agencias fiscaes em pontos diversos e equidistantes, de modo que a acção do fisco não se perca pela descontinuidade da fiscalização. Um serviço, em muito menores proporções, modelado pelo que foi instituido na fronteira do Rio Grande do Sul, é uma necessidade neste recanto esquecido do Brazil. Nesta zona ha riquissimos estabelecimentos industriaes de exploração de herva matte que exportam e importam em larga escala, e entretanto não se conhecem nas Mesas de Rendas de Porto Murtinho e Bella Vista os algarismos desse intercambio. As despezas que a Fazenda tem feito com o supposto serviço de repressão do contrabando na fronteira do Apa resultam inuteis para o fisco.

Todos os annos o que se verifica é que a despeza ascende emquanto a receita diminue. Urge remediar estes inconvenientes e erros do serviço, que não são absolutamente irremediaveis. Ao contrario, um serviço organizado sob outros moldes, por quem tenha conhecimento pessoal da região e lhe saiba igualmente dos vicios innumeros e systemas seguidos pelos habitantes das duas margens fronteiriças, no seu commercio, poderá trazer vantagens outras, que hoje se desviam, com prejuizo do erario publico, para outros rumos.

A receita de Bella Vista, em 1917, foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Impostos de importação, etc.	4:545$448	3:903$403
Imposto de consumo . . .	—	13:914$377
» sobre circulação . .	—	6:879$704
» » a renda . . .	—	3:490$858
Renda extraordinaria . . .	—	688$200
» com applicação especial	932$152	2:334$402
Depositos diversos	—	19:099$600
Operações de credito . . .	—	12:652$884
Movimento de fundos . . .	—	15:458$795
	5:477$600	78:422$223

Em 1916 a renda arrecadada attingiu a 6:572$733 em ouro e 72:541$721 em papel.

No mesmo periodo de 1917 a despeza da Mesa de Rendas foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Serviço de repressão do contrabando.	—	24:083$886
Mesa de Rendas (pessoal) . .	—	27:281$635
» » » (material). .	—	6:098$699
Fiscalização e mais despezas do imposto de consumo . .	—	2:490$274
Depositos diversos	—	7:033$173
Operações de credito . . .	5:477$600	6:520$933
Receita a annullar	—	$430
Total.	5:477$600	73:509$030

Eis o quadro da renda no triennio ultimo:

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	EXERCICIOS				DIFFERENÇAS			
	1917		1916		Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria :								
Impostos de importação etc.	200:305$538	210:802$038	157:578$290	200:171$528	13:810$242	—	—	79:231$269
Impostos de consumo	—	212:550$100	—	175:951$145	—	36:605$015	—	—
Imposto sobre circulação	—	97:283$705	—	71:287$580	—	25:996$125	—	—
Imposto sobre a renda	—	126:317$095	—	110:203$760	—	—	—	13:911$735
Outras rendas	—	83$300	—	—	—	83$300	—	—
Rendas industriaes	—	120$000	—	310$500	—	70$500	—	—
Extraordinaria	—	11:008$308	—	53:015$392	—	—	—	12:307$084
Renda com applicação especial	11:187$827	5:800$119	11:027$097	19:070$072	—	—	3:133$970	13:270$053
Depositos	—	371:318$039	03$015	2.177:515$202	—	—	93$015	1.805:197$163
	217:893$365	1.040:357$601	202:500$008	2.028:533$070	48:817$242	62:701$039	3:512$835	1.921:939$115

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	EXERCICIOS				DIFFERENÇAS			
	1917		1915		Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria :								
Impostos de importação etc.	200:305$583	210:802$038	178:141$083	113:031$157	23:253$555	—	—	232:733$769
Impostos de consumo	—	212:550$100	—	111:081$575	—	68:174$015	—	—
Imposto sobre circulação	—	97:283$705	—	71:180$461	—	26:103$103	—	—
Imposto sobre a renda	—	126:317$095	—	111:218$750	—	—	—	17:931$751
Outras rendas	—	83$300	—	—	—	83$300	—	—
Rendas industriaes	—	120$000	—	285$000	—	111$000	—	—
Extraordinaria	—	11:008$308	—	18:800$180	—	—	—	7:253$072
Renda com applicação especial	11:187$827	5:800$119	53:718$010	10:801$105	—	—	18:230$789	4:931$986
Depositos	—	371:318$039	821$525	277:086$101	—	93:031$735	821$525	—
	217:893$365	1.040:357$601	233:682$124	1.110:781$216	23:253$555	188:436$952	19:052$314	262:900$594

QUOTAS DAS ALFANDEGAS

EXERCICIO DE 1917

ALFANDEGAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Manáos	23$000	29$071	30$382	15$206	21$368	16$408	11$097	17$505	17$938	13$079	24$799	13$557
Belém	23$435	24$414	20$777	14$963	18$223	11$530	13$067	12$911	10$006	12$448	14$217	10$541
Maranhão	10$910	5$584	7$967	8$331	8$452	6$953	11$625	5$712	5$787	12$471	7$431	6$028
Parnahyba	6$865	5$710	6$672	4$372	6$069	4$561	3$649	7$375	1$250	6$600	5$047	5$043
Fortaleza	11$153	5$125	7$109	8$745	7$207	7$517	6$028	8$100	2$980	12$871	7$823	5$954
Natal	10$137	23$631	15$815	7$500	7$410	24$723	14$923	14$590	10$396	19$154	17$510	13$817
Parahyba	11$053	6$078	10$513	11$097	7$515	18$050	12$887	9$767	8$751	9$996	17$796	15$401
Recife	16$745	15$160	16$095	13$711	13$304	13$627	18$083	17$125	15$134	20$141	17$317	17$563
Maceió	9$360	13$556	15$360	19$142	12$100	18$471	13$078	16$702	13$680	11$964	9$433	24$088
Aracajú	6$801	9$454	16$271	10$818	8$336	13$132	11$753	14$743	12$040	43$403	10$520	10$914
Bahia	13$846	13$963	18$730	14$577	10$638	13$574	15$142	14$538	11$758	13$524	12$048	12$954
Victoria	12$693	22$688	17$220	6$866	5$881	4$657	10$971	12$056	13$922	9$154	13$003	8$180
Rio de Janeiro	21$700	15$300	19$700	14$460	20$000	21$200	20$800	19$000	18$800	22$200	17$500	20$200
Santos	19$150	14$526	17$750	17$219	17$716	16$590	18$681	15$710	19$130	19$417	12$792	19$848
Paranaguá	6$904	5$978	10$546	1$023	6$966	11$049	11$829	6$244	10$975	9$590	3$556	7$030
Florianopolis	6$657	5$964	16$097	5$096	6$433	4$654	8$205	3$915	8$353	5$238	4$173	5$545
S. Francisco	1$138	3$334	7$533	1$033	3$699	5$989	2$192	2$711	2$364	4$837	3$051	3$070
Rio Grande	4$048	5$305	8$587	4$582	5$021	7$534	5$118	6$819	5$796	9$000	8$573	11$032
Pelotas	24$809	21$540	27$197	13$255	12$444	12$188	18$423	12$983	12$137	16$313	20$206	15$321
Porto Alegre	19$226	16$693	22$539	13$422	13$941	16$093	16$771	18$194	18$594	21$025	17$670	19$257
Uruguayana	9$546	7$073	16$767	7$883	11$084	13$141	8$892	10$166	10$800	15$220	7$710	11$892
Sant'Anna do Livramento	12$209	7$412	11$528	6$787	8$173	7$439	11$021	11$585	9$740	6$223	11$731	19$234
Corumbá	17$802	16$980	28$501	19$500	21$102	25$231	8$561	14$884	10$170	20$416	7$684	11$880

2ª Sub-Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, 27 de junho de 1918.— *Alvaro de Souza Neves*, sub-director.

CAIXAS ECONOMICAS

AUTONOMAS

Pernambuco — Em 1917 houve nesta Caixa 12.806 operações de entradas no valor de 7.157:206$, contra 8.927, com o valor de 3.765:540$ em 1916.

Em 1917 as operações de retiradas foram 11.625 no valor de 6.008:475$210; em 1916 houve 14.537 retiradas no valor de 4.921:167$280.

O augmento de entradas em relação ao anno de 1917 e a diminuição de sahidas em relação ao anno de 1916, é symptoma bem caracteristico da confiança que o publico pernambucano deposita neste estabelecimento.

Não pequeno augmento soffreu o credito da Caixa Economica em s/c com a Delegacia Fiscal. Assim é que em 31 de dezembro de 1917 devia a Delegacia Fiscal	10.227:673$790
e no mesmo dia de 1916 esse debito era.	8.520:402$720
Em 1917 a renda proveniente das differentes verbas de receita elevou-se a	607:728$900
e a despesa effectuada no mesmo periodo ascendeu a	583:156$276
deixando um saldo liquido para o patrimonio e fundo de reserva	24:231$664

Comparando essas verbas com o movimento em 1916, encontra-se:

Renda	545:765$260
Despeza.	526:083$897
Saldo	19:681$363

De tudo isto resulta que a situação definiu-se em 1917.

Patrimonio.	797:722$604
Fundo de reserva.	397:722$603

Tambem no Monte de Soccorro houve notavel melhoria na renda principal desta secção.

Em 1917 a receita proveniente de juros pelo resgate e reforma de emprestimo attingiu a.	43:581$670
E em 1916 ascendeu a	26:840$060

As demais verbas de receita não decahiram em 1917.

Demonstração da Receita e Despeza da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco em o anno de 1917

RECEITA

RENDAS DIVERSAS		
Juros não abonados	33:522$730	
Emolumentos de cadernetas saldadas e pagas	302$900	
Idem de cautelas resgatadas	180$000	
Idem por substituições de cadernetas	154$000	
Idem por substituições de cautelas.	54$000	
Quotas de annuncios de leilões.	2:480$000	
Saldos de penhores que prescreveram durante o anno	1:605$160	
Emolumentos por certidões.	194$200	
Idem por buscas	17$000	
Saldos de cadernetas liquidadas inferiores a 1$, não reclamados	1$500	38:010$990
JUROS		
Importancia dos juros recebidos neste anno, sendo:		
Da Delegacia Fiscal 5 1/2 % abonados sobre as importancias alli depositadas em c/c, sendo:		
No 1° semestre. 246:021$770		
No 2° semestre. 278:406$510	525:025$280	
Das apolices pertencentes ao estabelecimento	70$000	
Dos mutuarios, pelo resgate e reforma de emprestimos.	43:581$570	568:676$850
DEPOSITOS		
Importancia dos depositos recebidos, sendo:		
No 1° semestre. 3.402:400$000		
No 2° semestre. 3.664:830$000	7.157:200$000	
Saldos de penhores vendidos em leilão	10:107$470	7.167:463$470
MOVIMENTO DE VALORES		
Supprimentos feitos pela Delegacia Fiscal, sendo:		
No 1° semestre. 1.362:093$510		
No 2° semestre. 1.755:967$700	3.118:961$210	
Penhores resgatados	478:802$000	
Idem vendidos em leilão	54:331$000	533:133$000
Montepio (quotas recebidas).	109$088	
Imposto sobre vencimentos	8:305$390	
Emprestimos sobre caução resgatados	10:200$000	
Indemnizações, importancia paga pelo Sr. thesoureiro, Enéas Jacome de Araujo.	5:000$000	3.675:010$504
SALDO		
Existente em 31 de dezembro de 1916, sendo:		
Das operações de depositos	14:356$000	
Da caixa ordinaria	32:087$748	46:443$748
	—	11.497:114$752

DESPEZA

CUSTEIO DA REPARTIÇÃO		
Vencimentos dos funccionarios	105:809$067	
Salarios dos serventes.	8:640$000	
Gratificação especial	4:000$000	
Aluguel do predio onde funcciona a repartição	6:000$000	
Expediente, material e eventuaes	19:082$750	
Gasto com leilões	1:301$050	144:892$867
JUROS		
Abonados aos depositantes, sendo:		
No 1° semestre	206:393$160	
No 2° semestre	231:870$249	438:263$409
DEPOSITOS		
Importancia dos depositos retirados, sendo:		
No 1° semestre. 2.779:814$510		
No 2° semestre. 3.228:660$700	6.008:475$210	
Idem dos saldos de penhores vendidos em leilão, pagos.	7:074$690	
Idem, idem que, não tendo sido reclamados, prescreveram, passando á renda geral.	1:605$160	6.017:155$060
MOVIMENTO DE VALORES		
Remessas feitas á Delegacia Fiscal, sendo:		
No 1° semestre. 2.099:902$000		
No 2° semestre. 2.201:245$000	4.301:207$000	
Emprestimos sobre penhores.	429:979$000	
Emprestimos sobre caução	23:880$000	
Montepio (quotas recolhidas á Delegacia Fiscal)	195$544	
Imposto sobre vencimentos	8:857$072	
Moveis adquiridos para o estabelecimento	205$000	
Differença entre o juro abonado pela Delegacia Fiscal e o abonado pela Caixa aos seus depositantes.	86:761$871	
Importancias debitadas ao ex-perito avaliador Oscar Cesario de Azevedo, pelas differenças na venda em leilão de cautelas, differenças pelas quaes é o mesmo ex-perito responsavel, de accôrdo com o regulamento.	14:662$770	
Importancia da indemnização feita pelo extravio dos penhores das cautelas ns. 4.004, 5.272 e 5.911, 2ª serie, e debitada ao Sr. thesoureiro, Enéas Jacome de Araujo	5:000$000	
Importancia despendida com custas e honorarios de advogado, em questões judiciarias	599$800	4.871:408$657
SALDO		
Existente em caixa em 31 de dezembro de 1917, sendo:		
Das operações de depositos	20:931$000	
Da caixa ordinaria.	4:463$759	25:394$759
	—	11.497:114$752

Bahia — O movimento de depositos desta Caixa foi o seguinte:

Fizeram-se durante o anno 14.928 entradas de depositos, importando em 6.118:551$761, a saber:

1º semestre		
Em cadernetas existentes	6.476	2.379:148$481
Em cadernetas novas.	1.292	986:731$286
	7.768	3.365:876$767
2º semestre		
Em cadernetas existentes	5.898	1.936.911$840
Em cadernetas novas	1.262	815:763$154
	7.160	2 753:674$994

Foram effectuadas 18.881 retiradas, que se elevaram a réis 7.544:291$297, a saber:

1º semestre		
Em cadernetas existentes	8.787	3.379:929$811
Em cadernetas liquidadas	878	695:687$940
	9.665	4.075:617$751
2º semestre		
Em cadernetas existentes	8.241	2.946:770$782
Em cadernetas liquidadas	975	521:902$764
	9.216	3.468:673$545

Existiam em 31 de dezembro de 1916, em circulação, cadernetas.	39.842
Foram instituidas durante o anno de 1917.	2.554
	42.396
Durante o anno de 1917 foram encerradas por liquidação . . .	1.853
Existentes em 31 de dezembro de 1917.	40.543

Durante o anno de 1917 attingiu a renda do estabelecimento a 975:655$765, sendo:

Emolumentos	2:927$635	
Prescripção de saldos de penhores. . . .	2:591$350	
Eventuaes	967$054	6:486$049
Juros de penhores do Monte de Soccorro. . .	66:941$800	
Ditos de 200 apolices federaes.	15:000$000	
Ditos de 5 1/2 % abonados pela Delegacia Fiscal	887:182$446	
Ditos obtidos de diversos.	45$470	969:169$716
		975:655$765

No mesmo periodo importou o custeio total em 839:847$969.

O saldo verificado entre a receita e a despeza, acima demonstradas, importando em 35:807$796, teve o destino seguinte, na fórma do regulamento em vigor:

Depreciação do edificio do estabelecimento.	5:000$000	
Deterioramento dos moveis e utensilios . . .	5:160$000	
Conta do Patrimonio.	12:823$898	
Conta do Fundo de Reserva.	12:823$898	35:807$796

O movimento das operações deste estabelecimento, durante o anno de 1917, attingiu á somma de *12.092:435$052*.

DELEGACIA FISCAL — A conta corrente de depositos com esse departamento do Thesouro Nacional teve o seguinte movimento:

Saldo em 30 de dezembro de 1916. .	16.396:067$543
Depositos recolhidos em 1917. . . .	2.525:274$492
Juros de 5 1/2 % nesse anno. . . .	887:182$446
	19.808:524$481
Menos:	
Supprimentos feitos ao estabelecimento.	4.116:000$000
Saldo devedor que passou para 1918. .	15.692:524$481

Depositantes

Em 30 de dezembro de 1916 importáva o saldo a favor dos depositantes em. .	16.784:910$089
Entraram durante 1917 com. . . .	6.118:551$761
Juros creditados aos mesmos. . . .	806:559$297
	23.710:021$147
Menos:	
Retirada durante o anno.	7.544:291$297
Saldo a seu favor em 31 de dezembro de 1917, relativo ás 40.543 cadernetas existentes.	16.165:729$850

Montepio e imposto

Estas duas verbas tiveram a seguinte arrecadação:

Montepio dos funccionarios .	1:844$292	
Imposto sobre vencimentos. .	9:742$455	11:586$767

Patrimonio

Saldo credor em 30 de dezembro de 1916.	291:345$164
A addicionar :	
Metade da renda liquida, verificada pelo balanço deste anno, 1917.	12:823$898
Saldo credor.	304:169$062

Fundo de reserva

Em 30 de dezembro de 1916 representava o saldo desta conta.	279:345$165
A addicionar :	
Metade da renda liquida verificada em 1917	12:823$898
Saldo de seu credito.	292:169$063

MONTE DE SOCCORRO — PENHORES — Foram effectuados 8.454 emprestimos, durante o anno de 1917, na importancia de réis 932:941$000.

Resgataram-se, no mesmo periodo, 7.449, inclusive 329 vendidos em leilões, no valor de 827:222$000.

Ficaram recolhidos á casa-forte do estabelecimento 6.803 penhores representando a somma de 614:612$000.

Foi o movimento desta secção :

Penhores existentes no fim do anno anterior. .	5.798	558:893$000
Effectuados durante o anno de 1917.	8.454	932:941$000
Total.	14.252	1.491:834$000
A deduzir :		
Resgatados e vendidos em leilões.	7.449	827:222$000
Em 31 de dezembro era sua existencia	6.803	664:612$000

Realizaram-se os leilões de penhores vencidos e não resgatados durante o anno, produzindo 50:885$797, cuja importancia teve a seguinte distribuição :

Pagamentos dos emprestimos.	23:637$000
Juros dos mesmos	3:602$220
Eventuaes	709$019
Quotas para as despezas com os leilões e publicações das listas dos penhores e editaes sobre os mesmos. . . .	4:126$320
A' disposição dos mutuarios.	18:811$238
	50:885$797

O saldo a pagar em 30 de dezembro de 1916 importava em .	20:166$182
Proveniente dos leilões de 1917	18:811$238
	38:977$420

Menos:

Pagos durante 1917..	13:771$200	
Prescriptos em 1917.	2:591$350	16:362$550
		22:614$870

S. Paulo — Durante o anno effectuaram-se 78.634 entradas de depositos, na importancia de 33.644:028$900, sendo:

67.247 em continuação.	24.906:435$400
11.387 iniciaes	8.737:593$500
78.634 depositos total	33.644:028$900

Do quadro seguinte verifica-se que nas entradas de depositos predominou o grupo de 1$ a 50$, na razão de 31,82.

VALOR DOS GRUPOS		DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De 1$000 a	50$000	25.022	719:261$800	28$745	31.82
» 51$000 »	100$000	14.485	1.264:712$900	87$311	18,42
» 101$000 »	200$000	12.550	2.084:099$200	166$063	15,96
» 201$000 »	500$000	13.229	4.768:255$500	360$439	16,82
» 501$000 »	1:000$000	6.621	5.264:167$300	795$071	08,42
» 1:001$000 »	2:000$000	3.512	5.417:312$000	1:542$514	04,47
» 2:001$000 »	3:000$000	1.313	3.478:212$000	2:649$057	01,67
» 3:001$000 »	4:000$000	734	2.733:654$100	3:724$324	00,93
» 4:001$000 »	10:000$000	1.131	7.262:207$900	6:421$050	01,44
Mais de. . . .	10:000$000	37	652:146$200	17:625$572	00,05
		78.634	33.644:028$900	427$856	100,00

O numero de retiradas foi de 71.495, na importancia de 36.869:770$955, sendo:

64.619 parciaes	29.203:821$302
6.876 liquidações	7.665:949$653
71.495 retiradas total	36.869:770$955

Do seguinte quadro verifica-se que, como nas entradas, predominou nas retiradas o grupo de 1$ a 50$, na razão de 32,52.

VALOR DOS GRUPOS			DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De	1$000 a	50$000	23.250	665:418$596	28$729	32,52
»	51$000 »	100$000	12.349	1.077:632$141	87$294	17,27
»	101$000 »	200$000	9.839	1.657:296$121	168$441	13,76
»	201$000 »	500$000	11 771	4.317:816$879	366$818	16,46
»	501$000 »	1:000$000	6.573	5.283:239$875	803$779	09,20
»	1:001$000 »	2:000$000	3.686	5.665:441$221	1:537$016	05,15
»	2:001$000 »	3:000$000	1.577	4.089:846$789	2:593$434	02,21
»	3:001$000 »	4:000$000	894	3.260:157$918	3:646$709	01,25
»	4:001$000 »	10:000$000	1.466	9.069:271$966	6:186$406	02,05
Mais de. . . .		10:000$000	90	1.783:649$449	19:818$327	00,13
			71.495	36.869:770$955	508$019	100,00

As 11.387 cadernetas iniciadas durante o anno pertencem:

A nacionaes	5.726
A estrangeiros	5.593
A corpos collectivos.	68
Total	11.387

A depositantes do sexo masculino	6.754
A » » » feminino.	4.565
A corpos collectivos.	68
Total	11.387
A maiores.	9.318
A menores	1.626
A orphãos.	375
A corpos collectivos.	68
Total	11.387

O resultado, segundo as profissões, foi o seguinte:

Operarios e artistas.	1.595
Empregados no commercio	1.288
Criados.	635
Militares	259
Negociantes	332
Industriaes	35
Empregados de estradas de ferro	89
Empregados publicos	188
Juizes, advogados e empregados no fôro . . .	40
Medicos, pharmaceuticos e parteiras	76
Engenheiros, architectos e agrimensores . . .	30
Lavradores	286
Ecclesiasticos.	18
Professores	197
Proprietarios e capitalistas	133
Diversas profisssões.	1.707
Não declararam profissão	4.479
Total	11.387

Não declararam profissão:

Mulheres		2.416
Menores e orphãos		1.995
Corpos collectivos		68
Total		4.479
Sabem ler e escrever		7.627
Analphabetos:		
Maiores.	2.447	
Menores	1.245	3.692
Corpos collectivos		68
Total		11.387

O numero de cadernetas elevou-se a 83.318.

Demonstração:

Existiam em 31 do dezembro de 1916	78.807
Instituidas durante o anno	11.387
Total	90.194
Liquidadas	6.876
Exitentes em 31 de dezembro de 1917	83.318

Do seguinte quadro verifica-se que em 1917 foram instituidas 1.883 cadernetas menos do que em 1916 e liquidadas 1.815 mais.

O augmento de cadernetas instituidas foi de 4.511, que, addicionadas ás 78.807 existentes em 31 de dezembro de 1916, perfaz o total de 83.318.

ANNOS	INSTITUIDAS	LIQUIDADAS	EXISTENTES	
			EM 1 DE JANEIRO	EM 31 DE DEZEMBRO
1916.	13.270	5.061	70.598	78.807
1917.	11.387	6.876	78.807	83.318
Menos em 1917	1.883	—	—	—
Mais em 1917.	—	1.815	8.209	4.511

Demonstra o seguinte quadro o movimento das cadernetas iniciadas:

MEZES	SEXO		SOMMA (*)	CONDIÇÕES			CORPORAÇÕES	SOMMA
	Masculino	Feminino		Maiores	Menores	Orphãos		
Janeiro	868	487	1.362	1.091	243	21	7	1.362
Fevereiro . . .	651	420	1.076	889	174	8	5	1.076
Março	740	517	1.271	1.042	186	29	14	1.271
Abril.	391	272	666	515	105	43	3	666
Maio.	443	342	787	633	100	52	2	787
Junho	550	418	978	808	133	27	10	978
Julho.	563	404	972	815	112	40	5	292
Agosto	638	390	1.033	863	126	39	5	1.033
Setembro . . .	600	356	957	811	118	27	1	957
Outubro	597	408	1.014	863	120	22	9	1.014
Novembro . . .	278	218	501	408	58	30	5	501
Dezembro . . .	435	333	770	580	151	37	2	770
Somma . . .	6.754	4.565	11.387	9.318	1.626	375	68	11.387

O movimento de fundo, entre a Caixa e os depositantes, foi de 70.513:799$855, sendo:

Entradas	33.644:028$900
Retiradas	36.869:770$955
Total	70.513:799$855

O balanço do anno foi fechado com o saldo de 50.690:726$583, assim distribuido:

Na Delegacia Fiscal	49.349:687$951
No Monte de Soccorro	782:657$363
» » » » (extincto) . . .	396:532$036
Em cofre	161:849$233
	50.690:726$583

(*) Nestas sommas incluem-se as corporações.

Os juros abonados importam em 2.772:757$110: de 5 %, para os depositantes, 2.500:207$917; para o fundo de reserva, 27:453$230; e de 1/2 % para o custeio, 245:095$963. O abono foi feito:

Pela Delegacia Fiscal.	2.696:055$600
Pelo Monte de Soccorro.	56:841$646
» » » » (extincto). . .	19:859$864
Total	2.772:757$110

Foram recolhidos á Delegacia Fiscal 4.692:968$785 e requisitados 8.040:000$000.

O movimento do fundo entre o Monte de Soccorro e os mutuarios foi de 4.825:594$200, sendo:

Emprestimo	2.594:983$700
Resgate.	2.230:610$500
Total	4.825:594$200

O quadro seguinte demonstra o movimento de fundos no ultimo decennio:

ANNOS	ENTRADAS DE DEPOSITOS		RETIRADAS DE DEPOSITOS		TOTAL DAS OPERAÇÕES	MOVIMENTO DE FUNDOS	JUROS VENCIDOS	SALDO DOS DEPOSITOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia				
1908 . . .	39.795	14.412:756$000	27.530	13.345:005$338	67.331	27.758:452$238	1.199:181$530	23.285:650$124
1909 . . .	46.033	15.041:718$200	32.374	14.551:217$235	78.407	30.402:935$435	1.320:818$079	25.876:894$798
1910 . . .	55.199	20.203:278$000	35.383	17.390:514$375	90.582	37.659:792$375	1.501:122$003	80.108:314$790
1911 . . .	65.521	27.002:334$000	40.408	21.061:027$303	105.929	49.023:361$303	1.832:020$306	38.666:312$669
1912 . . .	77.753	30.870:951$820	51.405	29.886:240$401	129.158	60.757:201$221	2.399:826$258	47.832:675$323
1913 . . .	70.171	30.307:078$300	64.229	39.307:279$048	134.400	69.704:957$848	2.496:319$088	41.132:456$110
1914 . . .	49 743	19.152:363$203	62.274	27.901:881$702	112.017	47.114:244$905	1.992:879$016	34.234:645$808
1915 . . .	62.893	23.544:052$000	56.755	19.843:571$488	119.648	48.388:524$184	1.940:478$428	39.605:655$016
1916 . . .	83.382	33.623:508$500	61.262	24.301:493$977	144.644	57.925:002$447	2.765:789$170	51.446:260$712
1917 . . .	78.634	33.644:028$000	71.495	36.869:770$055	150.129	70.513:799$855	2.772:757$110	50:690:726$583

Expediram-se durante o anno 179 officios, sendo 20 pela presidencia do conselho e 159 por esta gerencia.

Foi de 268 o numero de certidões passadas.

Approximadamente foram despachadas, durante o anno, 220.004 partes, que concorreram á Repartição para os seguintes fins:

Inicio de depositos	11.387
Depositos em continuação	67.247
Retiradas parciaes	64.619
» totaes	6.876
Maração de prazo para liquidação	6.875
» » » » retiradas	10.000
Contagem de juros	18.000
Substituição de cadernetas	1.681
Requerimentos de 2as vias	165
» » certidões	268
Emissão e resgate de cautelas no Monte de Soccorro	25.010
Entrega de officios, requerimentos e outros papeis	2.500
Informações, buscas, etc.	5.376
Total	220.004

Monte de Soccorro — Installado, desde 1 de janeiro, em logar mais conveniente, o Monte de Soccorro teve, durante o anno, um movimento assás animador.

Foram emittidas 13.723 cautelas, na importancia de réis 2.594:983$700 e resgatadas 11.287, na importancia de 2.230:610$500, verificando-se, portanto, um augmento de 2.436 no numero e de 364:373$200 na importancia.

Demonstração

5.159	penhores vindos do anno de 1916	967:010$500
13.723	» effectuados durante o anno	2.594:983$700
18.882		3.261:994$200
11.287	penhores resgatados durante o anno	2.230:610$500
7.595	penhores existentes em 31 de dezembro	1.331:383$700
5.159,	excluidos os penhores vindos de 1916	967:010$500
2.436	saldo das operações do anno	364:373$200

Com relação á renda, verifica-se o seguinte:

Juros de 10 % pagos pelos mutuarios . . .	105:042$500
Emolumentos	5:953$300
Saldo de penhores prescriptos	248$800
Total	111:244$600

Applicação

Juros de 5 % pagos á Caixa Economica . .	56.841$646
Renda liquida transferida para a Caixa Economica	54:392$954
Total	111:234$600

RECEITA

Saldo em caixa em 31 de dezembro de 1916		58:243$212
Importancia das quantias recebidas dos depositos		
Em depositos iniciaes	8.737:593$500	
Idem idem em continuação	24.906:435$400	33.644:028$900
Importancia das quantias recebidas na Delegacia Fiscal		8.040:000$000
Idem idem restituidas pelo Monte de Soccorro		274:090$750
Idem do fundo de reserva retirada do fundo geral dos depositos		542:286$487
Idem - transferida do titulo de Monte de Soccorro « c/ depositantes » para o titulo na Delegacia Fiscal « c/ depositantes »		542:286$487
Juros abonados		
De 5 1/2 % pela Delegacia Fiscal	2.696:055$600	
Idem 5 % pelo Monte de Soccorro	56:841$646	
Idem idem pelo Monte de Soccorro, extincto	19:859$864	2.772:757$110
Diversos moveis e utensilios que deixaram de figurar no inventario de 1915, incluidos neste anno		7:440$000
Saldo liquido da renda do Monte de Soccorro		54:392$954
Amortização da divida do Monte de Soccorro, extincto		15:621$772
Renda eventual		
De producto de fracções não abonadas nas liquidações	3:306$968	
Idem de emolumentos de cadernetas	3:470$400	
Idem de segundas vias	320$000	
Idem de certidões	1:325$800	
Idem de desconto de vencimentos	14:040$900	
Idem de emolumentos de cheques	109$000	22:573$068
		45.973:720$740

DESPEZA

Importancias das quantias retiradas pelos depositantes		
Em liquidações de cadernetas, inclusive a do fundo de reserva	7.665:949$653	
Idem retiradas parciaes	29.203:821$302	36.869:770$955
Importancia das quantias emprestadas ao Monte de Soccorro		522:740$001
Idem idem remettidas á Delegacia Fiscal		4.692:968$785
Idem do fundo de reserva transferido para o Monte de Soccorro		542:286$487
Juros abonados aos depositantes		
Nas liquidações feitas durante o anno	101:863$016	
Na conta corrente geral para serem creditados nas cadernetas em circulação	2.398:344$901	2.500:207$917
Juros do fundo de reserva		27:453$230
Idem de 12 % para o custeio		245:095$963
Renda liquida do Monte de Soccorro		54:392$954
Vencimentos dos empregados do quadro, inclusive addicional por antiguidade		184:747$500
Serviços extraordinarios	7:054$950	
Salarios	14:500$400	
Despezas geraes	89:645$053	111:200$453
Moveis e utensilios adquiridos durante o anno	14:309$300	
Idem idem não incluidos no inventario de 1915	7:440$000	
Bemfeitorias effectuadas no predio	23:636$190	45:385$490
Saldo liquido da renda applicado na amortização da divida do Monte de Soccorro, extincto		15:621$772
Saldo em caixa em 31 de dezembro de 1917		161:849$233
		45.973:720$740

Minas Geraes — Ha pequeno atrazo na contagem de juros de algumas contas correntes. Estas, como outras falhas, são attribuidas pelo gerente á má installação da Caixa, que funcciona em predio inteiramente imprestavel para este fim, e, além disso, deslocado para o publico, que não cessa de reclamar.

Não obstante estas circumstancias prejudiciaes ao desenvolvimento geral do estabelecimento, os depositos feitos excederam, todavia, as retiradas, pois que estas attingiram a importancia de 1.665:447$317 e aquelles se elevaram a 2.042:785$767, verificando-se, assim, uma differença de 377:338$450, a maior, de depositos realizados.

Balanço da Caixa Economica do Estado de Minas Geraes durante o anno de 1917

RECEITA

Depositos:		
1° semestre	1.028:415$767	
2° »	1.014:370$000	2.042:785$767
Supprimentos:		
1° semestre	27:500$000	
2° »	350:455$400	377:956$400
Juros:		
De 5 % no 1° semestre	170:665$155	
» 5 % » 2° »	179:313$146	349:978$301
De 1/2 % no 1° semestre	17:066$515	
» 1/2 % » 2° »	17:931$314	34:996$829
Emolumentos:		
De cadernetas saldadas	479$878	
» substituições	98$000	
» certidões	240$800	818$678
		2.806:536$975
Saldo:		
Existente em deposito na Delegacia Fiscal em 30 de junho de 1917		6.702:824$900
		9.509:361$875

DESPEZA

Depositos:	
Retiradas durante o 1° semestre	872:058$538
» » » 2° »	793:388$779

Custeio:

Despeza no 1º semestre		17:367$150
» » 2º »		18:232$250

Supprimentos:

Importancia considerada restituida no 1º semestre. . . .		27:500$000
Idem idem no 2º semestre		350:456$400
		2.079:003$117

Saldos:

Em cofre	2:499$000	
Em deposito na Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1917	7.427:859$758	7.430:358$758
		9.509:361$875

Rio Grande do Sul — A situação difficil que atravessa esta Caixa, em face da concurrencia que vem soffrendo das «Caixas de Depositos Populares» mantidas por diversos Bancos desta cidade e da «Caixa de Depositos Particulares» do Governo deste Estado, não lhe permittiu a nda reencetar a marcha outr'ora ascendente que tinha seu movimento de entradas de depositos, estas no anno que findou foram inferiores ás retiradas, facto esse que vem se accentuando com flagrante prejuizo para este estabelecimento. As operações de depositos e retiradas foram as seguintes:

Depositos — Foram effectuadas durante o anno de 1917 14.930 entradas de depositos, na importancia de 3.173:352$000.

Sendo:

12.397 em continuação na importancia de réis	2.171:295$000
2.533 novos, na importancia de.	1.002:257$000
14.930 operações no valor de	3.173:552$000

Retiradas — Foram realizadas durante o anno 12.313 retiradas de depositos no total de 3.633:234$022.

Sendo:

9.604 retiradas parciaes, na importancia de.	2.051:420$586
2.709 ditas por saldo, na importancia de	1.581:813$436
12.313 operações no valor de	3.633:234$022

havendo, portanto, uma differença destas para aquellas de réis 459:682$022.

Agencias — Nestas forum recebidos:

6.210 depositos, na importancia de.	1.338:827$939
5 339 retiradas, na importancia de.	1.817:601$012
verificando-se tambem a favor destas ultimas uma differença de	488:773$773

Como se infere da demonstração acima, houve nas operações effectuadas durante o anno uma differença de 948:455$795 a favor das retiradas.

Cadernetas — Existiam em circulação:

Em 31 de dezembro de 1916	29.390	
Foram emittidas durante o anno	2.533	31.923
dem saldadas idem		2 709
sendo de		29.214

ás em circulação em 31 de dezembro de 1917 que, addicionadas:

ás das agencias	12.089
perfazem o total de	41.303

Receita e despeza — A renda arrecadada durante o anno de 1917, proveniente de juros, porcentagens, emolumentos de cadernetas saldadas e certidões:

foi de	177:607$432
e a despeza com o pessoal, expediente, commissões aos empregados das agencias e eventuaes de.	94:096$962
que deduzida da receita verifica-se o saldo liquido de . . .	83:510$471

Patrimonio — Em 31 de dezembro de 1916 o patrimonio desta Caixa foi constituido:

em virtude do art. 20 do regulamento em vigor, ficando representado o seu valor na importancia de.	1.333:434$575
Em 31 de dezembro de 1917 foi-lhe incorporada a metade da renda liquida da Caixa na importancia de. . . .	41:755$235
Idem idem juros idem de	55:490$100
ficando elevado o seu valor a	1.430:679$910

Fundo de reserva — O fundo de reserva ficou representado:

em 31 de dezembro de 1916 pela importancia de	1.109:802$675
Em 31 de dezembro de 1917 foi-lhe incorporada metade da renda liquida do estabelecimento, na importancia de .	41:755$236
Idem idem juros idem de	56:901$246
ficando seu valor representado no total de	1.208:459$157

Monte de Soccorro — Foram effectuados daquella data até 31 de dezembro:

340 emprestimos na importancia de	81:086$000

Foram resgatados:

133 emprestimos na importancia de	37:869$000
ficando em 31 de dezembro o saldo devedor desta conta representado por 207 emprestimos e reduzida a importancia de	43:217$000

Movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul no decennio de 1908 a 1917

ANNOS	Saldo que passa do anno anterior	ENTRADAS		RETIRADAS		Movimento de fundos	Juros abonados aos depositantes	Saldo a favor dos depositantes	CADERNETAS		
		Numero	Importancias	Numero	Importancias				Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
1908 . .	18.246:386$036	24.881	6.455:378$174	16.019	6.388:055$701	12.843:433$875	924:492$215	19.238:201$624	4.611	2.698	30.608
1909 . .	19.238:201$624	25.742	6.075:447$255	17.208	7.218:152$503	13.293:500$758	938:606$831	19.034:103$307	4 553	3.033	32.128
1910 . .	19.034:103$307	23.779	5.068:510$453	16.527	7.023:021$500	12.092:431$962	883:191$034	17.961:88 $885	3.731	3.653	32.206
1911 . .	17.961:883$835	22.167	4.609:363$103	15.523	5.700:245$232	10.309:608$335	870:423$197	17.750:424$953	3.794	3.369	32.631
1912 . .	17.750:424$953	21.291	4.870:340$080	15.003	6.382:823$084	11.253:173$064	856:065$690	17.094:016$648	3.933	3.641	32.923
1913 . .	17.094:016$648	20.238	4.331:931$554	15.673	6.171:103$330	10.503:034$884	815:786$955	16.070:631$827	3.580	3.740	32.763
1914 . .	16.070:631$827	12.082	2.765:771$746	16.222	6.684:380$379	9.450:158$125	685:040$737	12 837:063$931	2.358	5.274	29.847
1915 . .	12.837:063$031	12.822	2.400:709$300	12.856	3.911:009$011	6.317:778$911	612:031$321	11.944:854$941	2.402	2.481	29.368
1916 . .	11.044:854$041	14.228	2.725:501$309	11.041	3.038:340$002	5.763:851$001	502:517$146	12.224:523$704	2.400	2.378	29.390
1917 . .	12.224:523$704	14.030	3.173:552$000	12.313	3.633:234$022	6.806:786$022	602:926$455	12 281:093$063	2.533	2.709	29.214

Balanço da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 1917

ACTIVO

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional:		
Saldo em conta corrente a favor da Caixa	14.641:095$607	
Idem idem das agencias. . . .	5.628:485$757	20.269:581$364
Mutuarios:		
Saldo representado pelos penhores existentes.		43:217$000
Immoveis:		
Valor do edificio da Caixa		205:480$000
Moveis utensilios:		
Valor dos existentes.		18:345$400
Fianças:		
10 apolices da Divida Publica Federal caucionados pelo Banco da Provincia como fiança do thesoureiro	10:000$000	
Caderneta n. 107.400 de propriedade de Pedro Affonso de Leão, como fiança para garantir sua responsabilidade no cargo de perito avaliador.	5:000$000	15:000$000
Caixa:		
Dinheiro em cofre		12:173$628
		20.563:997$392

PASSIVO

Depositantes:		
Saldo desta conta na Caixa. . .	12.281:093$663	
Idem idem nas agencias. . . .	5.628:485$757	17.909:579$420
Patrimonio:		
Saldo desta conta em 31 de dezembro de 1916	1.333:434$575	
Juros abonados durante o anno .	55:490$100	
50 % da renda liquida do anno .	45:755$235	1.430:679$910

Fundo de reserva:

Saldo desta conta em 31 de dezembro de 1916	1.109:802$675	
Juros abonados durante o anno .	56:901$246	
50 % da renda liquida	41:755$236	1.208:459$157
Cauções.		15:000$000

Montepio:

Importancia a recolher na Delegacia Fiscal.	107$108

Imposto sobre vencimentos:

Importancia a recolher na Delegacia Fiscal.	171$797
	20.563:997$392

ANNEXAS ÁS DELEGACIAS FISCAES

Amazonas — Eis o quadro demonstrativos do movimento da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal, neste Estado, no anno de 1917:

RECEITA

Saldo do anno de 1916.		3.053:171$023
Depositos entrados.		662:036$620
Juros de 5 % abonados.		150:857$678
Receita de diversas origens para o custeio :		
Juros de 1/2 %.	15:085$767	
Emolumentos.	93$480	15:179$247
		3.881:244$568

DESPEZA

Depositos retirados.		839:045$982
Receita de diversas origens para os :		
Juros de 1/2 %.	15:085$767	
Emolumentos.	93$480	15:179$247
Saldo que pas-a para o anno de 1918		3.027:019$359
		3.881:244$568

Pará — Nesta caixa, que está pessimamente installada, foram effectuadas, no anno findo, 7.800 operações de entradas e retiradas, produzindo um movimento de valores na importancia de 3.948:208$447. O numero das entrados attingiu a cifra de 1.284:945$ e o das retiradas a de 2.663:263$447.

As retiradas excederam as entradas na importancia de 1.378:318$447.

Eis o quadro do balanço da receita e despeza desta caixa em 1917:

RECEITA

Importancia depositada:				
No 1º semestre			885:580$000	
No 2º semestre			399:365$000	1.284:945$000
Receita de diversas origens:				
Emolumentos de cadernetas			294$430	294$430
Juros abonados pela Delegacia:				
	5 %	1/2 %		
No 1º semestre	78:364$670	7:830$467	86:201$137	
No 2º semestre	59:865$290	5:986$529	65:851$819	152:052$956
	138:229$960	13:822$996		
Saldo existente até 31 de dezembro de 1916.				3.382:812$446
				4.820:104$832

DESPEZA

Importancias retiradas:				
No 1º semestre			1.491:233$183	
No 2º semestre			1.172:030$264	2.663:263$447
Pessoal:				
m gerente.		1:200$000		
Dois escripturarios		1:440$000		
Um thesoureiro		1:200$000		
Dois serventes.		3:120$000	6:960$000	6:960$000
Material:				
Expediente: Acquisição de papel, tinta, pennas, cadernetas, etc. .		1:557$200		
Moveis: compras e concertos .		200$000	1:757$200	1:757$200
Saldo do 1/2 % e emolumentos				5:400$226
Saldo até 31 de dezembro de 1917 . . .				2.142:723$959
				4.820:104$832

Maranhão — Foi o seguinte o movimento desta caixa em 1917:

Saldo que veiu de 1916.	4.728.101$708
Entradas de depositos em 1917.	1.166:046$000
	5.894:147$708
Juros em 1917	241:343$277
Total.	6.135.490$985
Retiradas em 1917.	1.156:959$160
Saldo que passou para 1918.	4.978:531$825

Piauhy —As transacções effectuadas nesta caixa de janeiro a 31 de dezembro de 1917 foram as seguintes:

Saldo do exercicio de 1916.		928:750$593
Entradas em 1917 :		
No 1° semestre.	503:767$000	
No 2° semestre.	364:799$000	873:566$000
Juros capitalizados :		
No 1° semestre.	27:291$141	
No 2° semestre.	35:179$102	62:470$243
		1.864:786$836
Retiradas :		
No 1° semestre.	172:223$079	
No 2° semestre.	302:832$892	475:055$971
Saldo para 1918		1.389:730$865

Ceará —A partir de 1915 as entradas de depositos têm diminuido de modo consideravel, o que é naturalmente attribuido á crise economica resultante da calamitosa secca que assolou este Estado, naquelle anno e cujas consequencias ainda hoje se fazem sentir, e ao momento de sérias difficuldades que atravessa o paiz em face da guerra européa.

As sahidas de depositos representam uma somma relativamente elevada e que muito mais teria avultado si esta repartição não houvesse posto em execução a tabella dos prazos estabelecidos no regulamento das caixas economicas.

O movimento em 1917 foi o seguinte:

Depositos existentes em 31 de dezembro de 1916	5.687:925$367
Entrada:	
No primeiro semestre de 1917.	310:823$811
No segundo semestre de 1917.	333:030$646
	643:856$457

Retirada:

No primeiro semestre de 1917.	810:947$363
No segundo semestre de 1917.	800:431$916
	1.611:379$279
Differença entre as entradas e retiradas .	967:522$822
No primeiro semestre de 1917.	135:864$576

Juros abonados:

No segundo semestre de 1917.	127:581$182
	263:445$758

Juros de 1/2 % destinados ás despezas de custeio:

No primeiro semestre	13:586$457
No segundo semestre	12:758$182
	26:344$639

Conta de deposito de 31 de dezembro de 1917:

Capital (deposito)	4.720:403$045
Juros capitalizados	263:445$758
	4.983:848$803

Cadernetas:

Existiam em 31 de dezembro de 1916 . .	6.358	
Foram iniciadas em 1917	257	6.815
Foram liquidadas em 1917.		555
Existentes em 31 de dezembro de 1917 . .		6.260

Rio Grande do Norte—Foi este o movimento desta caixa:

	Importancia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1916.		490:335$698
Entrada de depositos no 1º semestre de 1917	241:717$500	
Idem idem no 2º semestre de 1917 . . .	166:665$000	408:382$500
Juros capitalizados no 1º semestre de 1917.	12:603$700	
Idem idem no 2º semestre de 1917 . . .	16:967$700	29:571$400
		928:289$598
Retirada de deposito no 1º semestre de 1917	112:450$300	
Idem idem no 2º semestre de 1917 . . .	88:312$500	200:762$800
Saldo que passa para 1918		727:526$798

Parahyba — Foi o seguinte o movimento desta Caixa :

No primeiro semestre :

Cadernetas inventariadas em virtude do incendio de 30 para 31 de dezembro de 1916:

Saldo	1.101:097$123	
Entrada de depositos	31:741$600	
Juros accumulados.	26:529$651	1.159:368$374
Retiradas de depositos.		131:134$781
Saldo existente		1.028:233$593

Movimento do segundo semestre :

Saldo recebido do primeiro.	1.028:233$593	
Entradas de depositos.	237:953$081	
Juros accumulados 5 %	25:478$483	1.291:665$157
Retirada de depositos		268:898$366
Saldo existente.		1.022:766$791

Existem em circulação 1.528 cadernetas, tendo sido feita a reconstituiçao de escripturação de todas as contas correntes, mediante apresentação das cadernetas.

Alagoas — Eis o movimento desta caixa nos ultimos seis annos:

ANNOS	DEPOSITOS		QUANTIAS		JUROS DE 5 1/2 %		TOTAL	N. DE CADERNETAS	
	No principio do anno	No fim do anno	Entradas	Retiradas	5 % aos depositantes	1/2 % para custeio da Caixa		No principio do anno	No fim do anno
1912. . . .	3.204:220$290	3.500:050$822	1.032:483$301	057:484$515	167:728$044	10:772$863	184:501$507	14.047	14.767
1913. . . .	3.500:050$822	3.605:964$324	1.307:223$570	1.388:317$789	184:101$621	18:410$161	202:511$782	14.768	16.289
1914. . . .	3.605:964$221	3.283:035$008	510:541$000	1.030:400$752	167:437$130	10:743$713	184:180$849	16.289	16.674
1915. . . .	3.283:035$008	3.052:048$388	311:078$000	728:893$368	150:828$148	15:082$814	172:510$962	16.675	16.906
1916. . . .	3.052:048$388	2.850:878$002	600:834$000	950:040$834	143:022$551	14:302$251	157:324$805	16.907	17.174
1917. . . .	2.850:878$002	2.810:370$028	503:070$000	958:725$530	141:320$158	14:132$052	155:459$110	17.175	17.483

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal em Alagôas, concernente ás entradas e retiradas durante o anno de 1917

Mezes	Entradas	Retiradas
Janeiro.	37:464$000	45:086$519
Fevereiro	34:966$000	38:279$035
Março	47:900$000	55:914$984
Abril	43:712$000	69:856$504
Maio	33:160$000	89:850$136
Junho	59:718$000	50:595$719
Julho.	50:732$000	46:612$154
Agosto	79:689$000	46:109$812
Setembro	43 407$000	56:097$048
Outubro.	29:613$000	29:527$818
Novembro	28:595$000	75:404$602
Dezembro	14:922$000	55:391$201
	503:878$000	658:725$532

Sergipe — Foi este o movimento em 1917 :

ARACAJU'

Depositos :

Saldo em 1 de janeiro	2.869:395$235
Novas entradas	927:316$000
Juros abonados aos depositantes. . . .	145:793$072
	3.942:504$307
Retiradas.	940:834$000
Saldo em 31 de dezembro	3.001:670$307

Cadernetas :

Saldo em 1 de janeiro	3.819
Emittidas.	406
	4.225
Liquidadas.	307
	3.918

Receita

Conta de custeio :

Juros de 1/2 %	14:552$306
Emolumentos.	171$460
	14:723$766

Despeza

Pagamento ao pessoal	3:199$993
Idem do material	2:808$500
	6:008$492
Saldo em 31 de dezembro.	8:715$274

Depositos :

Agencia da Estancia :

Saldo em 1 de janeiro	951:654$932
Novas entradas	94:975$000
Juros abonados aos depositantes . .	47:165$946
	1.093:795$878
Retiradas	122:520$762
Saldo em 31 de dezembro	971:275$116

Cadernetas :

Saldo em 1 de janeiro	1.033
Emittidas	50
	1.083
Liquidadas	79
Saldo em 31 de dezembro	1.004

Receita

Conta de custeio :

Juros de 1/2 %	4:716$594
Emolumentos.	34$000
	4:903$594

Despeza

Pagamento ao pessoal	3:750$000
Saldo em 31 de dezembro	1:000:594

Neste relatorio externei-me com a maxima franqueza sobre os diversos serviços que correm por esta Delegacia e estando em dia como se acham esses serviços, facil será prestar quaesquer outros esclarecimentos que, porventura, me tenham escapado e que possam ser necessarios.

Em 1917 as retiradas importaram, portanto, em 940:834$ contra 919:342$800 em 1916, sendo para mais em 1917 a differença de 21:491$200 ou sejam 2,337 %.

Essa pequena differença nos dous annos prova que as retiradas foram para attender ás necessidades normaes.

As entradas em 1917 elevaram-se a 927:316$ contra 713:742$ em 1916, importando a differença para mais em 1917 em 213:574$ ou 29,923 %.

Na agencia da Caixa annexa á Mesa de Rendas da Estancia as retiradas em 1917 foram no total de 122:520$762 contra 163:255$135 em 1916.

As entradas nessa Agencia importaram em 94:975$ contra 81:588$ em 1916, isto é, 1917 mais 16,4 %.

O quadro seguinte mostra o deposito que existia no fim de cada um dos ultimos cinco annos:

ANNOS	CAIXA MATRIZ	AGENCIA DA ESTANCIA
31 de dezembro de 1914	3.028:739$718	974:490$664
31 » » » 1915	2.932:533$627	980:944$254
31 » » » 1916	2.869:395$235	951:654$932
31 » » » 1917	3.001:670$307	971:275$116

Verifica-se desses algarismos que de 1915 a 1917 foi approximadamente retirada a importancia 600:000$ que corresponde aos juros capitalizados.

Espirito Santo — Nesta Caixa entraram 408:326$332 contra 444:832$836 em 1916 ou sejam menos em 1917 — 36:499$504; e sahiram 501:180$923 contra 471:215$275 em 1916, ou sejam mais em 1917 — 29:964$648.

Os serviços desta Caixa estão em completo atrazo, com excepção da escripturação do movimento diario, que é feita regularmente. As contas correntes de abono de juros, por exemplo, estão em atrazo desde 1904, e até de annos anteriores.

O excesso de retiradas sobre as entradas se deve ao ter esta repartição procurado attender aos pequenos depositantes que, reduzidos á extrema necessidade pelas difficuldades de vida na phase que atravessamos, angustiosa para todas classes, recorrem ás suas economias, destinadas a occorrer ás necessidades imprevistas.

O numero de cadernetas em circulação até 31 de dezembro de 1916 era de 12.002 e durante o anno de 1917 foram iniciadas

330, perfazendo um total 12.332, do qual deduz-se 193 que foram liquidadas. Foram informados 37 processos referentes a entradas e retiradas de depositos.

Operações desta Caixa no biennio :

OPERAÇÕES	1916	1917
Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal em 1 de janeiro	2.459:612$499	2.556:885$346
Entrada de depositos durante o anno	444:825$836	408:326$332
Juros abonados aos depositantes	123:663$286	128:948$159
Idem para custeio da Caixa Economica	12:366$228	12:894$815
Dispendido com o expediente da Caixa	4:477$792	4:410$358
Retiradas de depositos durante o anno	471:216$275	501:180$923
Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal em 31 de dezembro	2.556:885$346	2.592:978$914

RESUMO

Entradas de 1916	444:825$836
Comparadas com as de 1917	408:326$332
Differença para menos em 1917	36:499$504
Retiradas de 1916	471:216$275
Comparadas com as de 1917	501:180$923
Differença para mais em 1917	29:964$648

Eis o balancete de 1917 :

RECEITA

Depositos :	Papel	Total
Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1916	—	2.556:885$346
Entrada durante o anno	408:326$332	
Juros de 5 % abonados aos depositantes	128:948$159	537:274$491
Custeio :		
Importancia recebida da Delegacia como supprimento		4:410$358

Expediente:		
Juros de 1 % para o custeio.	12:894$815	
Menos:		
Importancia dispendida com o custeio. . .	4:410$358	
	8:484$457	
Emolumentos arrecadados	77$850	8:562$307
		3.107:132$502

DESPEZA

Depositos:		
Retiradas durante o anno		501:180$823
Custeio:		
Dispendido durante o anno, a saber:		
Pessoal	3:181$558	
Material	1:228$800	4:410$358
Saldo:		
Do expediente de 1 %		8:562$307
Que passa para o anno de 1918 em c/c com a Delegacia Fiscal		2.592:978$914
		3.107:132$502

Paraná — O movimento desta Caixa é attestado pelo quadro seguinte:

RECEITA

Depositos:		
Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1916.	—	4.043:070$786
Entradas durante o anno.	370:860$600	
Juros abonados aos depositantes	198:486$755	569:347$355
Custeio:		
Juros de 1/2 % para o custeio	19:848$674	
A deduzir:		
Despezas com o custeio	6:130$314	13:718$360
Importancia recebida da Delegacia Fiscal como supprimento.		6:130$314
Emolumentos arrecadados..		236$855
Total.		4.632:503$670

DESPEZA

Depositos :		
Retiradas durante o anno.		532:259$200
Custeio :		
Despezas durante o anno :		
Pessoal	4:316$414	
Material.	1:813$900	6:130$314
Emolumentos recolhidos á Delegacia Fiscal.		236$855
Saldos :		
Do expediente de 1/2 %		13:718$360
Que passa para 1918.		4.080:158$941
Total.		4.632.503$670

Foram liquidadas durante o anno 590 cadernetas e emittidas 540.

QUADRO demonstrativo do movimento das Agencias da Caixa Economica do Paraná durante o anno de 1916

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ

RECEITA

Depositos :		
Saldo em c/c com a Alfandega em 31 de dezembro de 1916.		1.075:633$711
Entradas durante o anno.	52:488$260	
Juros abonados aos depositantes.	52:446$973	104:935$233
Custeio :		
Juros de 1/2 % para o custeio	5:244$697	
A deduzir :		
Despezas com o custeio.	3:750$000	1:494$697
Importancia recebida como supprimento		3:750$000
Emolumentos arrecadados.		23$800
Total.		1.185:837$441

DESPEZA

Depositos :	
Retiradas durante o anno.	104:090$510
Custeio :	
Despezas durante o anno (pessoal).	3:750$000
Emolumentos recolhidos á Alfandega.	23$800
Saldos :	
Do expediente de 1/2 %.	1:494$697
Que passa para 1918	1.076:478$434
Total.	1.185:837$441

Foram liquidadas durante o anno 61 cadernetas e emittidas 71.

MESA DE RENDAS DE ANTONINA

RECEITA

Depositos :

Saldo em c/c com a Mesa de Rendas em 31 de dezembro de 1916		321:104$235
Entradas durante o anno	71:023$669	
Juros abonados aos depositantes.	16:973$734	87:997$403
Custeio :		
Juros de 1/2 % para o custeio	1:697$372	
A deduzir :		
Despezas com o custeio.	1:697$372	
Importancia recebida como supprimento		1:697$372
Emolumentos arrecadados.		19$060
Total..		410:818$070

DESPEZA

Depositos :

Retiradas durante o anno.	50:829$341
Custeio :	
Despezas durante o anno (pessoal).	1:697$372
Emolumentos recolhidos.	19$060
Saldos :	
Do expediente de 1/2 %	$
Que passa para 1918	358:272$297
Total.	410:818$070

Foram liquidadas durante o anno 37 cadernetas e emittidas 62.

Santa Catharina — Foram as seguintes as operações realizadas pela Caixa e suas agencias :

CAIXA E AGENCIAS	SALDO DE 1916	ENTRADAS	JUROS CAPITALIZADOS INCLUSIVE OS DE 1/2 %	TOTAL
Capital	3.361:078$031	350:454$000	177:748$876	3.889:281$107
S. Francisco . .	325:348$394	48:627$000	17:915$082	391:890$476
Itajahy	606:940$836	37:640$000	31:756$976	676:337$812
Laguna. . . .	2.106:158$757	245:053$000	109:114$926	2.460:326$677
	6.399:526$212	681:774$000	336:535$860	7.417:836$072

CAIXA E AGENCIAS	RETIRADAS	JUROS DE 1/2 %	SALDO PARA 1918
Capital	514:476$552	16:158$988	3.358:645$567
S. Francisco.	61:845$749	1:628$643	328:416$084
Itajahy	102:331$775	2:887$016	571:119$021
Laguna	519:936$055	9:919$541	1.930:471$081
	1.198:590$131	30:594$188	6.188:651$753

Na capital houve 722 entradas, 1.222 retiradas, 206 cadernetas iniciadas, 277 liquidadas e 4.296 em circulação.

Na agencia de S. Francisco a 181 entradas, 275 retiradas, cadernetas, 63 iniciadas, 18 liquidadas e 995 em circulação.

Na agencia de Itajahy, 158 entradas, 245 retiradas, 57 cadernetas iniciadas, 78 liquidadas e 1.388 em circulação.

Na agencia da Laguna, 383 entradas, 783 retiradas, 92 cadernetas iniciadas, 204 retiradas e 2.668 em circulação.

Tem havido falta de numerario, o que provoca reclamações dos interessados, com desprestigio da instituição. O delegado reclama nesse sentido.

Matto-Grosso — Nesta Caixa Economica foram effectuadas no anno findo 1.517 operações de entradas e 1.215 retiradas de depositos, representando movimento de valores na importancia de 958:279$688 e 987:855$441, respectivamente.

Relativamente ao anno anterior esse conjuncto de operações augmentou no numero de entradas de 20 %, apesar de terem sido menores na quantia de 186:670$312 os depositos effectuados, assim como diminuio no numero de operações de retiradas de 62 e na importancia de 40:402$904.

As entradas excederam ás retiradas em numero de 302, diminuindo na importancia de 29:575$753, o que não aconteceu em 1916, cujo numero de entradas foi superior aos das retiradas, de 31, sendo tambem na importancia de 76:691$655.

O saldo a favor dos depositantes, que passou para 1917, foi de.		3.150:759$604
Os depositos effectuados.		958:279$688
Os supprimentos requisitados.		204:915$309
Os juros vencidos		159:512$874
Os emolumentos arrecadados.		122$650
Os juros de 1/2 % para custeio.		15:951$287
		4.489:541$412
Foram feitas retiradas de depositos na importancia de.	987:855$441	
Despezas de	6:290$000	
Remessa de saldos.	175:340$356	
Dita de emolumentos.	121$850	
Saldo de supprimentos dispendidos . . .	29:574$953	
Saldo 1/2 % para custeio	9:661$287	1.208:843$887
Saldo que passou para 1918.		3.280:697$525
O augmento verificado foi de		129:937$921

O saldo acima representa o credito de 3.389 cadernetas em poder dos depositantes, existindo mais 18 que em 31 de dezembro de 1916.

Verificada a importancia do movimento das operações effectuadas no total de 2.732 e compulsando-se as notas estatisticas inclusas, não se faz mister demonstrações outras para que se possa avaliar, com conhecimento de causa, o esforço despendido para manter em dia o expediente desta secção.

A agencia de Corumbá, fundada em 1889, não forneceu elementos, sob o fundamento irregular do atrazo da escripta (!), como diz o delegado.

Goyaz — Tem sido extraordinario o movimento desta Caixa, necessitando, muitas vezes, attender partes que vêm do interior depositar ou retirar importancias em dias em que a Caixa não funcciona ou em horas improprias.

As entradas effectuadas por todo o anno passado attingiram a 746:774$ e as retiradas a importancia de 609:780$410.

CONCLUSÃO

Com estas informações, referentes ao anno de 1917, dou cumprimento ao preceito legal que determina a apresentação do Relatorio annual do Ministerio.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

TABELLAS

TABELLA A

Receita da Republica dos Estados Unidos do Brazil

ORDINARIA	1908		1909		1910		1911		1912		1913	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	P
I — Impostos de importação, entrada de navios, etc.	65.253:514$192	118.244:232$899	64.103:345$427	116.351:412$176	82.952:444$951	147.347:792$907	91.611:73[illegible]	163.071:430$619	101.127:108$557	177.589:417$284	99.408:932$123	17[illegible].02
Impostos de consumo	—	44.591:226$116	—	45.743:964$541	—	54.628:428$094	—	59.768:965$243	—	62.638:821$054	—	[illegible].14
Impostos sobre circulação	—	—	—	—	—	—	47:70[illegible]	25.304:588$571	20:737$298	27.510:970$199	21:324$03[illegible]	28.54
Impostos sobre a renda	—	—	—	—	—	—	28:96[illegible]	6.320:109$428	38:999$028	7.205:711$850	41:706$89[illegible]	7.58
Impostos sobre loterias	—	—	—	—	—	—	—	1.896:302$360	—	1.489:735$000	—	1.49
Outras rendas	—	—	—	—	—	—	—	9.927:854$587	—	12.725:493$964	—	[illegible].66
II — Rendas patrimoniaes	—	—	—	—	—	—	[illegible]	367:583$077	—	370:740$186	—	32
III — Rendas industriaes	—	—	—	—	—	—	12.072:98[illegible]	51.317:497$408	2.191:660$989	59.168:248$011	1.891:126$622	[illegible].26
Extraordinaria	2.385:374$110	9.467:334$394	1.155:549$053	8.322:768$662	1.778:005$351	8.879:808$791	3.915:19[illegible]	11.[illegible]3:065$748	3.187:723$386	9.634:638$692	22.856:152$83[illegible]	11.53
Renda com applicação especial	24.857:928$777	13.329:606$487	24.261:162$954	23.479:535$097	32.837:953$143	15.630:294$657	25.747:141$[illegible]	25.[illegible]8:162$496	—	19.893:978$610	29.425:418$553	21.73
Deposito	—	—	684:833$133	1.595:128$834	—	11.042:928$357	—	22.380:885$286	31.738:034$706	17.646:880$555	—	
Entrada, sahida e estadia de navios	566:159$906	18:388$983	531:170$738	19.287$927	584:365$413	18:253$275	—	—	—	—	—	
Addicionaes	—	347:538$425	—	371:342$637	—	413:757$815	—	—	—	—	—	
Exportação	—	9.467:295$725	—	14.073:496$372	—	19.866:541$559	—	—	—	—	—	
Interior	1.557:340$203	75.777:165$909	1.851:149$798	76.112:162$939	2.065:760$812	75.166:651$412	—	—	—	—	—	
Recursos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Receita não escripturada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	94.620:317$188	270.942:788$938	92.587:211$103	286.069:099$185	120.218:528$670	333.993:459$867	23.423:74[illegible]	377.6[illegible]:144$843	138.214:263$364	395.874:635$421	153.704:661$969	394.39

Os resultados dos tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1913. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director

TABELLA A

ica dos Estados Unidos do Brazil de 1908 a 1917

11	1912		1913		1914		1915		1916		1917		TITULOS DE RECEITA
PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	[illegible]	PAPEL	OURO	PAPEL	
163.071:430$619	101.127:108$557	177.589:417$284	99.468:932$123	176.025:423$434	52.930:048$649	97.618:303$258	35.015:365$200	76.415:813$619	[illegible]	79.782:687$587	47.013:572$605	44.963:603$783	Imp. de importação.
59.768:965$243	—	62.638:821$054	—	65.142:669$280	—	52.223:436$844	—	67.936:026$483	—	78:562:132$768	—	93.514:560$520	Consumo.
25.304:588$571	20:737$298	27.510:970$199	21:324$039	28.547:970$336	12:613$703	24.158:119$202	12:698$741	33.285:661$43[illegible]	[illegible]	34.517:482$311	2:526$773	31.334:524$871	Circulação.
6.320:109$428	38:999$028	7.205:711$856	41:706$894	7.588:457$372	25:006$304	7.461:733$779	277:461$962	25.287:417$190	[illegible]	25.704:247$819	97:954$580	21.353:044$633	Sobre a renda.
1.896:302$360	—	1.489:735$000	—	1.499:905$000	—	1.047:280$000	—	1.032:295$000	—	1.360:770$000	—	1.253:700$000	Loterias.
9.927:854$587	—	12.725:493$964	—	8.661:227$725	—	5.625:735$882	—	5.737:109$331	—	5.331:075$405	—	4.274:787$626	Outras rendas
367:583$077	—	370:740$186	—	329:232$837	—	322:622$243	—	853:785$612	—	686:927$371	—	741:438$639	Patrimoniaes.
51.317:497$408	2.101:660$989	59.168:248$011	1.891:126$622	70.262:089$211	1.094:424$468	64.466:259$866	1.521:681$197	64.393:718$795	[illegible]	75.069:500$192	994:191$406	69.331:951$766	Industriaes.
11.473:065$748	3.187:723$386	9.634:638$692	22.856:152$838	11.534:100$738	6.664:457$219	9.845:557$074	132:000$250	12.037:336$903	[illegible]	14.389:771$892	1.360:451$281	15.240:333$581	Extraordinara.
25.848:162$496	—	19.893:978$610	29.425:418$553	24.731:484$461	15.145:729$070	20.728:329$838	11.239:800$398	11.205:013$654	[illegible]	10.846:630$568	10.848:876$676	8.450:770$112	Applicação especial.
22.380:885$286	31.738:034$706	17.646:880$555	—	—	4.092:371$273	—	—	—	[illegible]	14.085:632$309	—	—	Depositos.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	37.371:994$675	—	—	—	—	—	Recursos.
—	—	—	—	—	—	—	115:023$846	910:216$649	[illegible]	12.923:525$297	5.918:890$001	67.828:253$879	Receita não escripturada.
377.656:444$823	138.214:263$064	335.874:635$421	153.704:661$069	394.322:560$394	79.963:650$686	283.497:377$986	85.686:929$269	299.144:424$667	[illegible]	353.260:392$519	66.245:463$322	358.489:969$410	

8.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director

TABELLA B

Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brazil d

MINISTERIOS	1908		1909		1910		1911		1912		1913		
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	
Justiça e Negocios Interiores.....	26:317$250	53.068:609$165	27:076$940	52.428:521$555	16:024$259	48.871:032$470	20:708$446	50.[illegible]:510$525	16:000$000	56.141:452$547	16:000$000	54.075:[illegible]30$[illegible]	
Relações Exteriores.....	2.011:368$822	1.883:473$282	2.218:030$212	1.884:949$464	2.169:175$329	2.115:949$186	2.243:382$590	1.[illegible]93:138$562	2.718:955$655	2.721:060$217	3.191:726$428	12.104:512$2[illegible]	2.
Marinha.....	13.616:419$842	34.228:944$310	12.291:506$671	33.628:729$901	13.616:882$543	37.224:281$566	7.011:247$729	52.[illegible]:751$095	9.317:066$789	45.735:249$146	5.807:010$236	51.534:[illegible]35$[illegible]	3.
Guerra.....	4.755:224$054	62.072:824$894	7.967:335$837	62.569:159$698	2.868:949$924	64.383:056$089	4.250:720$612	83.[illegible]:[illegible]88$[illegible]	2.870:032$018	86.242:712$608	267:393$964	78.751:[illegible]30$[illegible]	
Viação e Obras Publicas.....	9.060:601$906	120.726:271$329	9.116:238$591	114.279:649$289	9.891:624$096	155.468:559$119	15.725:408$123	170.[illegible]15:991$558	19.151:795$300	190.207:712$147	16.380:239$991	204.771:[illegible]09$[illegible]	11.
Fazenda.....	42.471:988$251	109.537:110$914	47.843:238$184	101.471:695$200	77.714:086$477	115.231:033$714	68.596:918$947	136.[illegible]27:[illegible]96$270	58.369:064$359	212.309:202$966	62.488:602$467	175.786:904$690	66.
Agricultura, Commercio e Industria.	—	—	1.131:228$161	6.728:143$216	1.680:751$381	18.063:136$424	2.692:655$466	24.[illegible]:[illegible]71$[illegible]	1.989:011$299	35.377:939$171	1.062:006$775	31.[illegible]:[illegible]46$903	
Depositos (*deficit*).....	848:362$611	4.655:646$241	—	—	272:618$913	—	569:925$625	—	3.[illegible]:363$110	—	1.455:643$539	18.606:[illegible]95$[illegible]	
Despeza não escripturada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	72.790:282$736	386.172:880$135	80.594:654$602	372.990:848$326	108.230:112$922	441.357:348$598	101.111:027$538	518.[illegible]:[illegible]78$[illegible]	98.257:488$530	628.735:358$805	91.208:623$460	629.690:014$942	83.

Observação — Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

TABELLA B

publica dos Estados Unidos do Brazil de 1908 a 1917

1911		1912		1913		1914		1915		1916		1917		MINISTE
O	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	
708$446	50.[illegible]88:540$525	16:600$000	56.141:452$547	16:000$000	54.075:830$611	15:405$059	52.762:661$661	11:465$437	47.577:325$795	11:214$305	15.120:556$045	5:893$948	47.809:234$954	Justiça.
382$590	1.933:138$562	2.748:955$655	2.721:060$217	3.191:726$428	12.104:512$205	2.837:134$115	2.326:600$155	2.454:186$335	1.321:201$417	2.574:172$[illegible]	1.063:078$869	1.121:639$683	1.043:612$716	Exterior.
247$720	52.[illegible]39:751$095	9.447:666$789	45.735:249$146	5.807:010$296	51.534:835$164	3.373:910$334	52.157:258$953	196:043$845	41.217:029$648	955:94[illegible]$[illegible]	38.016:187$457	499:232$414	30.220:808$877	Marinha.
720$612	83.[illegible]25:598$343	2.870:032$018	80.242:742$608	267:393$964	78.754:730$497	205:986$483	83.892:307$093	3:270$000	77.925:574$247	69:734$[illegible]	67.493:194$779	22:025$220	35.240:874$778	Guerra.
468$123	170.715:991$558	19 151:795$300	190.207:712$147	16.380:239$991	204.771:369$657	11.066:305$848	209.823:452$621	18.830:657$482	166.829:652$039	19.952:82[illegible]$[illegible]	195.225:5[illegible]$523	13.775:980$601	129.223:718$437	Viação.
918$947	136.[illegible]27:896$276	58.409:064$359	212.309:202$966	62.488:602$467	175.786:994$690	66.063:948$232	193:508:951$265	57.125:759$492	165.811:659$858	60.439:23[illegible]$[illegible]	133.017:093$414	35.401:350$413	130.768:603$129	Fazenda.
655$466	21.106:871$089	1.989:011$299	35.377:939$174	1.062:006$775	31.054:846$963	360:736$028	17.642:714$439	401:473$604	12.903:175$561	80:29[illegible]$[illegible]	9.911:667$399	37:430$332	10.653:371$027	Agricultur
925$625	$ —	3.651:363$110	—	1.455:643$539	18.606:895$155	—	33.371:608$460	525:124$236	8.321:210$962	—	—	10.191.410$266	4.320:086$667	Depositos.
	—	—	—	—	—	—	—	—	43:000$000	49:92[illegible]$[illegible]	6.262:929$648	48.386 990$082	135.139:960$332	Despeza n criptura
027$538	518.937:787$448	98.257:488$530	628.735:358$805	91.208:623$460	629.690:014$942	83.923:426$099	645.485:554$630	79.547:980$431	524.949:829$527	84.133:335$089	496.080:249$134	109.351:952$959	524.420:270$917	

maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 1

Tabella da divida activa externa.

Emprestimos feitos pelo Governo do Brazil ao da Republica Oriental do Uruguay

	EM MOEDA BRAZILEIRA (RÉIS - OURO)	
EMPRESTIMOS DA 1ª SÉRIE (1851 — 1858)		
1.º De 1.020.041,00 patacões, a 1$920 cada um.	1.958:478$720	
2.º De 720.000,00 patacões, a 1$920 cada um	1.382:400$000	
3.º De 119.450,09 patacões, a 1$920 cada um.	229:344$173	
	3.570:222$893	
A deduzir :		
Direitos de Alfandega em Montevidéo, dos despachos de provisões para os navios de guerra brazileiros, em 1854 e 1855.	8:730$173	3 561:492$720
Juros de 6 % ao anno sobre esse capital, contados até 31 de dezembro de 1872.	4.187:924$540	
Juros de 6 % ao anno contados desde essa ultima data até 31 de dezembro de 1917 e calculados sobre o mesmo capital	9.616:030$344	
Juros de 3 % ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados desde essa data até 31 de dezembro de 1917.	5.653:698$129	19.457:653$013
EMPRESTIMOS DA 2ª SÉRIE (1865, 1867 E 1868)		
4.º De 600.000 pesos fortes, a 2$ cada um	1.200:000$000	
5.º De 200.000 pesos fortes, a 2$ cada um	400:000$000	
6.º De 583 000 pesos fortes, a 2$ cada um	1.176:000$000	2.776:000$000
Juros de 7 % ao anno sobre este ultimo capital, contados até 31 de dezembro de 1872.	1.125:805$500	
Juros de 7 % ao anno desde essa data até 31 de dezembro de 1917	8.744:400$000	
Juros de 3 % ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados até 31 de dezembro de 1917.	1.519:837$425	11.390:042$925
Despeza a cargo da Republica Oriental do Uruguay com a Divisão Auxiliadora, que esteve em Montevidéo (1854 a 1855), conforme a conta da Secretaria da Guerra, de 28 de agosto de 1862 (704.327,46 patacões de 1$920).	. . . . .	1.352:308$753
Juros de 3 % ao anno, contados de 1 de janeiro de 1873 a 31 de dezembro de 1917.	. . . . .	1.825:616$816
Somma	. . . . .	40.363:114$227

OBSERVAÇÕES

Os capitaes e juros contados até 31 de dezembro de 1872 estão de accôrdo com a conta feita na Contadoria Geral da Republica do Uruguay e conferida no Thesouro Nacional do Brazil (Relatorio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 15 de maio de 1873, pags. 3 e 8, e annexo n. 1, documentos ns. 23 a 27, e Relatorio de 14 de maio de 1874, pags. 37 a 40 e annexo, documentos ns. 73 a 89 e particularmente o annexo n. 75.)

Republica do Paraguay

	PATACÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2$000.	67.991,55	135:983$100
Juros de 6 °/₀ ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accumulados ao valor primitivo.	4.147,15	8:294$300
	72.138,70	144:277$400
A deduzir :		
Importancia recebida por conta em outubro de 1874	2.000,00	4:000$000
	70.138,70	140:277$400
A addicionar :		
Juros de 6 °/₀ ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que tomaram a si o pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo Brazileiro e o do Paraguay.	57.885,99	115:771$981
	128.024,69	256:049$381

Como se vê, não está incluida nesta divida a que resulta da indemnização das despezas feitas pelo Brazil com a guerra contra o Governo do Paraguay, por não ter sido ainda devidamente determinada.

OBSERVAÇÕES

A divida apurada da Republica do Paraguay, na importancia de 256:049$381 foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & Comp., venciveis annualmente.

Como, porém, foram já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patacões.

Esse capital e os juros incluidos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patacões ou 135:718$980, conforme a tabella que se segue. As letras acham-se vencidas por terem sido protestadas á falta de pagamento; o reembolso espera-se obter por meios amigaveis.

Tabella dos valores das tres letras restantes das 10, em que foi convertida a divida da Republica do Paraguay

NUMERO DE LETRAS	CAPITAL	PRAZOS ANNUAES	JUROS DE 6 % AO ANNO	TOTAL
1	14.000,00	8	6.720,00	20.720,00
1	15.000,00	9	8.100,00	23.100,00
1	15.024,69	10	9.014,80	24.039,49
3	44.024,69	—	23.834,80	67.859,49

Assim, o resumo das duas dividas é o que constitue do seguinte quadro:

	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Divida da Republica Oriental do Uruguay.	7.689:801$473	32.673:312$754	40.363:114$227
» » » do Paraguay . . .	83:049$380	47:669$600	135:718$980
Somma.	7.777:850$853	32.720:982$354	40.498:833$207

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor Augusto Corrêa*, sub-director.

N. 2

Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1917

	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CAPITAL CIRCULANTE
	Nominal	Real	Nominal	Real despendido	
	£	£	£	£ s. d.	£
Emprestimo de 1883	4.599.600- 0-0	4.000.000- 0-0	1.886.500- 0	1.552.701-15-11	2.713 100- 0-0
» » 1888	6.297.300- 0-0	6.000.000- 0-0	2.124.200- 0	1.669.323- 2- 6	4.173.100- 0-0
» » 1889	19.837.000- 0-0	17.213.500- 0-0	2.368.700- 0	1.778.701- 4- 2	17.468.300- 0-0
» » 1895	7.442.000- 0-0	6.000.000- 0-0	516.100- 0	483.836- 2- 6	6.925.900- 0-0
» » 1898 (Funding)	8.613.700- 0-0	8.613.700- 0-0	307.220- 0	243.057-16- 0	8.306.480- 0-0
» » 1901 (Rescisão)	16.619.320- 0-0	16.619.320- 0-0	3.683.840- 0	3.109.885-11- 0	12.935.480- 0-0
» » 1903 (Obras do Porto)	8.500.000- 0-0	7.860.000- 0-0	801.900- 0	803.420-17- 6	7.698.100- 0-0
» » 1908	4.000.000- 0-0	3.840.000- 0-0	2.160.600- 0	2.160.600- 0- 0	1.839.400- 0-0
» » 1910	10.000.000- 0-0	8.750.000- 0-0	232.500- 0	192.531- 5- 0	9.767.500- 0-0
» » 1911 (Obras do Porto)	4.500.000- 0-0	4.140.000- 0-0	457.100- 0	457.100- 0- 0	4.042.900- 0-0
Estradas do Ferro do Ceará 1911	2.400.000- 0-0	1.992.000 0-0	—	—	2.400.000- 0-0
Emprestimos do Lloyd Brazileiro 1906-1910	2.100.000- 0-0	2.100.000- 0-0	889.500- 0	889.500- 0- 0	1.210.500- 0-0
Emprestimo de 1913	11.000.000- 0-0	10.070.000- 0-0	—	—	11.000.000- 0-0
Emprestimo de 1914 (Funding)	13.137.998- 2-5	13.137.998- 2-5	—	—	13.137.998- 2-5
	119.046.918-2- 5	110.930.518-2- 5	15.428.160- 0	13.340.657-14- 7	103.618.758-2- 5
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908-1909-Emprestimo para a construcção da Estrada do Ferro Itapura a Corumbá	100.000.000	100.000.000	1.215.000	1.207.975,75	98.785.000
1910-Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1911-Emprestimo para a construcção da rêde de Viação Bahiana	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1909-Emprestimo para as obras do porto do Recife	40.000.000	38.100.000	—	—	40.000.000
	300.000.000	266.731.284	2.750.500	2.438.083,50	297.249.500

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.—*Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 3

Amortização dos emprestimos externos até 31 de dezembro de 1917

	VALOR DOS TITULOS RESGATADOS		EM MOEDA NACIONAL AO CAMBIO DE 27 d.
	Real	Nominal	
	£ s. d.	£	
Emprestimo de 1883.....	1.552.701-15-11	1 886 500	16.768:888$889
» » 1888.....	1.669.323- 2- 6	2.124.200	18.881:777$778
» » 1889..	1.778.701- 4- 2	2.368.700	21.055:111$112
» » 1895..	483.836- 2- 6	516.100	4.587:555$556
» » 1898 (Funding). ...	299.888-10- 0	307.220	2.730:844$445
» » 1901 (Rescision).....	3.109.885-11- 0	3.683.840	32.745:244$445
» » 1903 (Obras do Porto).	803.420-17- 6	801.900	7.128:000$000
» » 1908	2.160.600- 0- 0	2.160.600	19.205:333$334
» » 1910.....	192.531- 5- 0	232.500	2.066:666$667
» » 1911 (Obras do Porto).	457.100- 0- 0	457.100	4.063:111$112
» » 1906 (Lloyd Brazileiro)	889.500- 0- 0	889.500	7.906:666$667
	13.397.488- 8- 7	15.428.160	137.139:200$005
	Francos	Francos	
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá	1.207.975,75	1.215.000	429:260$715
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.....	1.230.107,75	1.535.500	542:493$685
	2.438.083,50	2.750.500	971:754$400

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 4

Divida interna em 31 de dezembro de 1917

Apolices geraes de 5 %.....		515.026:000$000
Ditas de 4 %..		119:600$000
		515 145:600$000
Emprestimo para as Obras do Porto do Rio de Janeiro		
Decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903.....		17.300:000$000
Emissão de apolices para a construcção e acquisição de Estradas de Ferro		
Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909.	20.000:000$000	
» n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1910	6.000:000$000	
» n. 8.027, de 26 de maio de 1910....	2.039:000$000	
» n. 8.098, de 16 de julho de 1910 ...	1.999:000$000	
» n. 8 154, de 18 de agosto de 1910...	19.980:000$000	
» n. 8.286, de 6 de outubro de 1910.	1.164:000$000	
» n. 8.633, de 29 de março de 1911...	29.999:000$000	
» n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912..	49.998:000$000	
» n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912	50:000$000	
» n. 10.135, de 25 de março de 1913...	49.990:000$000	
» n. 11.098, de 26 de agosto de 1914...	20.000:000$000	
» n. 11.642, de 28 de julho de 1915. ..	19.995:000$000	
» n. 12.159, de 9 de agosto de 1916..	22.412:000$000	
» n. 2.447, de 18 de abril de 1917...	1.257:000$000	244.883:000$000
Emissão de apolices para as obras da baixada do Estado Rio de Janeiro		
Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911	4.997:000$000	
» n. 10.282, de 18 de junho de 1913...	4.997:000$000	
» n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915..	3 847:000$000	13.841:000$000
Emissão de apolices para o pagamento de reclamação bolivianas		
Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909.....		1.629:000$000
Emissão de apolices para pagamento de despezas do Lloyd Brazileiro		
Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1913.....		671:000$000
Emissão de apolices para pagamento de despezas de diversos Ministerios		
Decreto n 9.528, de 24 de abril de 1912		17.742:000$000
Emissão de apolices para pagamento de sentenças judiciarias		
Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915...		1.812:000$000
Emissão de apolices para pagamento de compromissos do Thesouro anteriores a 1915 e consolidação da divida de letras do Thesouro		
Decretos n. 11.694 e 11.699, de 28 de agosto e 15 de setembro de 1915. e substituição de apolices nominativas por outras ao portador.....		124.670:900$000
		937.724:300$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 5

Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal.....	4:710$670	—	4:710$670
Espirito Santo.....	238$866	—	238$866
Pernambuco.....	699$700	—	699$700
Santa Catharina	17$195	—	17$195
Goyaz	3:969$342	362$048	4:331$390
Matto Grosso.....	8:479$271	3:699$883	12:179$154
	18:115$044	4:061$931	22:176$975

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 6

Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1918
Capital Federal	22:331$353	22:331$353
Bahia	8:347$862	8:347$862
Sergipe	269$680	269$680
Alagôas	496$875	496$875
Pernambuco	4:989$104	4:989$104
Parahyba	642$902	642$902
Maranhão	2:014$900	2:014$900
Pará	3:845$825	3:845$825
Santa Catharina	1:263$226	1:263$226
Rio Grande do Sul	29:721$136	29:721$136
Minas Geraes	3:741$689	3:741$689
Goyaz	6:961$596	6:961$596
Matto Grosso	51:368$312	51:368$312
	135:994$460	135:994$460

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 7

Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1918
Alagôas	497$466	497$466
Maranhão	544$359	544$359
Rio Grande do Sul	17:173$221	17:173$221
Goyaz	10:249$826	10:249$826
Matto Grosso	120:300$388	120:300$388
	148:765$260	148:765$260

Primeira sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 8

Demonstração da conta de bens de defuntos e ausentes

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1830 — 1831...	89:819$412	33:221$809	—	56:597$603
1831 — 1832...	16:793$695	24:270$403	7:476$708	—
1832 — 1833...	4:132$098	—	—	4:132$098
1833 — 1834...	21:155$027	37:833$091	16:678$064	—
1834 — 1835...	105:686$976	23:260$818	—	82:426$158
1835 — 1836...	71:691$723	122:867$677	51:175$954	—
1836 — 1837...	37:300$374	26:512$892	—	10:787$482
1837 — 1838...	48:099$877	49:670$702	1:570$825	—
1838 — 1839...	39:894$986	26:080$314	—	13:814$672
1839 — 1840...	65:507$751	51:693$597	—	13:814$154
1840 — 1841...	30:719$075	22:162$997	—	8:556$078
1841 — 1842...	58:049$352	14:382$127	—	43:667$225
1842 — 1843...	52:797$932	12:952$425	—	39:845$507
1843 — 1844...	112:080$460	22:749$417	—	89:331$043
1844 — 1845...	217:911$127	74:155$511	—	143:755$616
1845 — 1846...	108:697$253	97:175$277	—	11:521$976
1846 — 1847...	307:975$724	102:951$030	—	205:024$694
1847 — 1848...	165:827$813	150:831$632	—	14:996$181
1848 — 1849...	255:446$104	146:241$941	—	109:204$163
1849 — 1850..	615:705$434	464:286$417	—	151:419$017
1850 — 1851...	350:413$075	342:448$971	—	7:964$104
1851 — 1852...	365:014$327	296:916$596	—	68:097$731
1852 — 1853...	328:429$023	312:704$392	—	15:724$631
1853 — 1854...	284:172$741	236:861$238	—	47:311$503
1854 — 1855...	318:274$383	251:767$502	—	66:506$881
1855 — 1856...	526:317$455	199:562$845	—	326:754$610
1856 — 1857...	956:140$507	302:007$691	—	654:132$816
1857 — 1858...	375:023$029	520:986$240	145:963$211	—
1858 — 1859...	851:993$992	434:715$443	—	417:278$549
1859 — 1860...	357:753$338	545:951$697	188:198$359	—
1860 — 1861...	261:868$029	717:638$598	455:770$569	—
1861 — 1862...	250:075$607	291:742$487	41:666$880	—
1862 — 1863...	262:708$937	226:930$768	—	35:778$169
1863 — 1864...	287:361$306	138:838$160	—	148:523$146
1864 — 1865...	221:483$693	233:595$040	12:111$347	—
1865 — 1866...	224:266$760	320:581$527	96:314$767	—
1866 — 1867...	268:303$656	215:951$791	—	52:351$865
1867 — 1868...	154:517$381	159:271$236	4:753$855	—
1868 — 1869...	149:450$641	165:084$984	15:634$343	—
1869 — 1870...	220:475$694	173:659$352	—	46:816$342
1870 — 1871...	313:072$274	134:897$701	—	178:174$573
1871 — 1872...	177:539$959	176:236$545	—	1:303$414
1872 — 1873...	148:516$773	182:925$275	34:408$502	—
1873 — 1874...	211:527$403	127:619$097	—	83:908$306
1874 — 1875...	206:228$913	115:586$464	—	90:642$449
1875 — 1876...	208:884$564	66:359$729	—	142:524$835
1876 — 1877...	136:441$955	241:578$726	105:136$771	—
1877 — 1878...	395:225$444	220:262$930	—	174:962$514
1878 — 1879...	658:407$675	479:351$297	—	179:056$378
1879 — 1880...	287:715$251	315:019$330	27:304$079	—
1880 — 1881...	316:970$844	237:538$355	—	79:432$489
1881 — 1882...	138:171$831	135:670$616	—	2:501$215
1882 — 1883...	96:593$519	199:129$407	102:535$888	

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1883 — 1884...	141:385$371	59:849$097	—	81:536$274
1884 — 1885...	146:232$225	112:900$914	—	33:331$311
1885 — 1886...	173:162$336	163:851$302	—	9:311$034
1886 — 1887...	507:391$264	345:479$388	—	161:911$876
1888.....	227:252$593	212:029$136	—	15:223$457
1889.....	799:679$835	374:029$899	—	425:649$936
1890.....	407:506$225	498:874$626	91:368$401	—
1891.....	630:766$693	574:492$729	—	56:273$964
1892.....	412:463$663	144:774$239	—	267:689$424
1893.....	123:729$597	287:047$267	163:317$670	—
1894.....	250:570$151	263:251$169	12:681$018	—
1895.....	183:021$652	173:687$107	—	9:334$545
1896.....	148:199$830	218:884$949	70:685$119	—
1897.....	267:838$662	149:908$200	—	117:930$462
1898.....	221:228$379	64:810$304	—	156:418$075
1899.....	75:764$789	81:854$441	6:089$652	—
1900.....	110:284$893	143:421$770	33:136$877	—
1901.....	90:948$346	122:771$776	31:823$430	—
1902.....	79:685$949	61:647$980	—	18:037$969
1903.....	121:255$292	126:997$253	5:741$961	—
1904.....	45:135$166	57:069$442	11:934$276	—
1905.....	64:417$784	34:025$390	—	30:392$394
1906.....	29:607$858	12:584$592	—	17:023$266
1907.....	174:923$250	10:648$524	—	164:274$726
1908.....	57:701$914	77:711$007	20:009$093	—
1909.....	177:407$832	16:253$268	—	161:154$564
1910.....	53:742$042	176:597$084	122:855$042	—
1911.....	41:197$193	3:514$649	—	37:682$544
1912.....	50:395$012	36:923$511	—	13:471$501
1913.....	15:567$232	17:886$449	2:319$217	—
1914.....	16:049$962	12:926$032	—	3:123$930
1915.....	26:768$817	72:187$310	45:418$493	—
1916.....	10:721$373	15:790$503	5:069$130	—
1917.....	689:578$146	8:097$332	—	681:480$814
	19.306:213$498	14.955:470$746	1.929:149$501	6.279:892$253
Saldo.....	.....	.....	4.350:742$752	

Os exercicios de 1915 a 1917 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 9

Demonstração do emprestimo do Cofre de Orphãos, extrahida dos balanços geraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840.....	50:160$461	13:928$220	—	36:232$241
1840 — 1841.....	14:397$331	18:247$538	3:850$207	—
1841 — 1842.....	85:465$434	10:690$460	—	74:774$974
1842 — 1843.....	470:338$651	42:356$874	—	427:981$777
1843 — 1844.....	529:795$168	133:770$465	—	396:024$703
1844 — 1845.....	216:267$522	101:940$807	—	114:326$715
1845 — 1846.....	296:263$697	120:907$869	—	175:355$828
1846 — 1847.....	397:757$131	149:736$709	—	248:020$422
1847 — 1848.....	237:607$399	239:164$864	1:557$465	—
1848 — 1849.....	363:588$469	259:311$802	—	104:276$667
1849 — 1850.....	303:136$957	298:765$140	—	4:371$817
1850 — 1851.....	428:819$052	226:337$873	—	202:481$179
1851 — 1852.....	1.095:225$131	216:843$708	—	878:381$423
1852 — 1853.....	1.046:965$199	232:634$223	—	814:330$976
1853 — 1854.....	1.277:339$301	706:412$385	—	570:926$916
1854 — 1855.....	1.162:269$865	472:304$377	—	689:965$488
1855 — 1856.....	1.210:301$642	549:437$021	—	660:864$621
1856 — 1857.....	1.632:245$747	671:812$271	—	960:433$476
1857 — 1858.....	1.740:078$183	665:147$596	—	1.074:930$587
1858 — 1859.....	1.492:164$019	958:415$927	—	533:748$092
1859 — 1860.....	1.622:321$382	806:971$436	—	815:349$946
1860 — 1861.....	1.473:749$610	1.080:621$282	—	393:128$328
1861 — 1862.....	1.358:246$061	1.350:134$552	—	8:111$509
1862 — 1863.....	1.256:871$017	1.230:092$386	—	26:778$631
1863 — 1864.....	1.693:943$478	1.220:436$538	—	473:506$940
1864 — 1865.....	1.693:149$941	1.146:403$276	—	546:746$665
1865 — 1866.....	1.776:674$992	1.419:142$789	—	357:532$203
1866 — 1867.....	1.787:488$760	1.502:461$580	—	285:027$180
1867 — 1868.....	1.708:890$836	1.769:851$291	60:960$455	—
1868 — 1869.....	1.997:879$760	1.671:260$988	—	326:618$772
1869 — 1870.....	1.697:863$474	1.587:063$595	—	110:799$879
1870 — 1871.....	1.568:852$713	1.528:481$185	—	40:371$528
1871 — 1872.....	1.882:627$109	1.367:657$705	—	514:969$404
1872 — 1873.....	2.275:903$448	1.548:584$899	—	727:318$549
1873 — 1874.....	3.236:205$971	1.893:104$272	—	1.343:101$699
1874 — 1875.....	2.840:653$423	1.980:231$725	—	860:421$698
1875 — 1876.....	2.605:799$716	1.901:525$751	—	704:273$965
1876 — 1877.....	2.407:821$032	2.050:806$011	—	357:015$021
1877 — 1878.....	2.415:264$239	2.201:640$608	—	213:623$631
1878 — 1879.....	3.027:795$777	2.489:255$035	—	538:540$742
1879 — 1880.....	2.284:023$123	3.179:177$772	895:154$649	—
1880 — 1881.....	2.315:893$730	2.061:802$517	—	254:091$213
1881 — 1882.....	2.011:029$481	1.885:135$837	—	125:893$644
1882 — 1883.....	2.175:648$059	2.117:944$782	—	57:703$277
1883 — 1884.....	1.978:640$104	1.793:121$059	—	185:519$045
1884 — 1885.....	1.947:273$440	2.002:340$190	55:066$750	—
1885 — 1886.....	2.144:235$707	2.011:176$164	—	133:059$543
1886 — 1887.....	3.352:199$968	3.233:733$601	—	118:466$367
1888.....	1.403:634$243	2.236:442$742	832:808$499	—
1889.....	1.677:698$204	2.771:709$366	1.094:011$162	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
				303:911$993
1890.....	2.666:512$243	2.362:600$250	—	1.956:541$236
1891.....	3.798:854$074	1.842:312$838	—	679:097$893
1892.....	2.508:087$373	1.828:989$480	—	—
1893.....	1.888:249$947	2.420:252$742	532:002$795	—
1894.....	954:460$174	1.621:793$467	667:333$293	—
1895.....	1.022:049$868	1.859:060$524	837:010$656	—
1896.....	1.010:629$037	1.864:899$923	854:270$886	—
1897.....	914:959$001	1.665:520$902	750:561$901	—
1898.....	676:833$093	1.701:122$101	1.024:289$008	—
1999.....	756:832$349	1.226:786$048	469:953$699	—
1900.....	679:724$065	1.533:540$342	853:816$277	—
1901.....	666:030$454	1.373:342$563	707:282$109	—
1902.....	1.143:754$296	1.361:478$782	217:724$486	—
1903.....	555:192$599	946:958$166	391:765$567	—
1904.....	920:175$602	1.018:979$256	98:803$654	—
1905.....	943:969$339	889:275$304	—	54:694$035
1906.....	1.182:023$990	1.114:265$778	—	67:758$212
1907.....	1.483:181$814	940:657$265	—	542:524$549
1908	986:755$846	1.323:696$090	336:940$244	—
1909.....	689:795$697	999:373$532	309:577$835	—
1910.....	1.009:966$545	794:805$263	—	215:161$282
1911.....	1.381:238$183	980:828$204	—	400:409$979
1912.....	784:006$883	1.120:757$080	336:750$197	—
1913.....	860:453$388	983:344$774	122:891$386	—
1914.....	573:765$408	862:871$679	289:106$271	—
1915.....	343:826$623	665:730$071	321:903$448	—
1916.....	537:701$975	641:325$041	103:623$066	—
1917.....	84:032$353	586:294$481	502:262$128	—
	106.117:761$968	96.794:437$330	12.382:171$822	21.705:496$460
			9.323:324$638	
Saldo.....	.....	.....		

Os exercicios de 1915 a 1917 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 10

Demonstração do saldo dos depositos das Caixas Economicas

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
Saldo do exercicio de 1874 a 1875..	.....	.....	.....	7.373:519$515
1875 — 1876.....	2.629:489$501	1.191:127$007	.....	1.435:062$494
1876 — 1877.....	3.421:608$044	1.537:988$690	.....	1.333:619$354
1877 — 1878.....	4.219:217$188	3.719:689$860	.....	499:527$328
1878 — 1879.....	5.220:060$739	2.078.021$495	.....	3.142:039$244
1879 — 1880.....	6.219:592$107	6.083:915$371	....	160:676$236
1880 — 1881.....	5.302:629$131	4.311:212$542	.....	991:386$892
1881 — 1882.....	5.321:523$247	3.133:851$290	.....	2.187:671$957
1882 — 1883.....	5.373:850$526	4.201.488$826	.....	1.172:361$700
1883 — 1884.....	7.013:803$331	6.558:421$231	.....	455:379$097
1884 — 1885.....	7.411:861$659	5.611:445$763	.....	1.800:415$895
1885 — 1886.....	8.519:170$274	7.526:131$940	.....	993:338$334
1886 — 1887.....	19.061:825$513	18.473:794$787	.....	1.188:030$825
1888.....	8.135:316$808	6.379:566$247	.....	1.745:750$561
1889.....	7.769:828$930	8.500:786$245	730:957$315	—
1890.....	13.454:382$189	6.415:273$933	.....	7.039:108$556
1891.....	26.700:180$807	6.636:371$683	.....	20.063:809$124
1892.....	33.009:557$350	12.170:053$601	.....	20.839:503$749
1893.....	20.218:565$159	21.194:576$109	976:010$950	—
1894.....	21.005:453$177	12.320:959$942	.....	8.684:493$235
1895.....	20.525:738$707	14.212:666$350	.....	6.313:072$357
1896.....	15.731:667$324	23.882:557$730	8.150:890$406	—
1897.....	16.738:999$089	13.748:496$500	.....	2.990:502$589
1898.....	26.989:182$931	15.821:072$615	.....	11.168:110$362
1899.....	25.251:766$607	17.391:500$487	.....	8.860:266$120
1900.....	22.858:023$031	36.295:725$398	13.437:700$364	—
1901.....	29.802:702$049	21.468:599$438	.....	8.334:102$611
1902.....	36:841:528$150	16.480:413$673	.....	20.361:114$477
1903.....	43.881:262$893	18.473:223$575	.....	25.408:039$318
1904.....	39.435:817$438	27.832:991$342	.....	11.602:823$095
1905.....	22.081:825$425	40.001:234$541	17.919:409$119	—
1906.....	30.938:192$134	18.916:885$572	.....	12.021:306$562
1907.....	31.540:947$711	20.084:970$565	.....	11.455:977$046
1908.....	26.532:161$086	23.952:338$871	.....	2.579:825$215

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1909.....	25.786:488$787	22.981:633$712	.....	2.801:855$075
1910.....	35.555:590$208	25.479:283$095	.....	10.076:307$113
1911.....	38.780:627$130	26.389:025$776	.....	12.391:601$354
1912.....	40.143:675$546	30.395:072$360	.....	9.748:603$186
1913.....	29.426:532$967	56.733:720$947	27.307:187$980	—
1914.....	18.462:553$185	45.429:786$847	26.967:233$661	—
1915.....	17.033:109$840	20.132:059$951	3.098:950$111	—
1916.....	36.284:030$213	16.509:123$235	.....	19.774:906$978
1917.....	24.701:083$892	26.755:923$523	2.051:839$631	
	870.015:028$383	717.534:319$671	100.643:179$537	280.497:437$867
Saldo.....	.....	.....	159.851:258$330	

Os tres ultimos exercicios estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 11

Depositos do Monte de Soccorro

	ENTRADAS
1916	
Saldo em 31 de dezembro de 1916.....	9:500$212
1917	
Juros de 5 % no 1º semestre.....	235$553
Juros de 5 % no 2º semestre.....	245$394
Saldo em 31 de dezembro de 1917.....	9:981$159

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 12

Estado do Cofre de Depositos Publicos em 31 de dezembro de 1917

CAPITAL E ESTADOS	PEÇAS DE OURO E PRATA	PAPEIS DE CREDITO	DINHEIRO	TOTAL
Capital Federal.....	89:706$760	4.653:279$180	16:848$436	4.759:834$376
Amazonas.....	3:940$000	.....	.....	3:940$000
Pará.....	831$215	69:593$716	.....	70:424$931
Maranhão.....	11$628	14:109$188	.....	14:120$816
Piauhy.....	.....	82:021$902	.....	82:021$902
Ceará.....	.....	1:000$000	392$335	1:392$335
Rio Grande do Norte.....	139$720	.....	.....	139$720
Pernambuco.....	.....	220:086$531	.....	220:086$531
Parahyba.....	.....	16:580$000	.....	16:580$000
Alagôas.....	85$000	7:261$300	.....	7:346$300
Sergipe.....	302$180	.....	.....	302$180
Bahia.....	97$400	30:343$378	120$000	30:560$778
Espirito Santo.....	.....	11:064$831	2:511$024	13:575$855
S. Paulo.....	.....	40$000	.....	40$000
Minas Geraes.....	.....	30$000	.....	30$000
Goyaz.....	.....	.....	452$325	452$325
Matto Grosso	.....	4:021$000	.....	4:021$000
Paraná.....	.....	26:464$000	.....	26:464$000
Rio Grande do Sul	.....	17:715$952	977$999	18:693$951
	95:113$903	5.153:610$978	21:302$119	5.270:027$000

Primeira Sub-directoria do Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 13

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840.....	122:722$638	67:904$967	—	54:817$671
1840 — 1841.....	146:686$093	67:755$379	—	78:930$714
1841 — 1842.....	54:859$637	43:048$615	—	11:811$022
1842 — 1843.....	86:099$193	60:318$738	—	25:780$455
1843 — 1844	130:528$583	59:248$617	—	71:279$966
1844 — 1845.....	94:488$838	48:400$160	—	46:088$678
1845 — 1846.....	100:544$406	41:640$938	—	58:903$468
1846 — 1847.....	157:748$729	87:960$833	—	69:787$896
1847 — 1848.....	204:214$912	90:068$401	—	114:146$511
1848 — 1849.....	339:714$556	242:259$743	—	97:454$813
1849 — 1850.....	303:470$755	235:265$835	—	68:204$920
1850 — 1851.....	384:903$163	278:696$756	—	106:206$407
1851 — 1852.....	465:536$609	415:163$258	—	50:373$351
1852 — 1853.....	336:876$612	191:628$154	—	145:248$458
1853 — 1854.....	970:249$142	152:454$598	—	817:794$544
1854 — 1855.....	1.110:021$069	1.108:107$129	—	1:913$940
1855 — 1856.....	1.571:250$222	1.872:635$378	301:385$156	—
1856 — 1857.. ...	1.011:308$258	578:936$435	—	432:371$823
1857 — 1858.....	1.549:058$314	1.085:588$355	—	463:469$459
1858 — 1859.....	1.111:569$852	1.080:730$141	—	30:839$411
1859 — 1860.....	1.523:531$066	1.340:322$300	—	183:211$766
1860 — 1861.....	1.790:395$176	1.640:839$057	—	149:556$119
1861 — 1862.....	1.776:552$086	1.355:848$689	—	420:703$397
1862 — 1863.....	1.620:531$729	1.403:566$912	—	216:964$817
1863 — 1864.....	1.580:868$626	1.539:289$825	—	41:573$801
1864 — 1865.....	1.673:836$108	1.599:214$878	—	74:621$230
1865 — 1866.....	2.333:717$408	1.770:321$923	—	563:395$485
1866 — 1867.....	2.604:435$226	1.881:046$769	—	723:438$457
1867 — 1868.....	1.913:351$444	1.622:943$290	—	290:408$154
1868 — 1869.....	2.264:026$843	1.827:127$403	—	436:899$440
1869 — 1870.....	2.041:599$280	2.353:066$281	311:467$001	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1870 — 1871.....	1.922:689$810	1.752:463$435	—	170:226$375
1871 — 1872.....	2.139:673$488	1.697:083$717	—	442:589$771
1872 — 1873.....	3.033:585$095	2.658:214$282	—	375:370$813
1873 — 1874.....	3.633:952$106	3.466:021$786	—	167:930$320
1874 — 1875.....	4.134:700$114	3.296:613$240	—	838:086$874
1875 — 1876.....	3.815:129$544	3.341:206$117	—	473:923$427
1876 — 1877.....	3.613:478$897	3.667:826$336	54:347$439	—
1877 — 1878.....	4.162:305$468	3.552:794$245	—	609:511$223
1878 — 1879.....	4.057:283$775	3.370:175$102	—	687:108$673
1879 — 1880.....	8.119:488$487	6.959:558$115	—	1.159:930$372
1880 — 1881.....	8.720:500$516	7.027:240$627	—	1.693:259$889
1881 — 1882.....	10.999:603$910	11.860:820$391	861:216$481	—
1882 — 1883.....	4.762:843$205	5.976:111$348	1.213:268$143	—
1883 — 1884.....	3.411:667$980	2.195:065$291	—	1.216:602$689
1884 — 1885.....	3.974:156$173	3.590:063$548	—	384:092$625
1885 — 1886.....	6.616:757$429	4.363:130$243	—	2.253:627$186
1886 — 1887.....	11.842:848$531	10.590:289$790	—	1.272:558$741
1888.....	4.862:167$490	3.621:427$827	—	1.240:739$663
1889.....	13.624:366$601	8.837:306$808	—	4.787:059$793
1890.....	96.432:621$025	32.462:828$988	—	63.969:792$037
1891.....	66.613:604$228	46.994:447$011	—	19.619:157$217
1892.....	28.804:783$742	20.027:013$383	—	8.777:770$359
1893.....	103.197:879$571	50.591:393$041	—	57.606:486$530
1894.....	106.163:860$258	108.921:043$197	2.757:182$939	—
1895.....	44.282:247$795	31.165:609$335	—	13.116:638$460
1896.....	27.496:838$052	35.828:760$301	8.331:922$249	—
1897.....	21.887:320$316	26.215:635$998	4.328:315$682	—
1898.....	73.739:003$109	202.455:796$865	128.716:793$756	—
1899.....	25.171:697$061	21.073:760$299	—	4.097:936$762
1900.. Ouro.....	378:975$122	563:024$722	184:049$600	—
1900.. Papel.....	22.267:147$532	22.584:048$561	316:901$029	—
1901.. Ouro.....	843:157$609	772:484$609	—	70:672$400
1901.. Papel.....	21.483:744$274	21.344:472$543	—	139:271$731
1902 . Ouro.....	2.321:564$842	2.705:897$029	384:333$087	—
1902 . Papel.....	27.468:507$907	24.262:810$037	—	3.205:697$820

EXERCICIO		RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1903..	Ouro.....	5.822:658$146	2.505:243$405	—	3.317:414$681
	Papel.....	69.298:392$391	52.457:077$589	—	16.841:314$802
1904..	Ouro.....	5.320:198$078	7.179:711$466	1.859:512$788	—
	Papel.....	104.910:060$352	42.424:427$684	—	62.485:633$668
1905..	Ouro.....	9.797:442$037	8.840:004$020	—	957:438$017
	Papel.....	43.298:288$570	80.305:988$205	37.007:699$635	—
1906..	Ouro.....	6.941:903$135	12.142:441$131	5.200:447$996	—
	Papel.....	41.902:346$819	36.092:765$299	—	5.809:581$520
1907..	Ouro.....	6.978:502$808	4.047:299$613	—	2.931:203$195
	Papel.....	51.662:711$023	55.604:730$804	3.942:019$781	—
1908..	Ouro.....	1.204:868$565	2.053:231$177	848:362$611	—
	Papel.....	47.668:293$062	51.520:393$024	3.852:099$962	—
1909..	Ouro.....	2.182:835$810	1.498:702$677	—	684:133$133
	Papel.....	48.103:350$813	48.967:979$179	864:628$366	—
1910..	Ouro.....	3.524:619$501	3.797:268$414	272:648$913	—
	Papel.....	70.844:780$124	69.707:747$566	—	1.137:032$558
1911..	Ouro.....	5.399:103$799	5.969:035$424	569:925$625	—
	Papel.....	80.336:756$956	70.686:943$063	—	9.649:813$893
1912..	Ouro.....	6.647:314$096	10.301:677$206	3.654:363$110	—
	Papel.....	95.415:789$945	87.094:219$231	—	8.321:570$714
1913..	Ouro.....	4.370:206$723	5.825:85.$262	1.455:643$539	—
	Papel.....	90.636:583$183	81.243:955$242	—	9.392:627$941
1914..	Ouro.....	7.320:192$003	3.227:820$770	—	4.092:371$273
	Papel.....	75.566:361$161	81.618:753$619	6.052:392$458	—
1915..	Ouro.....	11.467:159$451	11.992:283$687	525:124$236	—
	Papel.....	63.362:700$155	68.217:729$065	4.851:938$910	—
1916..	Ouro.....	18.930:217$032	6.260:216$058	—	12.670:000$974
	Papel.....	67.805:672$339	73.383:254$812	5.577:582$473	—
1917..	Ouro.....	5.062:198$270	15.163:608$536	10.101:410$266	—
	Papel.....	63.668:856$378	63.589:291$541	—	79:564$837
	Ouro.....	104.523:243$648	101.845:101$146	25.055:791$771	24.733:934$273
	Saldo...	—	—	321:857$498	
	Papel.....	1.823.332:239$233	1.727.807:669$337	212.344:160$860	307.868:730$756
	Saldo....	—	—	95.524:569$896	

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 14

Tabella demonstrativa da despeza dos diversos ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos

EXERCICIOS	AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA	JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES	ESTRANGEIROS, ORA EXTERIOR	MARINHA	GUERRA	AGRICULTURA, ORA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS	FAZENDA	DESPEZA NÃO ESCRIPTURADA	SOMMA	DEPOSITOS	TOTAL
1898	.....	22.934:903$832	2.345:617$100	32.043:109$175	19.948:956$587	85.508:922$921	475.176:756$005	.....	[illegible]	221.111:173$201	89.554:336$211
1899	.....	21.432:693$603	1.491:432$523	25.486:671$792	17.810:064$811	75.108:718$201	124.030:628$112	.....	[illegible]	40.582:001$275	35.916:148$707
1900 Ouro	.....	22:103$681	933:333$721	1.074:809$777	1:385$000	13.055:885$195	26.620:382$998	.....	[illegible]	563:624$722	42.271:125$389
1900 Papel	.....	23.000:462$310	850:287$538	25.652:003$355	16.647:229$532	68.399:105$372	193.921:083$811	.....	[illegible]	61.222:911$963	119.702:517$141
1901 Ouro	.....	18:633$810	951:054$015	815:290$190	1:380$314	11.990:733$003	26.685:118$933	.....	[illegible]	772:481$309	11.265:725$784
1901 Papel	.....	23.271:115$020	1.116:312$218	23.816:417$537	14.819:662$516	60.230:032$491	108.315:311$609	.....	[illegible]	15.216:391$579	307.115:600$103
1902 Ouro	.....	211:114$764	1.069:554$376	22:593$041	530:540$762	5.631:014$335	26.536:618$346	.....	[illegible]	2.705:857$920	36.740:658$518
1902 Papel	.....	25.269:138$300	686:935$008	21.472:634$503	14.937:749$183	62.150:554$933	78.891:170$315	.....	[illegible]	12.676:350$522	279.131:212$114
1903 Ouro	.....	18:872$795	1.121:923$351	91:223$020	329:187$915	4.217:304$652	36.589:215$329	.....	[illegible]	2.503:243$165	43.881:171$557
1903 Papel	.....	27.035:955$156	1.241:614$784	39.311:130$508	50.110:324$592	69.315:094$419	108.797:632$168	.....	[illegible]	72.618:008$266	359.553:616$933
1904 Ouro	.....	9:723$000	1.113:105$192	915:800$192	702:236$183	4.275:555$369	10.207:793$761	.....	[illegible]	7.179:711$156	54.105:094$956
1904 Papel	.....	35.734:182$014	1.648:367$356	28.518:208$175	52.351:709$319	73.854:496$001	186.323:592$500	.....	[illegible]	72.252:179$721	400.713:046$879
1905 Ouro	.....	9:837$597	1.265:486$273	535:913$258	1.145:033$193	2.819:791$350	10.932:791$000	.....	[illegible]	8.810:010$020	55.539:850$906
1905 Papel	.....	34.683:555$771	1.821:526$446	27.108:853$550	19.998:387$909	74.673:933$219	102.249:311$547	.....	[illegible]	121.707:562$135	412.336:270$767
1906 Ouro	.....	27:818$500	1.912:160$778	11.981:755$569	610:351$723	5.167:083$481	33.058:717$041	.....	[illegible]	12.142:141$131	64.910:310$953
1906 Papel	.....	40.881:008$581	1.372:003$410	29.329:686$247	50.954:615$011	82.942:455$200	119.800:829$593	.....	[illegible]	56.625:128$572	385.004:751$372
1907 Ouro	.....	22:568$500	2.047:100$125	12.688:003$741	600:851$058	6.509:670$131	59.655:650$143	.....	[illegible]	4.047:293$513	85.581:576$322
1907 Papel	.....	49.157:042$593	1.618:577$117	35.177:701$111	51.800:182$132	110.958:173$158	121.127:103$932	.....	[illegible]	77.652:037$258	453.110:831$231
1908 Ouro	.....	26:317$250	2.011:368$322	13.616:119$512	1.755:224$351	9.030:601$903	42.471:988$251	.....	[illegible]	2.053:231$177	73.905:151$302
1908 Papel	.....	53.038:509$165	1.883:173$282	31.228:911$310	62.072:[illegible]$331	120.726:271$329	109.587:110$911	.....	[illegible]	80.121:133$992	161.761:373$886
1909 Ouro	1.131:223$161	27:076$940	2.218:030$212	12.291:503$571	7.937:335$837	9.116:238$591	17.813:238$154	.....	[illegible]	1.498:002$577	82.022:657$279
1909 Papel	6.728:113$216	52.128:521$555	1.881:919$151	33.628:720$901	62.559:153$593	111.279:519$259	101.171:695$200	.....	[illegible]	73.335:239$591	146.366:085$047
1910 Ouro	1.680:751$331	16:024$259	2.169:175$329	13.616:882$543	2.838:919$924	9.891:621$095	77.711:086$177	.....	[illegible]	3.797:268$114	111.754:762$423
1910 Papel	18.083:436$121	48.571:032$170	2.115:949$185	37.221:281$556	61.383:055$039	135.168:559$119	115.231:033$741	.....	[illegible]	95.701:133$008	538.061:781$596
1911 Ouro	2.692:655$166	20:708$146	2.213:382$590	7.011:217$729	4.250:720$512	15.725:168$123	68.503:915$047	.....	[illegible]	5.939:035$121	101.912:053$008
1911 Papel	24.106:871$089	50.288:540$525	1.933:148$562	52.330:751$095	83.125:548$313	170.715:931$558	135.127:893$276	.....	[illegible]	98.159:291$692	617.008:321$540
1912 Ouro	1.989:011$299	16:600$000	2.718:933$355	9.417:666$783	2.870:032$018	19.151:795$300	58.109:051$359	.....	[illegible]	10.301:677$236	101.904:802$626
1912 Papel	35.377:939$174	53.141:152$547	2.721:060$217	45.735:249$146	86.242:742$308	190.207:712$147	212.307:202$936	.....	[illegible]	118.795:792$182	717.531:330$057
1913 Ouro	1.602:006$775	16:000$000	3.191:726$128	5.807:010$295	267:393$931	16.380:239$091	62.188:602$167	.....	[illegible]	5.825:853$252	95.578:830$183
1913 Papel	34.051:846$933	51.075:830$611	12.101:512$205	51.534:835$134	78.751:730$197	201.771:369:657	175.785:901$590	.....	[illegible]	130.642:376$321	750.853:828$021
1914 Ouro	360:736$028	15:105$059	2.837:134$115	3.373:910$331	205:933$183	11.036:305$818	66.053:918$232	.....	[illegible]	3.227:320$750	87.151:246$819
1914 Papel	17.612:714$139	52.762:661$651	2.326:600$155	52.157:258$953	83.892:307$003	209.823:452$124	193.508:951$265	.....	[illegible]	127.090:338$177	710.101:284$367
1915 Ouro	401:163$604	11:165$137	2.451:186$335	195:013$815	3:270$000	18.830:657$482	57.125:750$192	.....	[illegible]	11.022:283$687	91.015:139$352
1915 Papel	12.903:175$561	47.577:325$795	1.321:201$117	41.217:029$548	77.925:574$247	136.820:652$039	135.811:659$358	43:000$000	[illegible]	89.087:306$397	605.716:321$952
1916 Ouro	80:293$332	11:211$305	2.574:172$411	955:941$180	69:731$185	19.952:320$761	60.139:231$109	49:922$800	[illegible]	6.260:216$053	90.393:552$017
1916 Papel	9.911:667$399	45.120:556$015	1.003:078$839	38.016:187$157	67.133:191$779	195.225:541$523	133.017:093$114	6.262:922$648	[illegible]	15.163:608$536	586.632:742$725
1917 Ouro	37:430$332	5:806$948	1.121:639$653	499:232$114	22:025$220	13.775:980$601	35.101:350$113	18.386:990$082	[illegible]	93.463:637$136	111.114:151$220
1917 Papel	10.653:371$057	47.809:231$351	1.043:512$716	30.220:808$377	35.240:874$778	129.223:719$137	130.768:603$129	135.139:960$332	520:100:184$250	[illegible]	613.563:321$636

Os tres ultimos exercicios estão sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 15

Tabella demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial

Exercicios		Importação	Despacho maritimo	Addicionaes	Exportação	Interior	Circulação	Sobre a renda	Loterias	Outras rendas
1898		220.439:552$261	. . . . .	204 908$334	184:222$475	71.497:148$464	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1899		199.881:055$089	448:379$934	186:923$779	. . . . .	73.401:923$733	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1900	Ouro	15.258:017$877	408:914$537	155:790$303	. . . . .	963:477$900	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	136.584:836$944	16:460$439	83:095$134	. . . . .	73.271:167$444	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1901	Ouro	27.384:949$615	413:204$523	. . . . .	. . . . .	998:520$214	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	141.965:162$002	9:315$726	96:698$524	. . . . .	75.598:600$234	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1902	Ouro	32.072:312$669	490:331$640	. . . . .	. . . . .	1.090:297$483	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	127.041:338$843	14:313$432	170:818$870	. . . . .	72.008 597$680	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1903	Ouro	32.833:273$083	398:256$952	. . . . .	. . . . .	1.275:421$649	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	129.463:242$041	11:122$448	639:864$328	570:502$529	72.127:119$262	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1904	Ouro	33.917:082$721	413:175$216	. . . . .	. . . . .	1.254:459$109	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	134.637:093$719	9:020$631	193:902$289	2.376:932$777	75.889:744$880	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1905	Ouro	39.651:697$840	458:021$036	. . . . .	. . . . .	1.456:573$759	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	151.637:645$498	11:347$555	208:326$634	8.688:284$140	70.968:310$164	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1906	Ouro	68.856:935$549	545:030$606	. . . . .	. . . . .	1.523:157$088	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	122.740:760$002	16:006$150	434:544$536	. . . . .	73.065:707$225	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1907	Ouro	80.216:391$454	560:351$957	. . . . .	. . . . .	1.837:011$184	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	141.343 392$205	16:544$021	548:830$188	2.944:590$786	78.117:459$104	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1908	Ouro	65.253:514$192	566:459$906	. . . . .	. . . . .	1.557:340$203	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	118.244:232$893	18:388$983	347:538$425	9.167:295$725	75.777:165$909	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1909	Ouro	64.103:345$427	534:170$738	. . . . .	. . . . .	1.851:149$798	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	116.351:412$176	49:287$927	371:342$637	14.073:966$372	76.112:162$939	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1910	Ouro	82.952:444$951	584:365$413	. . . . .	. . . . .	2.065.760$812	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
	Papel	147.346:792$907	18:253$475	413:737$815	19.866:544$559	75.166:654$412	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .
1911	Ouro	91.611:737$026	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	47:702$778	28:903$563	. . . . .	. . . . .
	Papel	163.071.430$619	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	25.304:588$571	6.320:100$428	1.896:302$360	9.927:854$587
1912	Ouro	101.127:108$557	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	20:737$298	38:999$028	. . . . .	. . . . .
	Papel	177.589:417$284	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	27.510:970$199	7.203:711$856	1.489:735$000	12.725:493$964
1913	Ouro	99.468:932$123	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	21:324$039	41:706$894	. . . . .	. . . . .
	Papel	176.025:423$434	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	28.547:970$336	7.588:457$372	1.199:905$000	8.661:227$725
1914	Ouro	52.930:048$649	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	12:643$703	25:005$301	. . . . .	. . . . .
	Papel	97.618:303$258	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	24.158:119$202	7.454:733$779	1.047:280$000	5.625:735$882
1915	Ouro	35.013:365$200	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	12.698$741	277:461$962	. . . . .	. . . . .
	Papel	76.445:813$619	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	33.255:661$431	25.287:417$190	1.032:295$000	5.737:109$331
1916	Ouro	46.149:155$626	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	7:156$468	268:963$595	. . . . .	. . . . .
	Papel	79.782:687$557	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	34.217:482$311	25.704:247$819	1.360:770$000	5.331:075$105
1917	Ouro	47.013:572$605	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	2:526$773	97.934$580	. . . . .	. . . . .
	Papel	44.966:603$783	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	31.334:524$871	21.523:014$633	1.253:700$000	4.274:787$626

Exercicios		Patrimoniaes	Industriaes	Consumo	Extraordinaria	Somma	Renda com applicação especial	Não e…	Depositos	Total
1898		. . . . .	. . . . .	13.076:092$880	18.[illegible]:125$548	324.053:051$062	. . . . .	. .	[illegible]	425.935:949$602
1899		. . . . .	. . . . .	25.575:388$591	21.[illegible]:427$109	320.837:098$858	. . . . .	. .	[illegible]	373.687:257$420
1900	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	216:306$745	16.876:771$064	7.693:971$366	. .	[illegible]	24.[illegible] 717$572
	Papel	. . . . .	. . . . .	36.693:479$895	14 084:418$068	260.815:853$093	2.871:400$317	. .	[illegible]	310.[illegible]
1901	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	[illegible]:892$781	29.388:567$147	6.898:797$700	. .	[illegible]	37.080 [illegible]
	Papel	. . . . .	. . . . .	31 556:439$326	8.[illegible]:914$961	228 182:527$383	3.312:960$277	. .	[illegible]	284 501 [illegible]
1902	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	8[illegible]:637$055	31.152:578$847	8 452:265$189	. .	[illegible]	45.220.[illegible]$878
	Papel	. . . . .	. . . . .	33.959:712$532	6.8[illegible]:947$616	229.996:608$627	3.187:497$063	. .	[illegible]	300.[illegible]262$584
1903	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	7[illegible]:910$633	35.259:862$317	9.592:243$313	. .	[illegible]	50.[illegible]$096
	Papel	. . . . .	. . . . .	35.374:129$101	7.[illegible]:080$052	245.140:014$273	47.176:291$809	. .	[illegible]	307.288:[illegible]
1904	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.[illegible]:690$500	37.816:271$974	12.235:061$623	. .	[illegible]	55.371:[illegible]$277
	Papel	. . . . .	. . . . .	35.367:867$557	11.[illegible]:857$736	259.613:416$189	19.333:972$422	. .	[illegible]	424.950:[illegible]$912
1905	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	[illegible]:292$509	42.510:685$144	13.700:190$123	. .	[illegible]	66.098:317$004
	Papel	. . . . .	. . . . .	35.232:066$417	8.[illegible]:438$555	275.050:018$993	24.795:513$364	. .	[illegible]	366.275:106$004
1906	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.817:427$233	74.772:540$474	15.261:887$270	. .	[illegible]	94.978:420$881
	Papel	. . . . .	. . . . .	43.496:296$271	10.412:739$293	250.166:050$477	23.053:248$608	. .	[illegible]	347.857:641$324
1907	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	2.386:491$671	85.000:246$244	32.778:252$110	. .	[illegible]	124.757:091$184
	Papel	. . . . .	. . . . .	47.977:269$035	8.961:445$886	279.870:531$245	44.179:146$231	. .	[illegible]	442.730:978$706
1908	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	2.385:374$110	69.762:388$111	24.857:928$777	. .	[illegible]	95.825:185$774
	Papel	. . . . .	. . . . .	44.591:226$116	9.167:334$394	257.613:182$451	13.329.606$487	. .	[illegible]	345.531:281$089
1909	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.151:549$053	67.341:215$016	24 261:162$954	. .	[illegible]	94.083:213$780
	Papel	. . . . .	. . . . .	45.743:964$541	8.322:765$662	260.994:435$254	23.479:535$097	. .	[illegible]	359.401:338$876
1910	Ouro	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.778:005$351	87.380:576$327	32.837:952$143	. .	[illegible]	123.753:178$171
	Papel	. . . . .	. . . . .	54.628:428$091	8.879:808$791	306.[illegible]	15 [illegible]	. .	[illegible]	420.097 892$877
1911	Ouro	82$997	2.072:986$927	. . . . .	3.915:191$505	97.[illegible]	25.717:[illegible]	. .	7.549 100$709	128.822:876$295
	Papel	367:583$077	51.317:497$408	59.765:965$243	11.453:065$748	329.127:397$044	23 152.226$191	. .	120.560:176$078	473.113:800$710
1912	Ouro	. . . . .	2.101:660$989	. . . . .	3.187:723$386	106.476:229$228	31.738.046$704	. .	6.647:314$996	144.862.478$050
	Papel	370:740$186	59 168:248$011	62.638:821$064	9.634.658$092	358 [illegible]	19.893:978$649	. .	156.442:852$737	514.070:667$603
1913	Ouro	. . . . .	1.891:126$622	. . . . .	22.856:152$538	124.279.212$714	29.125.118$553	. .	4.370:206$723	158.074:867$702
	Papel	329:232$837	70.262:089$211	63.112:669$280	11.534.100$738	369.[illegible]	21.731:[illegible]	. .	121.055:481$563	517.358:042$000
1914	Ouro	. . . . .	1.093:424$468	. . . . .	6.664:177$219	60.725.550$[illegible]	15.145.729$070	. .	7.320:192$023	83.191:471$136
	Papel	322:622$243	64.466:259$866	52.223:136$844	9.845:557$074	262.769:048$148	20.728:329$858	. .	94.618:729$717	378.116:107$703
1915	Ouro	. . . . .	1.521:684$197	. . . . .	37.504:804$925	74.332:105$025	11.239:800$298	115:023$846	11.467:159$451	87.454:088$720
	Papel	853:785$612	64.393:748$795	67.936:026$483	12.087:336$003	287.029:[illegible]	11.205:015$654	910:246$649	80.766:495$435	379.910.920$102
1916	Ouro	. . . . .	1.177:030$094	. . . . .	818:[illegible]$919	48 420.912$[illegible]	12.768:411$000	83:629$611	18.930:217$032	80.203:470$275
	Papel	686:927$371	75.069:520$192	78.562:132$768	14.389.771$892	315.404:595$[illegible]	10 846:639$568	12.923:525$297	104.638:125$000	443.812:896$140
1917	Ouro	. . . . .	994:191$406	. . . . .	1.309 [illegible]$281	49.477:096$645	10.848:876$676	5.918:890$000	5.652:198$270	71.307:661$592
	Papel	741:438$639	69.331:951$766	93.514:560$520	15.240:[illegible]$581	282.210:965$419	8.450:770$112	67.828:253$879	89.143:550$769	447.633:520$179

Os tres ultimos exercicios estão sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria do Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1918 — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

Renda Geral da Republica durante o anno de 1917, comparada com a produzida no decorrer do anno de 1916

Renda Geral da Republica durante o anno de 1917, comparada com a produzida no decorrer do anno de 1916

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
ORDINARIA						
I						
RENDA DOS TRIBUTOS						
1						
Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes						
1. Direitos de importação para consumo.	45.184:303$782	78.672.766$150	49.373:307$937	46.625:080$031	+ 4.189:001$155	— 32.047:686:119
2. 2 % ouro sobre cereaes. .	964:056$624	—	1.270:947:380		+ 306:890$765	
3. Expediente de generos livres de direitos de consumo .	161:061$733	244:405:156	155:731$137	137:238$075	— 5:930$596	— 107:167$081
4. Expediente das capatazias .	—	513:593$218	—	409:453$834	—	— 104:139$384
5. Armazenagem.	—	562:207$401	—	652:991$404	—	+ 90:784$003
6. Taxa de capatazias . . .	—	341:452$358	—	240:512$401	—	— 100:939$957
7. Imposto de pharóes . . .	219:841$427	—	102:672$498	—	— 57:168$929	
8. » » dócas. . . .	17:031$257	2:459$860	13:535$996	3:420$110	— 3:495$261	+ 960$250
9. 10 % sobre o expediente dos generos livres de direitos.	—	43:054$045	—	28:243$797	—	— 14:809$148
Total do capitulo. .	46.546:894$823	80.379:930$088	50.976:194$057	48.096:941$658	+ 4.429:300$134	— 32.282:997$430
II						
Imposto de consumo						
10. Imposto sobre o fumo . .	—	10.787:003$068	—	19.216:065$322	—	+ 8.429:002$254
11. » » bebidas . .	—	18.858:327$864	—	27.286:851$594	—	+ 8.428:523$730
12. » » phosphoros .	—	13.484:403$041	—	17.090:093$040	—	+ 3.605:690$299
13. » » o sal . . .	—	5.818:527$353	—	5.838:490$463	—	+ 19:963$108
14. » » calçados . .	—	2.770:963$100	—	4.026:280$007	—	+ 1.255:317$507
15. » » perfumarias.	—	1.337:780$040	—	2.080:585$856	—	+ 742:796$216
16. » » especialidades pharmaceuticas . .	—	1.471:580$175	—	1.773:584$386	—	+ 301:995$211
17. Imposto sobre conservas. .	—	2.702:308$740	—	3.926:302$074	—	+ 1.223:993$328

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
18. Imposto sobre vinagre . .	—	570:007$100	—	390:356$730	—	— 180:310$430
19. » » velas . . .	—	498:274$510	—	477:722$030	—	— 20:551$880
20. » » bengalas. .	—	61:167$810	—	29:508$850	—	— 31:658$960
21. » » tecidos . .	—	16.256;241$908	—	22.076:630$035	—	+ 5.820:388$607
22. » » espartilhos .	—	59:735$800	—	38:407$380	—	— 21:328$420
23. » » vinhos estrangeiros	—	3.692:803$595	—	2.880:568$854	—	— 812:234$741
24. Imposto sobre papel para forrar casas.	—	52:257$705	—	51:785$940	—	— 471$765
25. Imposto sobre cartas de jogar.	—	307:067$700	—	444.065$500	—	+ 136:397$800
26. Imposto sobre chapéos . .	—	2 332:311$330	—	3.487:058$320	—	+ 1.154:746$990
27. » » discos para gramophones	—	47:290$200	—	56:145$450	—	+ 8:849$190
28. Imposto sobre louças e vidros	—	584:391$980	—	642:723$245	—	+ 58:331$265
29. Imposto sobre ferragens. .	—	402:807$547	—	527:032$770	—	+ 124:825$223
30. Imposto sobre café torrado ou moido	—	—	—	1.668:284$806	—	+ 1.668:284$806
31. Imposto sobre manteiga. .	—	—	—	400:990$040	—	+ 400:990$040
Total do capitulo. .	—	82.152:776$044	—	114.476:225$482	—	+ 32.323:449$438
III						
Imposto sobre circulação						
32. Imposto do sello	7:238$699	28.238:026$027	12:568$769	31.083:062$810	+ 5:330$070	+ 2.845:036$783
33. » sobre transporte .	—	7.760:350$888	—	8.735:380$420	—	+ 975:035$541
Total do capitulo. .	7:238$699	35.998:376$915	12:568$769	39.818:449$230	+ 5:330$070	+ 3.820:072$324
IV						
Imposto sobre a renda						
34. Imposto sobre subsidios e vencimentos.	209:055$478	11.294:153$062	219:078$035	15.770:375$606	— 50:577$443	+ 4.476:222$544
35. Imposto de 5 % sobre dividendos	—	4.804:831$569	—	6.699:748$012	—	+ 1.894:917$013
36. Imposto de 5 % sobre hypothecas.	—	—	—	666:330$542	—	+ 666:330$542

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
37. Imposto de 2 × sobre premios de seguros maritimos, terrestres, etc. . .	—	9:440$480	—	731:711$645	—	+ 722:271$156
38. Imposto de 10 % sobre as importancias em dinheiro ou bens moveis ou em outros valores, sorteados pelas companhias, etc. . .	—	55:162$169	—	72:601$689	—	+ 17:439$520
39. Imposto de 5 % sobre os valores effectivamente destribuidos pelos clubs de mercadorias.	—	123:241$574	—	143:592$206	—	+ 20:350$632
Total do capitulo. .	269:655$478	16.286:820$763	219:078$035	24.084:300$300	— 50:577$443	+ 7 797:530$537
V						
Impostos sobre loterias						
40. Imposto de 3 1/2 % sobre o capital das loterias . .	—	1.359:044$000	—	1.346:676$000	—	— 12:368$000
Total do capitulo. .	—	1.359:044$000	—	1.346:676$000	—	— 12:368$000
VI						
Outras rendas						
41. Premios de depositos publicos.	—	35:041$998	—	73:873$601	—	+ 38:231$603
42. Taxa judiciaria	—	167:000$715	—	154:046$357	—	— 12:954$358
43. » de aferição de hydrometros	—	4:041$040	—	13:162$260	—	+ 9:120$620
44. Rendas federaes do Territorio do Acre	—	—	—	1:320$070	—	+ 1:320$070
45. 12 % sobre a exportação de borracha do Territorio do Acre	—	5.128:793$770	—	4.910:918$619	—	— 217:875$157
Total do capitulo. .	—	5.335:478$129	—	5.153:320$907	—	— 182:157$222
II						
RENDAS PATRIMONIAES						
I						
Dos proprios nacionaes						
46. Renda da Villa Militar Deodoro	—	—	—	32:917$500	—	+ 32:917$500

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
47. Renda dos proprios nacionaes	—	97:030$254	—	415:719$188	—	+ 317:782$934
48. Renda das villas proletarias.	—	93:724$220	—	100:308$083	—	+ 6:584$763
Total do capitulo. .	—	191:660$474	—	548:945$671	—	+ 357:285$197
II						
Das fazendas da União						
49. Renda da fazenda de Santa Cruz e outras	—	60:212$015	—	60:482$496	—	+ 269$581
Total do capitulo. .	—	60:212$015	—	60:482$496	—	+ 269$581
III						
Das riquezas naturaes e fóros						
50. Producto do arrendamento das areias monazitieas .	—	—	—	—	—	—
51. Fóros dos terrenos de marinha.	—	34:253$801	—	29:687$705	—	— 4:566$186
Total do capitulo. .	—	34:253$801	—	29:687$705	—	— 4:566$186
IV						
Dos laudemios						
52. Laudemios.	—	119:063$630	—	128:700$517	—	+ 8:736$887
Total do capitulo .	—	119:063$630	—	128:700$517	—	+ 8:736$887
III						
RENDAS INDUSTRIAES						
53. Renda do Correio Geral. .		4.760:148$372	—	3.837:799$649	—	— 922.348$723
54. » dos Telegraphos . .	138:523$420	8.338:473$204	594:230$262	9.177:786$727	+ 455:715$842	+ 839:314$463
55. » Imprensa Nacional e *Diario Official*	—	38:352$250	—	325:207$616	—	+ 286:855$366
56. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil . . .	—	42.654:100$951	—	58.860:303$443	—	+ 16.205:902$492
57. Renda da Estrada de Ferro Oeste de Minas. . . .	—	4.145:280$763	—	4.627:571$499	—	+ 482:284$736
58. Renda da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá . .	—	—	—	—	—	—
59. Renda da Estrada de Ferro do Rio de Ouro . . .		203:355$045	—	246:872$470	—	+ 43:516$525

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
60. Renda do ramal ferreo de Lorena a Piquete	—	22:681$100	—	22:287$300	—	— 393$800
61. Renda da Rêde de Viação Cearense	—	2.323:450$030	—	2.780:149$794	—	+ 405:693$164
62. Renda da Casa da Moeda	—	7:274$917	—	11:301$212	—	+ 4:026$295
63. » dos Arsenaes	—	1:584$850	—	—	—	— 1:584:850
64. » » Institutos de Surdos-Mudos e dos Meninos Cégos	—	—	—	2:750$000	—	+ 2:750$000
65. Renda dos Collegios Militares	—	3:095$571	—	3:550$000	—	— 145$571
66. Renda da Casa de Correcção	—	3:181$820	—	2:317$220	—	— 864$600
67. Renda dos Consulados	968:081$282	—	1.036:148$767	—	+ 68:067$485	—
68. » da Assistencia a Alienados	—	90:555$647	—	71:711$557	—	— 18:844$090
69. Renda do Laboratorio Nacional de Analyses	—	110:225$000	—	148:000$000	—	+ 29:381$666
70. Contribuição das Companhias ou Emprezas de Estradas de Ferro e outras	11:284$740	1.345:208$749	—	1.247:514$657	— 11:284$740	— 97:694$092
Total do titulo	1.117:889$442	64.056:970$829	1.630:388$020	81.374:819$810	+ 512:498$587	+ 17.317:848$981
RENDA EXTRAORDINARIA						
71. Montepio da Marinha	1:232$667	54:207$894	1:761$591	183:796$152	+ 528$924	+ 129:588$258
72. » Militar	1:204$444	656:750$674	582$588	739:690$009	— 621$856	+ 82:930$335
73. » dos empregados publicos	30:381$202	1.100:163$809	26:968$403	1.801:490$204	— 3:412$889	+ 701:326$395
74. Indemnizações	22:368$309	1.379:805$064	678$097	2.108:118$263	— 21:690$212	+ 788:312$599
75. Juros de capitaes nacionaes	769:397$217	67:624$000	343:118$111	745:044$047	— 426:279$106	+ 677:420$047
76. Remanescente dos premios de bilhetes de loterias	—	30:000$000	—	30:000$000	—	—
77. Imposto de industrias e profissões no Districto Federal	—	3.013:615$937	—	3.140:927$805	—	+ 127:311$868
78. Taxa sobre consumo d'agua	—	3.852:469$862	—	3.056:664$991	—	— 795:804$871
79. » de sanoamento na Capital Federal	—	—	—	758:569$600	—	+ 758:569$600
80. Contribuição do Estado de S. Paulo para pagamento de juros, amortização e commissões de emprestimo	—	—	1.333:500$000	—	+ 1.333:500$000	—

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
81. Receita proveniente da venda de generos e proprios nacionaes durante o exercicio.	—	1.017:204$911	—	1.309:408$261	—	— 2.617:856$650
82. Importancia a receber de bancos	—	100:000$000	—	302:195$400	—	— 7:804$600
Total do titulo . .	824:583$020	16.571:911$751	1.706:608$790	16.415:904$732	+ 882:024$861	— 156:007$019
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL						
I						
Fundo de resgate do papel moeda						
1°. Renda em papel proveniente do arrendamento das Estradas de Ferro da União.	—	201:730$489	—	1.150:876$901	—	+ 949:146$412
2°. Producto da cobrança da divida activa da União, em papel (fundo de resgate das estradas de ferro encampadas)	—	1.135:820$372	—	998:309$176	—	— 137:451$196
3°. Todas e quaesquer rendas eventuaes percebidas em papel.	—	1.868:805$971	—	1.953:612$800	—	+ 84:716$829
4°. Dividendo das acções do Banco do Brasil . . .	—	—	—	207:025$050	—	+ 207:025$050
5°. Saldos apurados nos orçamentos	—	716$270	—	—	—	— 716$270
Total do capitulo. .	—	3.207:163$102	—	4.309:883$027	—	+ 1.102:720$825
II						
Fundo de garantia do papel moeda						
1°. Quota de 5 % ouro sobre todos os direitos de importação para consumo . .	6.170:717$859		5.028:537$013	—	— 1.142:180$816	—
2°. Cobrança da divida activa em ouro.	25:476$209		718:618$183	—	+ 693:141$974	
3°. Rendas eventuaes em ouro.	41:187$687	—	2.497:134$185	—	+ 2.452:946$798	
Total do capitulo. .	6.540:381$755		8.244:289$711	—	+ 1.703:907$956	—
III						
Fundo para a caixa de resgate das apolices das estradas de ferro encampadas						
1.° Arrendamento das mesmas.	2.386:230$295	7.238:670$906	—	1.107:970$230	— 2.386:230$295	— 6.130:700$676
Total do capitulo. .	2.386:230$295	7.238:670$906	—	1.107:970$230	— 2.386:230$295	— 6.130:700$676

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
IV						
Fundo de amortização dos empréstimos internos						
V						
Fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos						
Rio de Janeiro.	3.205:303$002	2.925:735$251	2.660:700$740	3.301:007$309	— 634:543$216	+ 375:932$058
Bahia.	362:207$241	—	243:058$209	80:586$215	— 118:548$972	+ 80:586$215
Recife	394:806$401	200:040$251	416:210$905	219:550$851	+ 21:344$534	— 47:089$400
Rio Grande do Sul	424:164$306	—	404:156$842	381:781$690	+ 69:992$536	+ 381:781$690
Parahyba	22:193$702	1:747$844	22:646$922	2:442$556	+ 453$220	— 694$712
Ceará	33:778$563	—	32:896$900	—	— 881$663	—
Paraná	52:187$003	—	34:131$837	—	— 18:055$256	—
Rio Grande do Norte	6:471$717	142$000	3:858$017	—	— 2:613$700	— 142$000
S. Paulo.	2:123$571	—	13:607$846	25:000$000	+ 11:484$272	+ 25:000$000
Maranhão	51:252$200	—	51:000$241	—	+ 746$945	—
Manáos	—	—	—	25:000$000	—	+ 25$000$000
Santa Catharina	33.831$005	—	12:602$444	—	— 21:228$561	—
Minas Geraes	102$853	—	2$500	—	— 100$353	—
Espirito Santo	8:424$085	-	5:810$222	18:000$000	— 2:608$463	+ 18:000$000
Matto Grosso	30:823$001	—	29:304$460	—	— 1:428$541	—
Alagôas	82:843$018	—	62:111$033	4:494$397	— 20:732$285	+ 4:494$397
Parnahyba	7:013$954	—	8:124$022	—	+ 1:110$968	—
Goyaz	$457		—	—	— $457	—
Aracajú	9:000$310	—	11:993$013	—	+ 2:933$294	—
Pará	363:440$074	—	262:853$023	60:000$000	— 100:593$051	+ 60:000$000
Total do capitulo. .	5.180:095$181	3.194:258$346	4.360:820$432	4.118:523$018	— 813:268$749	+ 924:257$672
RECAPITULAÇÃO						
II — RENDA DE TRIBUTOS						
I — Imposto de importação, etc.	46.546:894$823	80.370:939$088	50.976:194$957	48.096:941$058	+ 4.429:300$134	- 32.282:997$430
II - Imposto de consumo . .	—	82.152:776$044	-	114.476:225$482		+ 32.323:449$438
III — » sobre a circulação	7:238$000	35.098:370$015	12:568$769	39.818:449$239	+ 5:330$070	+ 3.820:072$324

DISCRIMINAÇÃO	1916		1917		DIFFERENÇAS ENTRE 1916 E 1917	
	Ouro	Papel	Ouro	Paqel	Ouro	Papel
IV — Imposto sobre a renda .	269:655$478	16.286:820$763	219:078$035	24.084:300$300	— 50:577$443	+ 7.797:530$537
V — » » lotorias . .	—	1.359:044$000	—	1.340:676$000	—	— 12:368$000
VI — Outras rendas	—	5.335:478$129	—	5.153:320$907	—	— 182:157:222
II — Rendas patrimoniaes .	. .	406:090$910	—	767:816$389	—	+ 361:725$479
III — » industriaes. . .	1.117:880$442	64.056:070$820	1.630:388$029	81.374:819$810	+ 512:498$587	+ 17.317:848$981
Renda extraordinaria. . . .	824:583$029	16.571:911$751	1.706:608$700	16.415:904$732	+ 882:024$861	— 156:007$019
» com applicação especial.	14.106:707$231	13.640:099$304	12.611:116$143	9.536:377$175	— 1.495:591$088	— 4.103:722$179
Total geral. . . .	62.872:969$602	316.187:516$783	67.155:954$723	341.070:891$602	+ 4.282:985$121	+ 24.883:374$909

Directoria da Receita Publica, em 23 de novembro de 1918. — *Victorino da Silva*, addido da Agricultura.

Exercicio de 1917

Balanço de Receita e Despeza da 1ª Pagadoria do Thesouro, dos mezes de janeiro de 1917 a 31 de maio de 1918

TITULOS	PAPEL	TITULOS	PAPEL	
Renda ordinaria	4.113:763$862	Ministerio da Justiça	18.202:623$993	
		Ministerio do Exterior	633:046$269	
Renda extraordinaria	789:086$202	Ministerio da Agricultura	3.910:408$021	
		Ministerio da Viação	3.179:850$430	
Renda a classificar	167$649	Ministerio da Fazenda	21.502:702$272	47.518:631$195
Consignações	2.457:070$737	Depositos de diversas origens	—	227:542$206
		Despesa a classificar	—	846$117
Exercicio de 1918	364$212	Consignações	—	2.456:373$589
Movimento de Fundos	42.844:216$761	Exercicio de 1916	—	1:275$686
	50.204:669$423		—	50.204:669$423

Secção de Escripturação por Partidas Dobradas, 30 de setembro de 1918. — *M. M. Alvares Borgert*. — Dr. *Carlos Claudio da Silva*.

Exercicio de 1917

Balanço de Receita e Despesa da 2ª Pagadoria, do mez de janeiro de 1917 a maio de 1918

TITULOS	OURO	PAPEL	TITULOS	OURO	PAPEL
Renda ordinaria	16:708$012	555:235$594	Ministerio da Justiça	4:461$800	11.313:144$347
Renda extraordinaria	—	120:104$558	Ministerio do Exterior	122:616$666	445:471$509
Depositos	—	1:610$741	Ministerio da Marinha	—	4.160:209$098
Operações de credito	13:750$436	12:124$228	Ministerio da Guerra	—	3.307:104$743
Renda a classificar	—	120$646	Ministerio da Agricultura	3.171:793$353	2.718:303$267
Movimento de Fundos	4.556:619$224	61.808:884$581	Ministerio da Viação	1.288:087$763	24.902:162$246
			Ministerio da Fazenda		15.272:408$530
				4.586:059$582	62.118:803$740
			Depositos	—	41:960$233
			Operações de Credito	—	177:350$501
			Despesa a classificar	—	400$900
			Movimento de Fundos	118$090	108:702$713
				4.587:077$672	62.447:218$087
			Saldo em caixa para pagamento de dividas de exercicios findos até a liquidação do exercicio	—	59:952$261
	4.587:077$672	62.507:170$348		4.587:077$672	62.507:170$348

Secção de Escripturação do Thesouro Nacional, 7 de Junho de 1918. — O 4º escripturario, *Orlando B. Bitencourt*. — Dr. *Carlos Claudio da Silva*,

Thesouraria Geral — Balanço de Receita e Despesa de janeiro de 1917 a maio de 1918

Exercicio de 1917

TITULOS DE RECEITA	OURO	PAPEL	
Rendas da União:			
Renda ordinaria	—	3.357:790$783	
Renda extraordinaria	1.333:500$000	5.316:524$999	
Renda com applicação especial	567$621	8.881:068$051	
Renda a classificar	—	10.974:433$923	
Renda especialisada	—	518:461$302	29.048:279$758
Depositos:			
Depositos de Diversas Origens	4.349:493$650	15.926:590$754	
Deposito especial	—	891:800$000	
Caixa Economica	—	6.500:000$000	23.318:390$754
Operações de credito:			
Emissão de Papel Moeda	—	267.000:000$000	
Emissão de Apolices	—	101.618:000$000	
Conversão de Especie:			
Producto da conversão de papel	52.283:995$626	-	
Producto de conversão de ouro	—	139.350:650$197	
Exercicio de 1916:			
Supprimentos recebidos	11.543:302$186	166.037:756:361	
Exercicio de 1918:			
Supppprimentos recebidos	4.606:397$650	43.936:587$127	718.142:993$685
Bancos e correspondentes:			
Diversas contas	114.703:955$899	—	475.234:446$140
Movimento de Fundos:			
Remessas recebidas de diversas repartições	70.018:088$919	—	246.767:614$866
	258.839:301$551	—	1.492.511:724$503

TITULOS DE DESPESA	OURO	PAPEL	
Despesas da União:			
Ministerio da Justiça	—	14.205:760$547	
Ministerio do Exterior	—	3:619$040	
Ministerio da Guerra	—	20:507$280	
Ministerio da Agricultura	—	665:409$491	
Ministerio da Viação	9.030:362$343	15.425:137$773	
Ministerio da Fazenda	303:005$683	94.556:662$771	
Despesa a classificar	842:263$600	16.803:375$347	141.680:472$249
Depositos:			
Depositos de Diversas Origens	4.213:797$062	12.771:922$269	
Caixa Economica	—	1.800:000$000	
Monte de Soccorro da Capital	—	9:981$159	14.581:903$428
Operações de Credito:			
Resgate de Letras do Thesouro	5.967:486$650	10.408:600$000	
Resgate de moeda subsidiaria	—	6:000$000	
Premios de apolices	—	5.865:923$000	
Conversão de Especie:			
Importancia convertida em papel	63.698:588$361		
Importancia convertida em ouro	—	112.148:068$595	
Exercicio de 1916:			
Supprimentos feitos	—	40.237:433$273	
Exercicio de 1918:			
Supprimentos feitos	8.494:403$184	314.669:114$923	483.335:139$701
Bancos e correspondentes:			
Diversas contas	89.273:802$039	—	316.769:834$949
Movimento de Fundos:			
Remessas feitas a diversas Repartições	76.451:808$341	—	335.870:874$779
	258.275:517$276	—	1.492.238:225$106
Saldo para junho	563:784$275	—	273:499$397
	258.839:301$551	—	1.492.511:724$503

Secção de Escripturação por Partidas Dobradas, em 7 de junho de 1918. — *Manoel Marques de Oliveira* — Encarregado interino da 2ª sub-secção. — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*